



## Conselho Local de Acção Social de Estarreja

Núcleo Executivo

Outubro, 2006

## UNIR E AGIR

Provavelmente nenhuma das conclusões do Diagnóstico Social do Concelho de Estarreja, e base dos presentes *workshops*, constitui novidade para ninguém.

No fundo, todos (ou quase) sabemos e conhecemos os dramas sociais do nosso tempo.

Melhor dito, só alguns factos, notícias, casos, são públicos e hoje com divulgação exploratória dos media.

Mas a sua razão, correlação, efeitos, minoração e atenção passam ao lado de todos, excepto os que profissional ou voluntariamente se concentram nesta área.

Este trabalho da Rede Social é inovador na articulação do caso isolado com a visão participada do todo.

Esta nova cultura local do social está bem justificada na evolução da Rede e nos seus primeiros resultados.

Já valeu a pena este desafio que lançamos e felicito vivamente os que têm dado corpo e sobretudo alma à sua construção conjunta.

Aqui se sintetiza a reflexão dos parceiros do Conselho Social de Acção Social no aprofundar dos 4 pontos prioritários previamente consensualizados.

Como tudo isto é novidade, é interessante, é difícil e é desafiante. Eis a nossa realidade retratada, nos reais problemas e nos potenciais recursos.

Agora temos (mais) consciência dos problemas e devemos generalizar os problemas de consciência nos nossos concidadãos: Há tanto quem precise de nós!

**É tempo de Unir e de Agir.**

10.10.2006

*O Presidente da Câmara Municipal de Estarreja,*



*José Eduardo de Matos, Dr.*

## Composição do Conselho Local de Acção Social (CLAS) de Estarreja

ADIGESTA - Associação para o Desenvolvimento Integral e Global de Estarreja  
Agrupamento de Escolas de Avanca - Prof. Dr. Egas Moniz  
Agrupamento de Escolas de Estarreja  
Agrupamento de Escolas de Pardilhó - Escola Básica Integrada de Pardilhó  
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro  
APD - Associação Portuguesa de Deficientes  
ASE - Associação de Solidariedade Estarrejense  
Associação "Vida Nova" - Lar de Idosos  
Associação Artística de Avanca  
Associação Atlética de Avanca  
Associação Cultural e Recreativa do Roxico  
Associação da Quinta do Rezende  
Associação de Solidariedade Social Filantrópica Veirense  
Associação de Caçadores e Pescadores de Avanca  
Associação de Dadores de Sangue das Terras do Antuã  
Associação de Moradores da Urbanização da Póvoa de Baixo  
Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1 de Canelas  
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola da Senhora do Monte  
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardim de Infância das Laceiras  
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Primária e Pré-Primária do Agro  
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Primária do Pinheiro n.º 2 Cabeças-Veiros  
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Avanca  
Associação Desportiva Arsenal de Canelas  
Associação Desportiva de Santiais  
Associação Humanitária de Salreu  
Associação Motards Amigos de Avanca  
AVANCARTE- Associação Cultural

BCN - Ballet Contemporâneo do Norte  
Câmara Municipal de Estarreja  
Caritas de Pardilhó  
Casa do Povo de Avanca  
Centro de Saúde de Estarreja  
Centro Distrital de Segurança Social  
Coordenação Educativa de Aveiro /Coord. Concelhia Ensino Recorrente e E. Esc. de Estarreja  
Centro Paroquial de Assistência da Freguesia de Pardilhó  
Centro Paroquial e Social de Santa Marinha de Avanca  
Centro Social de Apoio a Toxicodependentes - Convívios Fraternos II  
CERCIESTA - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Estarreja  
Cine-Clube de Avanca  
Clube Cultural e Desportivo de Veiros  
Clube de Campismo de Estarreja  
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Estarreja  
Conferência Nossa Senhora do Rosário de Avanca  
Conferência S. Vicente de Paulo de Beduido  
Conferência Vicentina Santo António de Canelas  
Cooperativa Agrícola de Estarreja, CRL  
CRESCER - Associação de Pais da Escola Básica da Terra do Monte de Fermelã  
Escola Secundária de Estarreja  
Estarreja Andebol Clube  
Fundação Benjamim Dias Costa  
Fundação Cónego Filipe de Figueiredo  
Grupo Motard Samaritano de Salreu  
Grupo de Cicloturismo de Avanca  
Grupo de Música Popular Portuguesa - "A Par d'Ilhós"  
Grupo de Música Tradicional Portuguesa "Ventos da Ria"  
Guarda Nacional Republicana  
Hospital Visconde de Salreu  
IDT - DRC - CAT Aveiro

Instituto de Reinserção Social (Delegação de Aveiro)  
Instituto do Emprego e Formação Profissional /Centro de Emprego de Aveiro  
Junta de Freguesia de Avanca  
Junta de Freguesia de Beduido  
Junta de Freguesia de Canelas  
Junta de Freguesia de Fermelã  
Junta de Freguesia de Pardilhó  
Junta de Freguesia de Salreu  
Junta de Freguesia de Veiros  
Núcleo da Cruz Vermelha de Estarreja  
Rancho Folclórico "As Tricaninhas de S. Miguel de Fermelã"  
Rancho Folclórico "As Tricaninhas do Antuã"  
REAPN - Rede Europeia Anti - Pobreza - Núcleo Distrital de Aveiro  
Santa Casa da Misericórdia de Estarreja  
SEMA - Associação Empresarial  
Sociedade Columbófila de Estarreja

### **Composição do Núcleo Executivo do CLAS de Estarreja**

Câmara Municipal de Estarreja  
Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro – Serviço Local de Estarreja  
Santa Casa da Misericórdia de Estarreja  
Associação "Vida Nova" - Lar de Idosos  
Representante da Educação  
Representante das Juntas de Freguesia



# Índices



|  |         |
|--|---------|
| <b>Índices</b> .....                                 | 5       |
| <b>Glossário</b> .....                               | 12      |
| <b>Introdução e Metodologia</b> .....                | 15      |
| <b>1. Enquadramento do concelho</b> .....            | 21      |
| <b>2. Caracterização das freguesias</b> .....        | 28      |
| 2.1. Avanca .....                                    | 29      |
| 2.1.1. Enquadramento da freguesia .....              | 30      |
| 2.1.2. Serviço e Equipamentos .....                  | 35      |
| 2.2. Beduido .....                                   | 43      |
| 2.2.1. Enquadramento da freguesia .....              | 44      |
| 2.2.2. Serviço e Equipamentos .....                  | 49      |
| 2.3. Canelas .....                                   | 60      |
| 2.3.1. Enquadramento da freguesia .....              | 61      |
| 2.3.2. Serviço e Equipamentos .....                  | 65      |
| 2.4. Fermelã .....                                   | 68      |
| 2.4.1. Enquadramento da freguesia .....              | 69      |
| 2.4.2. Serviço e Equipamentos .....                  | 73      |
| 2.5. Pardilhó .....                                  | 76      |
| 2.5.1. Enquadramento da freguesia .....              | 77      |
| 2.5.2. Serviço e Equipamentos .....                  | 81      |
| 2.6. Salreu .....                                    | 86      |
| 2.6.1. Enquadramento da freguesia .....              | 87      |
| 2.6.2. Serviço e Equipamentos .....                  | 92      |
| 2.7. Veiros .....                                    | 97      |
| 2.7.1. Enquadramento da freguesia .....              | 98      |
| 2.7.2. Serviço e Equipamentos .....                  | 102     |
| <b>3. Principais problemáticas do concelho</b> ..... | 105     |
| 3.1. Negligência familiar .....                      | 106     |
| 3.2. Empregabilidade Feminina .....                  | 123     |
| 3.3. Terceira Idade .....                            | 140     |
| 3.4. Qualificações Escolares e Profissionais .....   | 154     |
| <b>4. Consideração Final</b> .....                   | 167     |
| <b>5. Fontes de Informação</b> .....                 | 169     |
| <br>Anexo I – Recursos e Serviços Concelhios .....   | <br>170 |
| Anexo II – Recursos Exógenos .....                   | 194     |

## Índice de Figuras

|  |     |
|--|-----|
| Figura n.º1 - Mapa do Distrito de Aveiro .....                         | 22  |
| Figura n.º2 - Dispersão geográfica dos beneficiários do RSI .....      | 120 |
| Figura n.º 3 - Distribuição geográfica das empregadas registadas ..... | 133 |

## Índice de Quadros

|  |    |
|--|----|
| Quadro n.º1 - Síntese de Indicadores Sócio-demográficos do concelho de Estarreja ..... | 24 |
|--|----|

### Avanca

|   |    |
|---|----|
| Quadro n.º2 - População analfabeta em Avanca, em 1991 e 2001 .....                    | 33 |
| Quadro n.º3 - Pop. Empregada e Taxas de Actividade e Desemprego, em 1991 e 2001 ..... | 33 |

### Beduido

|  |    |
|--|----|
| Quadro n.º4 - População analfabeta em Beduido, em 1991 e 2001 .....                              | 47 |
| Quadro n.º5 - Pop. Empregada em Beduido e Taxas de Actividade e Desemprego, em 1991 e 2001 ..... | 47 |

### Canelas

|   |    |
|---|----|
| Quadro n.º6 - População analfabeta em Canelas, em 1991 e 2001 .....                   | 63 |
| Quadro n.º7 - Pop. Empregada e Taxas de Actividade e Desemprego, em 1991 e 2001 ..... | 64 |

### Fermelã

|   |    |
|---|----|
| Quadro n.º8 - População analfabeta em Fermelã, em 1991 e 2001 .....                   | 71 |
| Quadro n.º9 - Pop. Empregada e Taxas de Actividade e Desemprego, em 1991 e 2001 ..... | 72 |

### Pardilhó

|  |    |
|--|----|
| Quadro n.º10 - População analfabeta em Pardilhó, em 1991 e 2001 .....                  | 79 |
| Quadro n.º11 - Pop. Empregada e Taxas de Actividade e Desemprego, em 1991 e 2001 ..... | 79 |

### Salreu

|  |    |
|--|----|
| Quadro n.º12 - População analfabeta em Salreu, em 1991 e 2001 .....                    | 90 |
| Quadro n.º13 - Pop. Empregada e Taxas de Actividade e Desemprego, em 1991 e 2001 ..... | 90 |

### Veiros

|  |     |
|--|-----|
| Quadro n.º14 - População analfabeta em Veiros, em 1991 e 2001 .....                    | 100 |
| Quadro n.º15 - Pop. Empregada e Taxas de Actividade e Desemprego, em 1991 e 2001 ..... | 101 |

## **Negligência Familiar**

|   |     |
|---|-----|
| Quadro n.º 16 - Causas dos problemas-chave da temática Negligência Familiar .....                             | 109 |
| Quadro n.º17 - Estimativa do N.º de bebedores excessivos e de doentes alcoólicos, no distrito de Aveiro ..... | 116 |
| Quadro n.º18 - Utentes em consulta no CAT de Aveiro, por ano e sexo .....                                     | 117 |
| Quadro n.º 19 - Utentes em consulta, por nível de ensino atingido .....                                       | 117 |
| Quadro n.º 20 - Utentes em consulta, por grupo etário .....   | 117 |
| Quadro n.º21 - Utentes em programa de metadona, por ano .....   | 118 |

## **Empregabilidade Feminina**

|  |     |
|--|-----|
| Quadro n.º 22- Causas dos problemas-chave da temática Empregabilidade Feminina .....                               | 126 |
| Quadro n.º23 - Taxa de Desemprego, em 1991 e 2001, por sexo .....  | 130 |
| Quadro n.º24 - Indicadores das empresas com sede em Estarreja .....  | 134 |
| Quadro n.º25 - Empresas e Sociedades com sede em Estarreja, segundo CAE – REV. 2.1 .....                           | 135 |
| Quadro n.º26 - Indústrias com sede em Estarreja, segundo CAE – REV. 2.1 .....                                      | 135 |
| Quadro n.º27 - Oferta Educativa e de Formação existentes no concelho, por tipo de curso e entidade promotora ..... | 137 |
| Quadro n.º28 - Motivos que dificultam a empregabilidade feminina .....   | 138 |

## **Terceira Idade**

|  |     |
|--|-----|
| Quadro n.º 29 - Causas dos problemas-chave da temática Terceira Idade .....                                | 142 |
| Quadro n.º 30 - População residente no concelho, em 1991, 2001 e 2004, por grupos etários .....            | 144 |
| Quadro n.º31 - Indicadores sobre estrutura etária da população residente .....                             | 145 |
| Quadro n.º32 - Idosos institucionalizados nos lares do concelho, por origem geográfica .....               | 147 |
| Quadro n.º33 - Motivos de institucionalização dos idosos em lista de espera .....                          | 150 |
| Quadro n.º34 - Idosos institucionalizados em Centro de Dia .....   | 150 |
| Quadro n.º35 - Idosos com Apoio Domiciliário .....   | 151 |
| Quadro n.º36 - Utentes dependentes com apoio domiciliário, por grupo etário e sexo .....                   | 152 |
| Quadro n.º37 - Patologias que afectam os utentes dependentes com apoio domiciliário, por sexo .....        | 152 |
| Quadro n.º38 - Utentes dependentes com apoio domiciliário integrado, por grupo etário e sexo .....         | 153 |
| Quadro n.º39 - Patologias que afectam os utentes dependentes com apoio domiciliário integrado, por sexo... | 153 |

## **Qualificações escolares e profissionais**

|   |     |
|---|-----|
| Quadro n.º 40 - Causas dos problemas-chave da temática Qualificações Escolares e Profissionais .....  | 157 |
| Quadro n.º41- Indicadores relativos ao ano lectivo 2005/2006 .....  | 163 |
| Quadro n.º42 - Indicadores do Ensino Básico, por sexo (n.º e %) .....   | 163 |
| Quadro n.º43 - Indicadores do Ensino Secundário, por sexo (n.º e %) .....   | 164 |
| Quadro n.º44 - N.º de formandos inscritos no Ens. Recorrente, e local de funcionamento, por ciclo de ensino, no ano lectivo 2005/2006 ..... | 165 |
| Quadro n.º45 - N.º de formandos inscritos nos cursos EFA .....  | 166 |

## Índice de Gráficos

### Avanca

|   |    |
|---|----|
| Gráfico n.º1 - Evolução da população residente em Avanca .....                          | 31 |
| Gráfico n.º2 - Pirâmide etária da população residente em Avanca .....                   | 31 |
| Gráfico n.º3 - Variação da população entre 1991 e 2001, por grupo etário .....          | 32 |
| Gráfico n.º4 - População residente em Avanca, segundo nível de instrução atingido ..... | 33 |
| Gráfico n.º5 - População residente segundo principal meio de vida (%) .....             | 34 |

### Beduido

|  |    |
|--|----|
| Gráfico n.º6 - Evolução da população residente em Beduido .....                          | 45 |
| Gráfico n.º7 – Pirâmide etária da população residente em Beduido .....                   | 45 |
| Gráfico n.º8 - Variação da população entre 1991 e 2001, por grupo etário .....           | 46 |
| Gráfico n.º9 - População residente em Beduido, segundo nível de instrução atingido ..... | 47 |
| Gráfico n.º10 - População residente segundo principal meio de vida .....                 | 48 |

### Canelas

|   |    |
|---|----|
| Gráfico n.º 11 - Evolução da população residente em Canelas .....                         | 61 |
| Gráfico n.º 12 - Pirâmide etária da população residente em Canelas .....                  | 62 |
| Gráfico n.º13 - Variação da população entre 1991 e 2001, por grupo etário .....           | 62 |
| Gráfico n.º14 - População residente em Canelas, segundo nível de instrução atingido ..... | 63 |
| Gráfico n.º15 - População residente segundo principal meio de vida .....                  | 64 |

### Fermelã

|   |    |
|---|----|
| Gráfico n.º16 - Evolução da população residente em Fermelã .....                          | 69 |
| Gráfico n.º 17 - Pirâmide etária da população residente em Fermelã .....                  | 70 |
| Gráfico n.º18 - Variação da população entre 1991 e 2001, por grupo etário .....           | 70 |
| Gráfico n.º19 - População residente em Fermelã, segundo nível de instrução atingido ..... | 71 |
| Gráfico n.º20 - População residente segundo principal meio de vida .....                  | 72 |

### Pardilhó

|  |    |
|--|----|
| Gráfico n.º21- Evolução da população residente em Pardilhó .....                           | 77 |
| Gráfico n.º 22- Pirâmide etária da população residente em Pardilhó .....                   | 78 |
| Gráfico n.º 23 - Variação da população entre 1991 e 2001, por grupo etário .....           | 78 |
| Gráfico n.º24 - População residente em Pardilhó, segundo nível de instrução atingido ..... | 79 |
| Gráfico n.º25 - População residente segundo principal meio de vida .....                   | 80 |

## Salreu

|  |    |
|--|----|
| Gráfico n.º26 - Evolução da população residente em Salreu .....                          | 87 |
| Gráfico n.º 27 - Pirâmide etária da população residente em Salreu.....                   | 88 |
| Gráfico n.º28 - Variação da população entre 1991 e 2001, por grupo etário .....          | 89 |
| Gráfico n.º29 - População residente em Salreu, segundo nível de instrução atingido ..... | 89 |
| Gráfico n.º30 - População residente segundo principal meio de vida .....                 | 91 |

## Veiros

|  |     |
|--|-----|
| Gráfico n.º31 - Evolução da população residente em Veiros .....                          | 98  |
| Gráfico n.º 32 - Pirâmide etária da população residente em Veiros .....                  | 99  |
| Gráfico n.º33 - Variação da população entre 1991 e 2001, por grupo etário .....          | 99  |
| Gráfico n.º34 - População residente em Veiros, segundo nível de instrução atingido ..... | 100 |
| Gráfico n.º35 - População residente segundo principal meio de vida .....                 | 101 |

## Negligência Familiar

|  |     |
|--|-----|
| Gráfico n.º36 - Motivos de intervenção, por parte da CPCJ de Estarreja, em 2005 .....          | 112 |
| Gráfico n.º37 - N.º de crianças e jovens acompanhados pela CPCJ, por sexo e grupo etário ..... | 113 |
| Gráfico n.º38 - Tipo de agregado, com quem vive a criança/jovem (%) .....                      | 113 |
| Gráfico n.º39 - Rendimentos / Situação perante o trabalho do agregado familiar (%) .....       | 114 |
| Gráfico n.º40 - Saúde do agregado familiar com quem vive a criança/jovem .....                 | 114 |
| Gráfico n.º41 - Tipo de alojamento onde vive a criança/jovem .....                             | 115 |
| Gráfico n.º42 - Medidas de promoção e protecção .....  | 115 |
| Gráfico n.º43 - N.º de alcoólicos, residentes em Estarreja, inscritos no CRAC, por ano .....   | 117 |
| Gráfico n.º44 - Ocorrências registadas de violência doméstica no concelho, por ano .....       | 118 |
| Gráfico n.º45 - Ocorrências de violência doméstica, por freguesia .....                        | 119 |
| Gráfico n.º46 - Arguidos, por sexo .....   | 119 |
| Gráfico n.º47 - Vitimas, por sexo .....  | 119 |
| Gráfico n.º48 – Beneficiários de RSI, por grupo etário .....                                   | 120 |
| Gráfico n.º49 - Agregados familiares, por tipo de família .....                                | 121 |
| Gráfico n.º50 - Agregados familiares por Escalão da prestação .....                            | 121 |
| Gráfico n.º51 - Tipo de construção dos alojamentos .....                                       | 122 |

### **Empregabilidade Feminina**

|   |     |
|---|-----|
| Gráfico n.º52 - Evolução da taxa de desemprego restrito em Portugal, por sexo .....                       | 129 |
| Gráfico n.º53 - Taxa de desemprego (em sentido lato), por unidade territorial .....                       | 129 |
| Gráfico n.º54 - Evolução do n.º de desempregados inscritos .....  | 130 |
| Gráfico n.º55 - Desempregados inscritos no Centro de Emprego de Aveiro, por sexo e ano de inscrição ..... | 131 |
| Gráfico n.º56 - Desemprego feminino registado, em 30/06/06, por grupo etário .....                        | 132 |
| Gráfico n.º57 - Desemprego Feminino registado, segundo nível de escolaridade .....                        | 132 |
| Gráfico n.º58 - Desemprego feminino registado, por grupo de profissões .....                              | 133 |

### **Terceira Idade**

|  |     |
|--|-----|
| Gráfico n.º59 - Variação da população entre 1991 e 2001, por grupo etário (%) .....    | 144 |
| Gráfico n.º 60 - Evolução do índice de envelhecimento no concelho (%) .....            | 145 |
| Gráfico n.º 61 - Motivos identificados da institucionalização do total de idosos ..... | 148 |
| Gráfico n.º62 - Motivos de institucionalização dos idosos oriundos do concelho .....   | 148 |
| Gráfico n.º 63 - Pirâmide etária dos utentes do Centro de Saúde de Estarreja .....     | 152 |

### **Qualificações Escolares e Profissionais**

|   |     |
|---|-----|
| Gráfico n.º64 - População residente no concelho de Estarreja em 2001, por nível de ensino atingido (%) .....  | 160 |
| Gráfico n.º65 - Taxa de aproveitamento e Taxa de não aproveitamento no 1º Ciclo do Ensino Básico, por ano de escolaridade, no ano lectivo 2003/2004 .....       | 161 |
| Gráfico n.º66 - Taxa de aproveitamento e Taxa de não aproveitamento no 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, por ano de escolaridade, no ano lectivo 2003/2004 ..... | 162 |
| Gráfico n.º67 - Taxas de Aproveitamento e de Não Aproveitamento no Ensino Secundário, por tipo de curso, no ano lectivo 2003/2004 .....                         | 163 |



# Glossário

---

---

## Glossário

**Abandono escolar (%):** Total de indivíduos, no momento censitário, com 10-15 anos que não concluíram o 3º ciclo e não se encontram a frequentar a escola, por cada 100 indivíduos no mesmo grupo etário.

**Bebedores excessivos:** Consumo excessivo de bebidas alcoólicas continuado, no entanto, sem estar instalado um quadro de sintomas característicos do síndrome de dependência alcoólica.

**Desemprego de longa duração:** Desempregado de longa duração é todo o Trabalhador sem emprego, disponível para o trabalho e à procura de emprego há 12 meses ou mais. Nos casos dos desempregados inscritos nos Centros de Emprego, a contagem do período de tempo de procura de emprego (12 meses ou mais) é feita a partir da data de inscrição no Centros de Emprego.

**Desemprego em sentido lato:** Desempregado em sentido lato é todo o indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no momento censitário, se encontrava simultaneamente nas seguintes condições: sem trabalho, remunerado ou não; e disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não.

**Desemprego em sentido restrito:** Desempregado em sentido restrito é todo o indivíduo que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) Não tem trabalho remunerado nem qualquer outro; b) Está disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) Tenha procurado um trabalho, isto é, tenha feito diligências ao longo de um período especificado para encontrar um emprego remunerado ou não.

**Doentes alcoólicos:** Ingestão excessiva habitual de bebidas alcoólicas, muitas vezes em pequenas doses, mas repetidas ao longo do dia, vai mantendo uma alcoolização permanente do organismo e uma situação de intoxicação alcoólica crónica, doença alcoólica ou alcoolismo crónico.

**Famílias clássicas:** Conjunto de indivíduos que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupa uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento. As empregadas domésticas residentes no alojamento onde prestavam serviço são integradas na respectiva família.

**Famílias institucionais:** Conjunto de indivíduos residentes num alojamento colectivo que, independentemente da relação de parentesco entre si, observam uma disciplina comum, são beneficiários dos objectivos de uma instituição e são governados por uma entidade interior ou exterior ao grupo.

**Índice de Dependência de Idosos:** População idosa/população em idade activa.

**Índice de Dependência Total:** População jovem e idosa/ população em idade activa.

**Índice de Envelhecimento:** População com 65 e + anos/ população 0-14 anos.

**Relação de masculinidade:** Quociente entre os efectivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (expresso por 100 mulheres).

**Saída antecipada (%):** Total de indivíduos, no momento censitário, com 18-24 anos que não concluíram o 3º ciclo e não se encontram a frequentar a escola, por cada 100 indivíduos do mesmo grupo etário.

**Saída precoce (%):** Total de indivíduos, no momento censitário, com 18-24 anos que não concluíram o ensino secundário e não se encontram a frequentar a escola, por cada 100 indivíduos do mesmo grupo etário.

**Taxa de analfabetismo (%):** Relação entre população com 10 ou mais anos que não sabe ler e escrever e a população com 10 ou mais anos.

**Taxa de desemprego (%):** População desempregada/ população activa.

**Taxa de retenção (%):** Efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.



# **Introdução** **e** **Metodologia**



## Introdução

O Programa Rede Social foi criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de Novembro de 1997, encontrando-se em fase de implementação no concelho de Estarreja desde Maio de 2005. Assume-se como a cooperação entre o sector público e privado e a acção articulada dos diferentes agentes locais e das várias parcerias, como construtores de mudanças a implementar em dinâmicas existentes, no sentido de **combater a pobreza e a exclusão social** numa perspectiva de **promoção do desenvolvimento social local**.

Neste âmbito de desenvolvimento do concelho, a Rede Social de Estarreja tem-se esforçado em traduzir a sua prática num processo partilhado, consubstanciado num efectivo trabalho de parceria no sentido de **conhecer e caracterizar os fenómenos da pobreza e da exclusão social**, através da criação de meios que beneficiem a articulação e congregação de esforços entre os agentes sociais activos no concelho, por forma a promover um planeamento estratégico de intervenção social local, que perspetive o enquadramento de políticas de integração social.

O Diagnóstico Social constitui um documento aberto que se vai construindo, dado que corresponde a uma análise e síntese da realidade social estudada num determinado contexto social, espacial e temporal, respeitante a situações problemáticas. Serve de meio de informação sobre a realidade, a que se pretende intervir e transformar, impulsionando a consolidação do trabalho em parceria, dado que proporciona a participação e envolvimento das entidades que integram o Conselho Local de Acção Social de Estarreja e de outros interventores sociais. Gera, assim, uma dinâmica activa de articulação das diferentes parcerias existentes e de impacto sobre a realidade concelhia, quer na identificação e interpretação dos problemas concelhos quer na definição de prioridades e estratégias de intervenção com vista à solução dos mesmos.

Concebido sequentemente ao Pré-Diagnóstico - fase de conhecimento da realidade concelhia, através da recolha e sistematização de informação constante de estudos/trabalhos já existentes, e alguma complementada e/ou adicionada, em áreas como a demografia, a economia, a saúde, a habitação, a educação/formação, justiça e protecção civil, o associativismo e outros recursos e dinâmicas cívicas, e que serve de base à elaboração do presente documento, através dos seus resultados e do seu aprofundamento, constitui um instrumento de planeamento, fundamental na construção do Plano de Desenvolvimento Social, que será a fase posterior neste processo de implementação da Rede Social no concelho, tendo como objectivo principal a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos Estarrejenses.

Desta forma, o Diagnóstico Social, de acordo com o pressuposto de combater a pobreza e a exclusão social, numa perspectiva de desenvolvimento social, visa promover um planeamento integrado e sistemático, mobilizando as competências e os recursos institucionais e das comunidades locais, no sentido de garantir maior eficácia do conjunto de respostas sociais. Neste âmbito, pretende-se entender os problemas na sua multidimensionalidade, assumindo uma abordagem de acordo com a complexidade dos processos sociais, tentando fazer uma aproximação à realidade social de forma multidisciplinar, para que os mecanismos de produção e reprodução de situações concretas de pobreza e exclusão social sejam percecionados e compreendidos.

Em termos de apresentação, o presente documento surge inicialmente com o enquadramento territorial de Estarreja e, especificamente, com a caracterização das suas 7 freguesias, consubstanciada em informação constante do Pré-Diagnóstico do concelho<sup>1</sup>, e complementada, tanto quanto possível, por forma a se poder fornecer indicadores socio-demográficos e económicos, bem como dar a conhecer e identificar os recursos e percecionar as necessidades do concelho, particularmente de cada uma das freguesias que o constituem.

---

<sup>1</sup> Aprovação do documento em Plenário de CLAS, no dia 26/04/2006

## Metodologia

Sustentados no Pré-Diagnóstico, consideraram-se as problemáticas entendidas como de intervenção prioritária, identificando-se 4 áreas temáticas<sup>2</sup>: **Negligência Familiar, Empregabilidade Feminina, Terceira Idade e Qualificações Escolares e Profissionais**, que foram analisadas individualmente em **workshop**<sup>3</sup>, com recurso a facilitador externo (Dr. Paulo Teixeira e Dra. Susana Monteiro da empresa Logframe – Consultoria e Formação Lda., sediada em Lisboa).

Assim, foram agendados **4 workshops**, respectivamente para os dias 8, 21, 26 e 30 de Junho, que, sob a orientação do facilitador, com a participação de um grupo multisectorial, composto por representantes das entidades do CLAS, técnicos e/ou dirigentes das mesmas e de outros agentes locais, de acordo com as suas áreas de competência, assentaria na valorização das informações e conhecimentos que cada participante detém da realidade concelhia, permitindo uma visão integrada da mesma.

Desde o primeiro contacto estabelecido entre a equipa de consultoria e a Rede Social de Estarreja sempre foi consensual que a construção do processo de planeamento para o desenvolvimento social local deveria assentar numa participação activa, contínua, constante e o mais abrangente possível de todos os *stakeholders* municipais. Por conseguinte, procurou-se desde logo uma abordagem que respondesse ao desejo de participação e também às limitações próprias de um processo novo e inovador que exigia algum esforço e tempo de assimilação por parte dos parceiros locais.

Com este objectivo claro e assumido como pano de fundo, apostou-se numa abordagem baseada em metodologias participativas que chamassem à participação todos os parceiros da Rede Social de Estarreja para que o “produto final” fosse uma construção colectiva, sentida e assumida por todos.

Aliás, convém desde já referir que, não é o documento aqui apresentado o aspecto mais importante ou fundamental, mas sim todo o movimento que se gerou para a construção de consensos sobre quais os problemas prioritários no concelho, a estrutura de condicionantes e

---

<sup>2</sup> Apresentadas e aprovadas em Plenário extraordinário do CLAS, dia 10/05/2006

<sup>3</sup> Metodologia aprovada em CLAS, dia 10/05/2006, atendendo às restrições temporais impostas pela calendarização definida

causalidades que os “provoca” e os recursos que poderão ajudar a solucionar esses mesmos problemas.



Tem-se, assim, que este processo de diagnóstico representa muito mais do que um documento, representa o entendimento e o resultado de uma acção colectiva orientada para objectivos partilhados pelas instituições do CLAS de Estarreja, seus técnicos e dirigentes.

Para que melhor possa ser compreendida a estratégia metodológica assumida para dar corpo aos princípios atrás enunciados, apresenta-se agora a uma explicação sobre os métodos e técnicas utilizados e seus objectivos.

Os participantes, munidos do Pré-diagnóstico Social de Estarreja como base de trabalho e reflexão, foram convidados a, através da utilização de um conjunto de técnicas participativas de visualização (usando técnicas de *brainstorming*, suportadas em abordagens *Metaplan* ou de *Mind Mapping*) identificar aqueles que, em sua opinião, eram os problemas principais do concelho.

Foi este o primeiro momento de grande participação onde se procedeu a um levantamento de problemas.

A partir da constituição destes grupos de trabalho deu-se início a uma abordagem metodológica que se baseou em técnicas de *focus-group* fazendo apelo a instrumentos diferenciados, consoante os objectivos de cada momento, e exigindo a utilização de estratégias diferenciadas de condução dos momentos de trabalho percorrendo diferentes posicionamentos dentro de uma escala de comportamentos possíveis numa abordagem de facilitação.

Partindo da reflexão anterior do “grande” *brainstorming* inicial, procurou-se re-escrever alguns problemas que poderiam estar menos bem definidos e identificar problemas adicionais que poderiam ter ficado esquecidos.

Foram também identificados os recursos existentes no concelho que poderiam ajudar à resolução / minimização dos problemas, as oportunidades que poderiam ser utilizadas para captar novos recursos e os factores que poderiam dificultar a resolução dos mesmos. Aqui foi utilizada uma abordagem inspirada na análise *SWOT*, mas simplificada para facilitar a participação e tornar o processo mais operacional.

Um processo que foi dos momentos mais enriquecedores destes *workshops*: consistiu na identificação de condicionantes e causas dos problemas identificados em cada problemática. Esta análise permitiu construir matrizes de causalidade consensualizadas e validadas pelos grupos e que serão de importância primordial na construção de intervenções para fazer face aos problemas diagnosticados.

Utilizando os dados e o entendimento e leitura colectivos construídos por cada um dos grupos, foram priorizados os problemas no seio de cada problemática, utilizando como instrumentos para este efeito ou a técnica de grupo nominal ou uma abordagem centrada na consensualização através de discussão participada do ordenamento dos problemas, consoante o grupo e a sua dinâmica. Independentemente da técnica de priorização utilizada, os resultados da sua aplicação foram sempre validados pelos grupos de trabalho em cada um dos *workshops*.

Como pode ser verificado através desta exposição sobre a metodologia utilizada, ela sempre teve como objectivo omnipresente o apelo à participação e à consensualização, procurando construir, mais do que uma base para o documento de diagnóstico, um catalisador que permita uma acção colectiva concertada, cooperante e eficaz das instituições parceiras do CLAS na tentativa de resolução dos problemas do concelho de Estarreja.



# **Enquadramento** **do** **concelho**



Figura n.º1

Mapa do Distrito de Aveiro



Fonte: <http://viajar.clix.pt/geo.php?d=10&1g=pt>

O concelho de Estarreja encontra-se situado na Região Centro do país, na Beira Litoral; constitui parte integrante da Sub-região do Baixo Vouga, localizando-se na zona NW da NUT II – Região Centro, que é constituída por 12 concelhos.

Integra os 19 concelhos que pertencem ao Distrito de Aveiro, estando enquadrado pelos concelhos de Ovar (Norte-Noroeste), Aveiro (Sul), Murtosa (Oeste), Oliveira de Azeméis (Nordeste) e Albergaria-a-Velha (Este-Sudeste).

Coloca-se, geograficamente, a norte da sede de distrito (Aveiro), com a distância de 20 Km. Do Porto dista 49 Km, de Coimbra 75 km, de Lisboa 270 km e de Vilar Formoso 220 km. Apoia-se num conjunto de eixos viários, que lhe confere uma boa acessibilidade aos principais centros urbanos da Região e do País: Itinerário Principal 1/Auto-Estrada (IP 1/AE) Itinerário Principal 5 (IP5); Estrada Nacional 109 (EN 109); Estrada Nacional 224 (EN 224); Estrada Nacional 1-12 (EN 1-12); Estrada Nacional 109-5 (EN 109-5); Estrada Nacional 224-2 (EN 224-2); Estrada Nacional 224-3 (EN 224-3); Itinerário Complementar 1 (IC1 / A29 – Troço Estarreja / Maceda)<sup>4</sup>. É ainda servido a nível ferroviário pelo Caminho-de-ferro da CP – Linha Norte.

Insera-se, ainda, na Área Territorial da Ria de Aveiro (fundamentalmente através de duas freguesias) conjuntamente com os municípios vizinhos de Ovar, Murtosa e Aveiro, bem como, Ílhavo, Vagos e Mira (já no Distrito de Coimbra), perfazendo uma extensão aproximada de 45 km e ocupando uma área líquida de 5000 hectares.

Com uma área aproximada de 108 Km<sup>2</sup>, e uma população de 28182 habitantes, Estarreja divide-se administrativamente em sete freguesias: Avanca e Pardilhó (Norte), Beduido - freguesia onde assenta a sede do município, e Veiros (Centro) e Salreu, Canelas e Fermelã (Sul).

No quadro seguinte apresentam-se alguns indicadores sócio-demográficos do concelho, constantes do Pré-Diagnóstico Social de Estarreja.

---

<sup>4</sup> PDM – Estudos provisórios de revisão, 2005

Quadro n.º1  
Síntese de Indicadores Sócio-demográficos do concelho de Estarreja

| Designação                                       | Valor | Unidade | Período   |
|--|-------|---------|-----------|
| Densidade Populacional                           | 260,9 | hab/km2 | 2004      |
| População Residente HM                           | 28182 | ind.    | 2001      |
| População Residente H                            | 13639 | ind.    | 2001      |
| População Presente HM                            | 27144 | ind.    | 2001      |
| População Presente H                             | 13049 | ind.    | 2001      |
| População Residente HM                           | 26742 | ind.    | 1991      |
| População Residente H                            | 12918 | ind.    | 1991      |
| Famílias Clássicas Residentes                    | 9196  | n.º     | 2001      |
| Famílias Institucionais                          | 9     | n.º     | 2001      |
| Núcleos Familiares residentes                    | 8360  | n.º     | 2001      |
| Alojamentos Familiares - Total                   | 11725 | n.º     | 2001      |
| Alojamentos Familiares - Clássicos               | 11661 | n.º     | 2001      |
| Alojamentos Familiares - Outros                  | 64    | n.º     | 2001      |
| Alojamentos Colectivos                           | 17    | n.º     | 2001      |
| Edifícios  | 10424 | n.º     | 2001      |
| Nados Vivos HM                                   | 252   | n.º     | 2004      |
| Nados Vivos H                                    | 133   | n.º     | 2004      |
| Óbitos HM  | 317   | n.º     | 2004      |
| Óbitos H   | 166   | n.º     | 2004      |
| Taxa de Natalidade                               | 8,9   | ‰       | 2004      |
| Taxa de Mortalidade                              | 11,2  | ‰       | 2004      |
| Taxa de Nupcialidade                             | 4,1   | ‰       | 2004      |
| Taxa de Divórcio                                 | 1,9   | ‰       | 2004      |
| Índice de Envelhecimento                         | 109   | %       | 2004      |
| Variação População Residente, entre 1991 e 2001  | 5,4   | %       | 2001      |
| Taxa de Actividade HM                            | 41,9  | %       | 1991      |
| Taxa de Actividade H                             | 46,2  | %       | 2001      |
| Taxa de Desemprego HM                            | 5,6   | %       | 1991      |
| Taxa de Desemprego H                             | 6,7   | %       | 2001      |
| População no Sector Primário                     | 4,3   | %       | 2001      |
| População no Sector Secundário                   | 49,5  | %       | 2001      |
| População no Sector terciário                    | 46,2  | %       | 2001      |
| Médicos por 1000 hab                             | 1,06  | n.º     | 2003      |
| Farmácias por 1000 hab                           | 0,17  | n.º     | 2003      |
| Hospitais Oficiais                               | 1     | n.º     | 2003      |
| Taxa média de mortalidade infantil no quinquénio | 2,12  | ‰       | 1999/2003 |
| Pensionistas por velhice                         | 4704  | n.º     | 2004      |
| Pensionistas por sobrevivência                   | 1934  | n.º     | 2004      |
| Pensionistas por invalidez                       | 687   | n.º     | 2004      |
| Beneficiários do RMG/RSI (processos deferidos)   | 165   | n.º     | 2005      |

Fonte: INE

O concelho de Estarreja sustenta uma extensão viária de 399,76 km. A sua acessibilidade aos principais centros da Região e do País, destacam-se por um conjunto de eixos viários: IP1 / AE; IP 5; EN 109, EN 224, EN 1-12; EN 109-5; EN 224-2; EN 224-3 e IC 1/A29 – troço Estarreja/Maceda), factor importante para o processo de desenvolvimento económico e social do concelho.

A localização geográfica do concelho coloca-o, em relação aos principais pólos nacionais, mais próximo do Porto (49 km) e a uma distância de 270 km de Lisboa, apresentando-se com bons níveis de acesso a ambos, através da rede rodo-ferroviária de âmbito nacional (Itinerário Principal 1 - IP1/AE e Caminho de Ferro da CP- linha Norte).

Apresenta também uma boa acessibilidade regional, situando-se a 75 km de Coimbra e a 20 km de Aveiro (capital de distrito), apoiada a nível rodoviário, pelo IP1/AE, EN 109 e IP5, e ferroviário, pelo Caminho-de-ferro da CP – Linha Norte.

A nível local, a comunicação efectuada entre Estarreja e os concelhos limítrofes é garantida de forma bastante razoável, essencialmente através de vias estruturadas pela EN 109 (EN 1-12, EN 109-5 e EN 224) e pelo IC1/A29, bem como pela rede ferroviária.

No contexto concelhio as acessibilidades são asseguradas, de forma bastante satisfatória, também pela EN 109. Esta atravessa o concelho de Estarreja (sendo o seu principal eixo estruturante), no sentido Norte-Sul, de onde partem as restantes Estradas Nacionais e arruamentos principais. Sem dúvida, a EN 109 constitui o delineamento de ligações entre a sede do concelho (Beduido) e as diferentes freguesias.

A nível dos transportes públicos, o concelho de Estarreja é servido pelos transportes colectivos rodoviários e ferroviários.

Relativamente aos Transportes Rodoviários existe um serviço regular de transportes de passageiros assegurado por três operadoras: A Transdev Centro (sedeada em S. João da Madeira), a Auto-Viação da Murtosa e a Auto-Viação de Espinho.

A Tansdev Centro cobre as ligações de Estarreja com Ovar, Oliveira de Azeméis e Aveiro<sup>5</sup>, bem como alguns trajectos internos ao concelho, estabelecendo circulações entre diversos aglomerados; a Auto-Viação da Murtosa opera na ligação de Estarreja com Murtosa, servindo igualmente Veiros e a Auto-Viação de Espinho assegura as ligações entre Espinho, Ovar e Estarreja (Fermelã)<sup>6</sup>.

A actual rede de transportes públicos assenta praticamente em três eixos viários principais: EN 109; EN 109-5 (municipal) e a EN 224.

A Rede de Transportes Públicos Escolares, que garante o acesso aos respectivos estabelecimentos de ensino, dos alunos que frequentam o ensino básico e secundário em Estarreja, apoia-se fundamentalmente, na lógica dos trajectos já implementados pelas operadoras Transdev Centro e Auto-Viação da Murtosa, sendo garantida através de desdobramentos e reforços nalguns percursos<sup>7</sup>. De referir que este tipo de transporte é extensivo à população estarrejense.

No domínio dos serviços de transportes ferroviários, o concelho é servido pela linha do Norte dos Caminhos de Ferro Portugueses (CP) – que constitui o principal eixo ferroviário do País (Guimarães – Braga – Porto – Lisboa - Faro) – atravessando-o longitudinalmente a poente da EN 109 e possui dois apeadeiros (Salreu e Canelas) e duas estações (Avanca e Estarreja).

No que respeita aos **Serviços Públicos**, o concelho dispõe dos seguintes:

#### Área de Acção Social:

Câmara Municipal de Estarreja (Divisão de Educação e Assuntos Sociais)  
Serviço Local de Segurança Social

#### Área da Educação

Agrupamento de Escolas de Avanca  
Agrupamento de Escolas de Estarreja  
Agrupamento de Escolas de Pardilhó  
Escola Secundária de Estarreja

---

<sup>5</sup> PDM, 1998

<sup>6</sup> PDM, 1998

<sup>7</sup> PDM, 1998

### Área da Saúde

Hospital Visconde de Salreu  
Centro de Saúde de Estarreja / Extensões de Saúde

### Área da Justiça, Segurança Pública e Protecção Civil

Guarda Nacional Republicana  
Corporação dos Bombeiros Voluntários de Estarreja  
Tribunal Judicial da Comarca de Estarreja

### Área Cultural

Casa Municipal da Cultura  
Biblioteca Municipal  
Cine-Teatro de Estarreja  
Casa-Museu Egas Moniz  
Casa-Museu Solheiro Madureira

### Área do Desporto

Piscinas Municipais (Avanca e Beduido)  
Pavilhões Gimnodesportivos (Avanca e Beduido)  
Polidesportivos (Avanca, Beduido, Canelas, Fermelã e Pardilhó)  
Parques Infantis (Avanca e Beduido)  
Skateparque (Beduido)



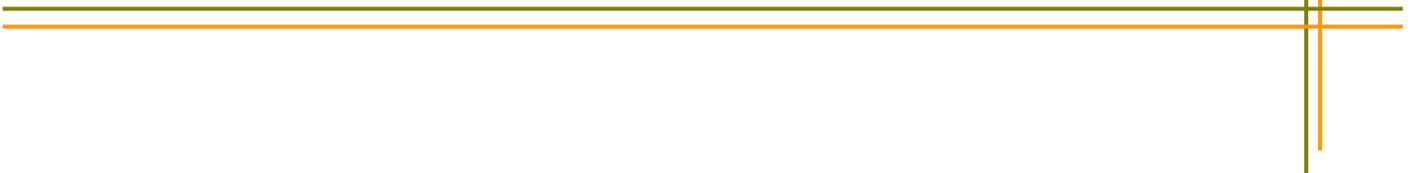
-2-

# Caracterização das Freguesias

---



21  
**AVANCA**



### 2.1.1. Enquadramento da freguesia

Avanca é a maior freguesia do concelho de Estarreja com 21,5 km<sup>2</sup> e situa-se a 6 km da sede do concelho. Encontra os seus limites nos concelhos de Ovar, Murtosa e Oliveira de Azeméis. A sua comunicação com a Ria de Aveiro faz-se através da Ribeira do Mourão.

É servida pela Estrada Nacional 109 (EN 109), bem como pela linha do Norte dos Caminhos-de-Ferro.

A sua extensão viária é a mais representativa de todas as freguesias, num total de 96,72 Km, cerca de 24,26% de todo o concelho, sendo que a maior parte dos troços se encontram em bom estado de conservação.

O transporte ferroviário assume-se de uma extraordinária importância para esta freguesia dado que vê assegurada diariamente, pelo serviço Urbano Aveiro/Porto, 81 circulações.

Em relação ao transporte rodoviário é servida por transportes públicos das empresas Transdev Centro e Auto-Viação de Espinho. Estas empresas asseguram também o transporte escolar, efectuando paragens em: Igreja, Boca do Monte, Santo André, Agua Levada, Bandeira, Santa Luzia, Fontela, S. Sebastião e Falcão.

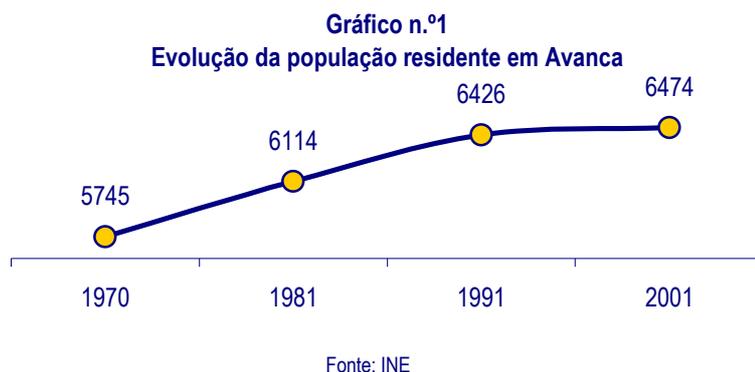
Para além dos transportes públicos rodoviários e ferroviários é servida também por 3 táxis que se encontram nos seguintes locais:

- Centro Cívico (junto ao Café Pantera)
- Junto à estação dos caminhos-de-ferro de Avanca
- Junto à Igreja de Avanca

A **Gastronomia** de Avanca é conhecida pela Caldeirada de Enguias, Queijo, Rojões, Vinho, Carne Assada e Regueifa doce e o seu **Artesanato** pelas Cangas Pintadas.

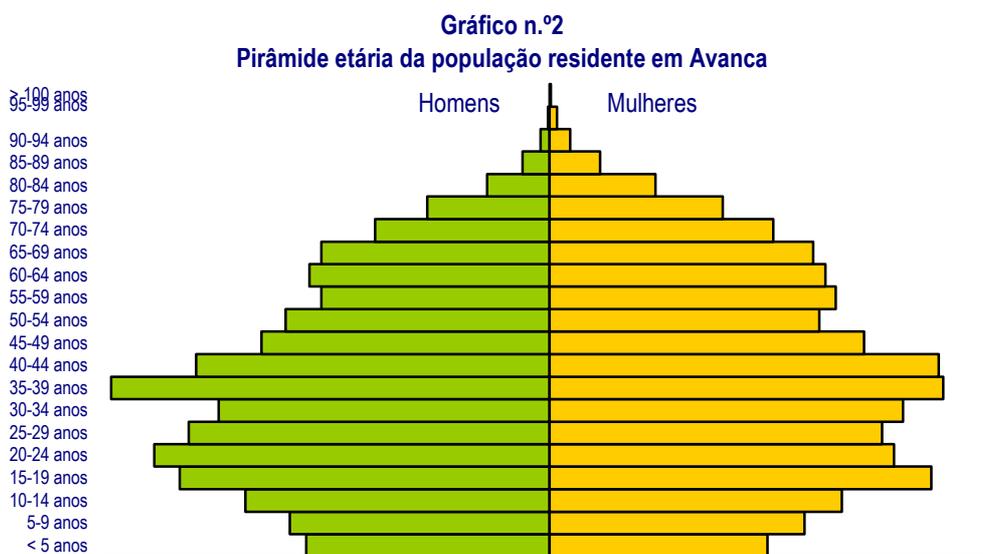
Santa Marinha de Avanca é a Padroeira desta freguesia e é celebrada a 18 de Julho.

Em 2001, residiam em Avanca 6474 indivíduos, o que perfaz uma **densidade populacional** de 298,1 habitantes/km<sup>2</sup>, superior à média concelhia (260,5 habitantes/km<sup>2</sup>). Observando o gráfico n.º1, percebe-se que a população residente tem vindo a aumentar nas últimas décadas, embora actualmente apresente uma tendência de estagnação, como comprova a variação de 0,7% da população residente entre 1991 e 2001.



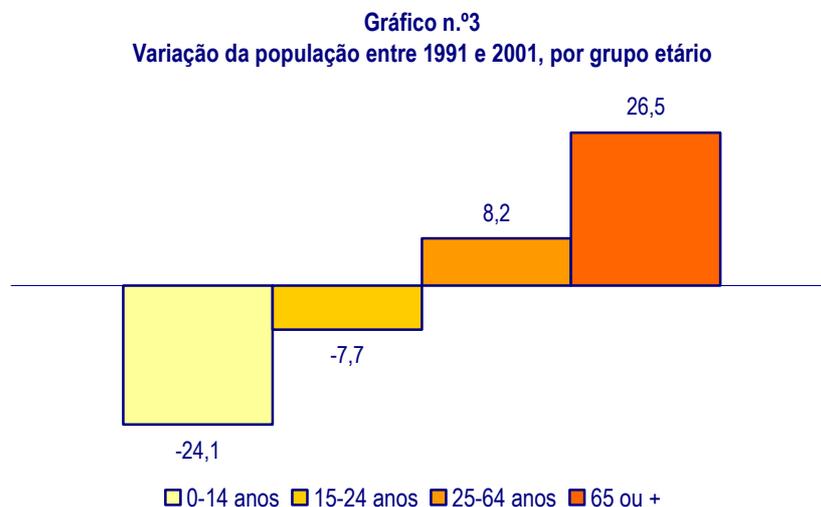
Dados relativos a 2001, demonstram que 51% da população residente era do sexo feminino. O registo de 3152 indivíduos do sexo masculino, e de 3322 do sexo feminino, resulta numa **relação de masculinidade** que se fixa nos 94,9. Este valor é ligeiramente superior ao registado no concelho, já que no geral verifica-se a existência de 93,8 homens para cada 100 mulheres.

A leitura da pirâmide etária da população residente em Avanca permite concluir que esta vive um processo de envelhecimento, já que o número de crianças e jovens é inferior ao número de adultos. Os grupos etários 35-39 e 40-44 anos dominam a pirâmide etária e a justificação parece estar na mobilidade residencial a que se tem assistido nos últimos anos para a freguesia de Avanca, que se tornou num pólo residencial atractivo do concelho de Estarreja.



Fonte: INE, 2001

A variação da população entre 1991 e 2001 mostra que, efectivamente, a população jovem está a decrescer, enquanto que a população adulta e idosa evolui no sentido oposto (Gráfico n.º3). No global a freguesia o cresceu menos de um ponto percentual (0,7%).

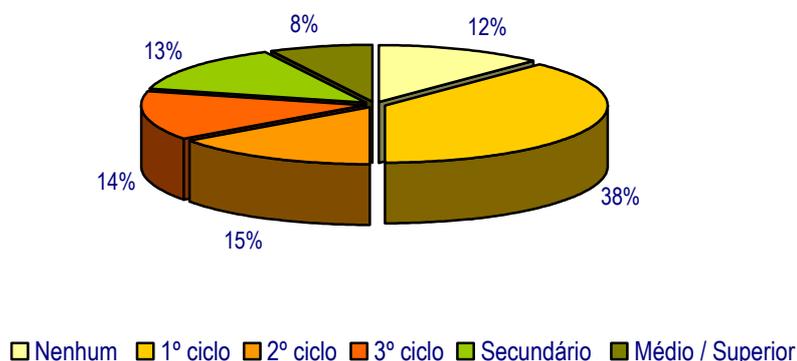


Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

Este cenário de envelhecimento da população é comprovado pelo **Índice de Envelhecimento** que em 2001 se fixava nos 93,6. Na mesma data o **Índice de Dependência de Idosos** mostrava que existem 22,3 idosos por cada 100 indivíduos em idade activa e o **Índice de Dependência Total** indicava que para cada 100 indivíduos em idade activa existem cerca de 46 indivíduos “dependentes” (jovens dos 0 aos 14 anos e idosos com 65 ou mais anos).

Quanto ao **nível de ensino atingido**, em Avanca, 38% da população detém a “4ª classe” (Gráfico n.º4). Cerca de 15% atingiu o 2º ciclo do ensino básico e 14% a actual escolaridade mínima obrigatória - o 3º ciclo. Em 13% dos casos verificou-se a conclusão do ensino secundário, enquanto que apenas 8% terminou um curso médio ou superior. O valor da população sem escolaridade, que à partida parece indicar a percentagem de analfabetos na freguesia, fixa-se em 12% e diz respeito a toda a população que não completou qualquer nível de ensino, inclusive as crianças que ainda não atingiram a idade escolar, e as que frequentam o ensino básico.

**Gráfico n.º4**  
**População residente em Avanca, segundo nível de instrução atingido**



Fonte: INE, Censos 2001

Em relação à população analfabeta pode afirmar-se que esta está em regressão, porquanto se verificou uma diminuição acentuada no número de analfabetos, sobretudo do sexo feminino (Quadro n.º2). A **Taxa de Analfabetismo**, em 2001, situava-se nos 7%, muito próxima do valor concelhio (7,2%).

**Quadro n.º2**  
**População analfabeta em Avanca, em 1991 e 2001**

|       | 1991 | 2001 |
|-------|------|------|
| Masc  | 130  | 131  |
| Fem   | 370  | 276  |
| Total | 500  | 407  |

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

Desde 1991 até 2001, a **população empregada** residente em Avanca registou um incremento de 13%, já que de 2570 indivíduos passou para 2926 (Quadro n.º3). Em Avanca a **taxa de actividade** também cresceu 5,7 pontos percentuais entre os dois momentos censitários, tendo-se fixado em 2001 nos 48,2%. Este valor posiciona-a como a segunda freguesia com maior taxa de actividade no concelho. Segundo o Recenseamento Geral da População de 2001, a **taxa de desemprego** aumentou ligeiramente numa década.

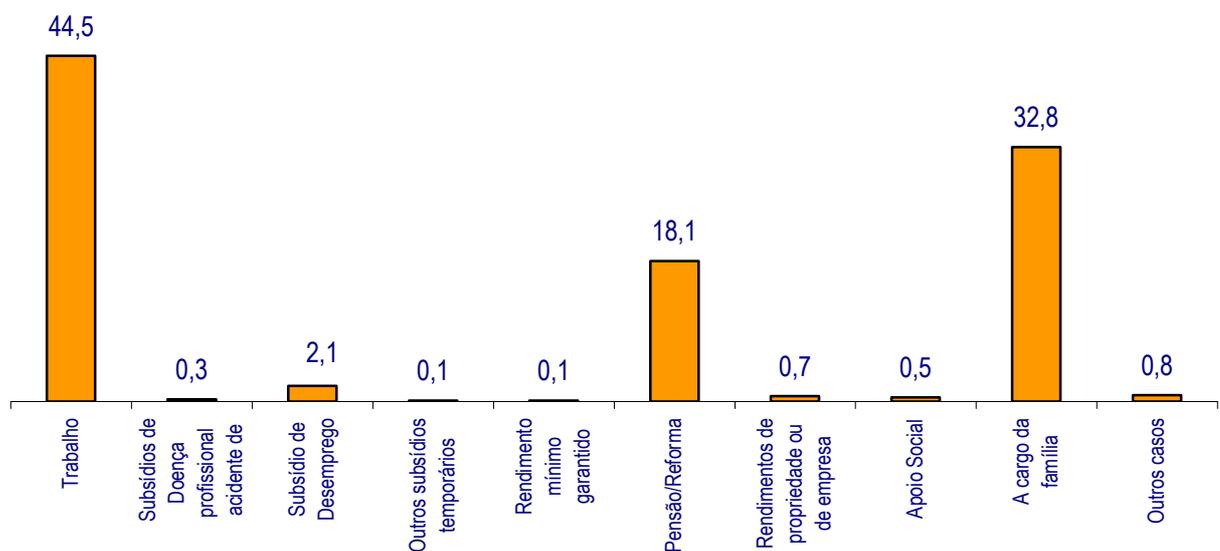
**Quadro n.º3**  
**Pop. Empregada e Taxas de Actividade e Desemprego, em 1991 e 2001**

|                | 1991     | 2001     |
|----------------|----------|----------|
| Pop. Empregada | 2570 ind | 2926 ind |
| Tx. Actividade | 42,5%    | 48,2%    |
| Tx. Desemprego | 5,9%     | 6,2%     |

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

O **principal meio de vida** da população avançanense é o Trabalho (Gráfico n.º5). Para 32,8% dos indivíduos viver a cargo da família é o único meio de sobrevivência, enquanto que 18,1% depende de pensões e/ou reformas. Uma pequena parcela da população vive dependente dos subsídios temporários e apoios sociais, ao passo que outra vive com os rendimentos de propriedade ou empresa. Esta freguesia é a que apresenta maior número de indivíduos com subsídio de desemprego.

Gráfico n.º5  
População residente segundo principal meio de vida (%)



Fonte: INE, Censos 2001

Em 2001, Avanca registava 1966 **famílias clássicas**, cuja **dimensão média** é de 3,25 elementos por família. Existem ainda 4 **famílias institucionais**, tornando-se, assim, a freguesia com maior número deste tipo de família. No global existem 1898 núcleos familiares. Outro valor a assinalar são os 10,2% de famílias clássicas **unipessoais**, das quais 55,7% são famílias unipessoais com indivíduos com 65 anos ou mais.

Em Avanca existem 2 Acampamentos de Etnia Cigana. Há cerca de 10 anos, no Lugar dos Fundões, implantou-se 1 acampamento onde, actualmente, vivem 7 famílias, num total de 25 elementos. Mais recentemente, surgiu um novo acampamento, no Lugar da Fontela, onde se fixaram 16 agregados familiares, com 65 indivíduos, oriundos do concelho de São João da Madeira, onde residiram durante 2 décadas. No total residem em Avanca cerca de 100 indivíduos de etnia cigana.

## 2.1.2. Serviços e Equipamentos

### Junta de Freguesia de Avanca

Presidente: José Artur Pereira de Pinho  
Horário de Funcionamento: 10h00 -12h30/ 13h30-18h00  
Horário de Atendimento: 13h30-18h00  
Endereço: Lugar da Igreja, Nº 15  
Contacto Telefónico: 234 884 424 / 234 880 494 / Número verde (grátis) 800 205 718  
E-mail: [jf-avancaail@telepac.pt](mailto:jf-avancaail@telepac.pt)

### Correios de Portugal

Horário de Funcionamento: 09h00-12h30/14h30-18h00  
Endereço: Largo da Igreja, Nº 78  
Contacto Telefónico: 234 850 130

### Guarda Nacional Republicana – Posto de Avanca <sup>8</sup>

Endereço: Estrada de Avanca  
Contacto Telefónico: 234 884 234

### Entidades Bancárias

**Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Estarreja**  
**Caixa Geral de Depósitos**  
**Millennium BCP- Banco Comercial Português, SA Sucursais**

### Comunicação Social

#### Imprensa

#### **“Notícias de Avanca”**

Endereço: Lugar da Igreja – Apartado 44 – 3860 Avanca  
Contacto Telefónico: 234 884 211 / 917 612 397  
Contacto Fax: 234 884 902

<sup>8</sup> Abrange as freguesias de Avanca e Pardilhó

## Saúde

### Serviços Públicos

#### **Extensão de Saúde de Avanca**

Horário de Funcionamento: 08h00 – 18h00

Horário de Atendimento: 08h00 – 18h00

Endereço: Avanca

Contacto Telefónico: 234 884 165

### Serviços Privados

#### **Clínicas**

- Clínica Médico Dentária Doutor João Afonso, Unipessoal, Lda.
- Ginedente – Serviços Clínicos, Lda.
- Clínica de Ortopédia Carlos Sousa, Lda.

#### **Consultórios Médicos**

- Medicina Dentária – 1
- Ginecologia - 1
- Oftalmologia - 1

#### **Farmácias**

- Farmácia Camelo  
Endereço: R. Dr. Egas Moniz, Ger. 12  
Contacto Telefónico: 234 850 830  
Contacto Fax: 234 850 839  
E-mail: [geral@farmaciacamelo.com](mailto:geral@farmaciacamelo.com)  
Website: [www.farmaciacamelo.com](http://www.farmaciacamelo.com)

## Educação

### Ensino Público

#### **Agrupamento de Escolas de Avanca – Professor Doutor Egas Moniz**

Sede: Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Prof. Dr. Egas Moniz  
Endereço: Rua do Morgado, Nº 120 – Avanca  
Contacto Telefónico: 234 850 120 / 234 881 157 – Direcção: 234 850 122  
Contacto Fax: 234 850 121  
E-mail: [egas@mailtelepac.pt](mailto:egas@mailtelepac.pt)  
Website: <http://ebemoniz.prof200.pt>

### Educação Pré-Escolar

#### **Jardim de Infância de Água Levada**

Endereço: Água Levada - Avanca  
Contacto Telefónico: 256 691 212

#### **Jardim de Infância da Bandeira**

Endereço: R. do Outeiro, Bandeira – Avanca  
Contacto Telefónico: 234 884 632

#### **Jardim de Infância da Congosta**

Endereço: Congosta - Avanca  
Contacto Telefónico: 234 884 901

#### **Jardim de Infância do Mato**

Endereço: Mercado - Avanca  
Contacto Telefónico: 234 881 056

### Ensino Básico -1º Ciclo

#### **Escola Básica do 1º Ciclo de Água Levada**

Endereço: Água Levada - Avanca  
Contacto Telefónico: 256 691 443

#### **Escola Básica do 1º Ciclo da Bandeira**

Endereço: R. do Outeiro, Bandeira - Avanca  
Contacto Telefónico: 234 884 632

#### **Escola Básica do 1º Ciclo do Mato**

Endereço: Mato - Avanca  
Contacto Telefónico: 234 880 800

#### **Escola Básica do 1º Ciclo da Congosta**

Endereço: Congosta - Avanca  
Contacto Telefónico: 234 884 901

### Ensino Básico - 2º e 3º Ciclos

#### **Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Prof. Dr. Egas Moniz**

Endereço: Rua do Morgado, Nº 120 – Avanca  
Contacto Telefónico: 234 850 120 / 234 881 157 – Direcção: 234 850 122  
Contacto Fax: 234 850 121  
E-mail: [egas@mailtelepac.pt](mailto:egas@mailtelepac.pt)  
Website: <http://ebemoniz.prof200.pt>

## Ensino Secundário

Os alunos de Avanca deslocam-se para a Escola Secundária de Estarreja para frequentarem este nível de ensino.

## Ensino Privado

Não existem equipamentos de **Educação Privados para os 3 Ciclos do Ensino Básico e para o Ensino Secundário** na freguesia de Avanca.

## Educação Pré-Escolar

### **Centro Social e Paroquial de Sta. Marinha de Avanca**

Endereço: Lugar da Igreja, Apartado 44 – 3864-908 Avanca  
Contacto Telefónico: 234 884 902 / 234 884 671 / 234 880 826  
Contacto Fax: 234 884 902  
E-mail: [centroavanca@gmail.com](mailto:centroavanca@gmail.com)

### **Fundação Benjamim Dias Costa**

Endereço: Rua da Nestlé, nº 45 – Avanca  
Contacto Telefónico: 234 884 145  
Contacto Fax: 234 880 941

## Recursos de Apoio Educativo

### **Computadores & Companhia - Formação Informática e Complementos Educativos, Lda.**

Endereço: Lugar da Igreja – Avanca  
Contacto Telefónico: 234 858 127 / 234 858 129

### **Gabinete de Explicações e Traduções de Línguas**

Endereço: Rua do Mercado, nº 30 – Avanca  
Contacto Telefónico: 234 881 493

## Instituições Particulares de Solidariedade Social

### Centro Social e Paroquial de Santa Marinha de Avanca

Endereço: Lugar da Igreja, Apartado 44 – 3864-908 Avanca  
Contacto Telefónico: 234 884 902 / 234 884 671 / 234 880 826  
Contacto Fax: 234 884 902  
E-mail: [centroavanca@gmail.com](mailto:centroavanca@gmail.com)

### Respostas Sociais

#### Creche

Endereço: Água Levada - Avanca  
Contacto Telefónico: 256 691 443  
Horário: Dias úteis da semana - 07h30m-18h30m  
Encerra para férias.

#### Pré-Escolar

Horário: Dias úteis da semana 07h30m-18h30m  
Encerra para férias.

#### ATL

Horário: Dias úteis da semana  
07h30m-19h00.  
Encerra para férias.

#### Centro de Dia

Horário: Dias úteis da semana  
08h00-18h00.  
Não encerra para férias.

#### Lar de Idosos

Horário: Todos os dias da semana.  
Não encerra par férias

#### Apoio Domiciliário

Horário: Todos os dias da semana  
08h00-20h30m.  
Encerra para férias.

#### Atendimento Social

Horário: Dias úteis da semana  
09h30-17h30m.  
Encerra para férias

### **Centro Social de Apoio a Toxicodependentes Convívios Fraternos II**

Endereço: Rua Padre António Maria de Pinho, N° 20 – 3860-130 Avanca  
Contacto Telefónico: 234 884 474  
Endereço: Rua Júlio N. Neves, n° 65  
Contacto Telefónico: 234 087 867 / 234 880 424  
Endereço: Rua Tenente-coronel Vaz Monteiro, n° 1  
Contacto Telefónico: 234 884 139 / 234 880 517

#### **Respostas Sociais:**

**Comunidade Terapêutica**  
**Apartamento de Reinserção Social**  
**Atendimento/Acompanhamento Social**  
**Acções de formação para jovens**

### **Fundação Benjamim Dias Costa**

Endereço: Rua da Nestlé, n° 45 – 3860-071 Avanca  
Contacto Telefónico: 234 884 145 / 234 850 820  
Contacto Fax: 234 880 941

#### **Respostas Sociais:**

##### **Creche**

Horário: Dias úteis da semana  
07h30m-18h30m  
Encerra para férias

##### **Pré-Escolar**

Horário: Dias úteis da semana  
07h30m-18h30m.  
Encerra para férias

##### **ATL**

Horário: Dias úteis da semana  
07h30m-18h30m.  
Encerra para férias

## Associações e Colectividades

### Cultura e Recreio

#### **Cine-Clube de Avanca**

Endereço: Rua Prof. Egas Moniz, nº 159 - 3860-076 Avanca

Telefone: 234 884 174 / 234 880 658 Fax: 234 880 659

E-mail: [ccavanca@hotmail.com](mailto:ccavanca@hotmail.com)

Objectivo: Formação e desenvolvimento cultural na área cinematográfica

#### **Casa do Povo de Avanca (Grupo Etnográfico da Casa do Povo de Avanca / GATA)**

Endereço: Apartado 31, 3864-908 Avanca

Telefone: 914 811 690

Objectivo: Desenvolver actividades culturais no âmbito do Grupo Etnográfico e do GATA

#### **Populanca - Associação Recreativa e Cultural de Avanca**

Endereço: Rua de Meições, Nº 19 – 3860-074 Avanca

Telefone: 234 860 226 / 234 884 359

Contacto Fax: 234 860 229

E-mail: [populanca.arca@sapo.pt](mailto:populanca.arca@sapo.pt)

Objectivo: Pesquisa, defesa e divulgação de todo o património cultural local

#### **Confraria da Broa de Avanca**

Endereço: Triangulus Bar - Rua da Nestlé, nºs 3 e 5 – 3860-071 Avanca

Telefone: 914 194 6 20 / 234 884 786

Objectivo: Promoção de ventos para divulgação da broa de Avanca

#### **Escola de Artes de Avanca – Associação Cultural**

Endereço: Casa do Gama, Rua do Mato – 3860-072 Avanca

Telefone: 234 884 936 / 234 185 748 / 234 185 750

#### **AJA - Associação de Jovens de Avanca**

Endereço: Quinta do Gama, Apartado 54 3860-670 Avanca

Telefone: 936 050 829 / 918 927 876 / 967 827 316 / 965 760 688(Filipe Santos)

E-mail: [aja@avanca.net](mailto:aja@avanca.net)

#### **Sociedade Columbófila de Avanca**

Endereço: Lugar Igreja - Avanca/Rua Cabo Reinaldo Portela, nº 50 – 3860-123 Avanca

Telefone: 962 688 820

### Cívicas

#### **Agrupamento de Escuteiros de Avanca**

Endereço: Rua Armando Brandão / Apartado 39 – 3860 Avanca

Telefone: 963 781 863 (Vitor Manuel Tavares Oliveira)

#### **Conferência S. Vicente de Paulo**

Endereço: A/C Maria Isabel Costa Leite, Rua do Mato, nº 14 – 3860-072 Avanca

Telefone: 234 884 902 / 234 884 510

## Desporto, Cultura e Lazer

### **Associação Artística de Avanca**

Endereço: Pavilhão Comendador Adelino Dias Costa, 3860 Avanca

Telefone: 234 880 801 Fax: 234 880 801

Objectivo: Formação, prática e divulgação de várias modalidades, principalmente o Andebol.

### **Associação Atlética de Avanca**

Endereço: Largo da Igreja – Apartado 29 – 3860-021 Avanca Contacto Telefónico: 234 884 790

Parque Desportivo: Rua da Quinta Nova

Telefone: 234 884 790 / 234 880 392 / 234 881 150 Fax: 234 880 391

Objectivo: Prática desportiva de várias modalidades (Futebol, Badmington, Atletismo, entre outras).

### **Associação de Caçadores e Pescadores de Avanca**

Endereço: Rua Associação de Caçadores e Pescadores de Avanca

Telefone: 234 880 481, 969 033 465

Objectivo: Promoção da caça e pesca com o intuito de preservar e respeitar o equilíbrio da natureza.

### **Grupo Desportivo da Nestlé**

Endereço: A/C Eng.º Jorge Amaro – Nestlé – Mato – 3860-071 Avanca

Telefone: 234 850 500

### **Associação Motards Amigos de Avanca**

Endereço: Apartado 36 – 3864-908 Avanca

Telefone: 966 291 496

E-mail: [amigosmotards.avanca@clix.pt](mailto:amigosmotards.avanca@clix.pt)

Objectivo: Promoção de um saudável convívio no âmbito do mototurismo

### **AVANCARTE - Associação Cultural**

Endereço: Rua António Augusto Cabral, Nº 20 – 3860-084 Avanca

Telefone: 966 771 013

E-mail: [avacarte@hotmail.com](mailto:avacarte@hotmail.com)

Objectivo: Desenvolver actividades de âmbito cultural, recreativo e desportivo

### **Grupo de Cicloturismo de Avanca**

Endereço: Rua Comendador Adelino Dias Costa, Nº 107 – 3860-076 Avanca

Telefone: 234 884 556, 965 119 448 (Artur Rocha) Fax: 234 850 501

E-mail: [artur.santos@pt.nestlé.com](mailto:artur.santos@pt.nestlé.com)

Objectivo: Promoção de um saudável convívio no âmbito do cicloturismo

## Educação

### **Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas de Avanca**

Endereço: Rua do Morgado, Nº 120 – Apartado 46 – 3860-127 Avanca

Telefone: 234 884 198

E-mail: [apeeaa@hotmail.com](mailto:apeeaa@hotmail.com)

### **Associação de Estudantes da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Prof. Egas Moniz**

Endereço: Rua do Morgado, Nº 120 – Avanca

Telefone: 234 850 120 Fax: 234 850 121

22  
BEDUIDO



## 2.2.1. Enquadramento da Freguesia

Beduído, com a segunda maior área (20,2 km<sup>2</sup>), é a freguesia com o maior efectivo populacional. Integra a cidade de Estarreja, centro urbano com uma parte significativa da população e de emprego, como também das mais importantes respostas funcionais a nível concelhio. Confina com o concelho de Oliveira de Azeméis. A sua comunicação com a Ria é feita através de um esteiro (que dá nome ao local - Estarreja) do Rio Antuã que desagua na Ria de Aveiro.

Ao nível viário esta freguesia é servida pela EN 109 (via que a atravessa no sentido Norte-Sul e que constitui o principal eixo estruturante do concelho); IP1 - nó de Estarreja; EN 109-5. Conta com um total de 75,73 Km de rede viária, representando 19% do total do concelho.

A via ferroviária, com a estação situada no coração da cidade assegura, através do Serviço Urbano de Aveiro/Porto, 93 circulações ferroviárias. Com este serviço a freguesia situa-se a 3.00h da capital do País se utilizar o serviço ferroviário Inter-Cidades ou 3.36h se optar pelo Inter-Regional.

Em relação aos transportes públicos rodoviários é servida pelas empresas Transdev Centro, Auto-Viação da Murtosa e Auto-Viação de Espinho. A empresa Transdev Centro assegura o transporte escolar aos alunos residentes em Beduído com paragens em: Santiais, Santo Amaro, Lugar de Beduído, Areosa do Norte e Santa Bárbara.

Para além dos transportes públicos rodoviários e ferroviários a freguesia é servida também por 10 táxis, dos quais 9 encontram-se entre a praça Francisco Barbosa e a estação de caminho de ferro e um na Póvoa de Cima (junto à capela de S. Filipe).

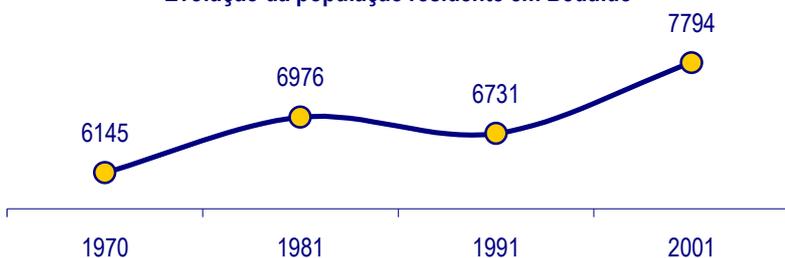
A sua **Gastronomia** prima pela Carne Assada, Broa de Milho, Dobrada e Regueifa Doce.

No **Artesanato** dá-se destaque aos trabalhos em ferro, de utensílios ligados à agricultura.

O Padroeiro desta freguesia é S. Tiago celebrado a 25 de Julho, embora o feriado municipal seja a 13 de Julho, festejando o St.º António.

Com 7794 residentes, Beduído é a freguesia do concelho de Estarreja com mais habitantes e com uma maior **densidade populacional** (385,8 habitantes/km<sup>2</sup>).

Gráfico n.º6  
Evolução da população residente em Beduído



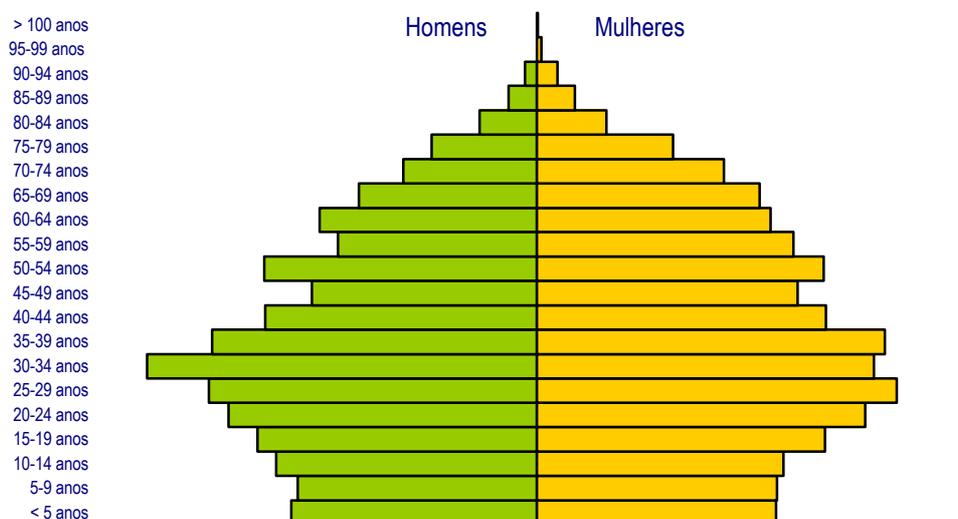
Fonte: INE

Observando o gráfico seguinte, percebe-se que a população residente na freguesia regista uma tendência de progressão, tendo crescido 15,8%, entre os dois últimos momentos censitários, apesar de na década de 80 se ter registado um ligeiro declínio.

Na freguesia sede de concelho residem mais mulheres (4042) do que homens (3752), conduzindo a uma **relação de masculinidade** na ordem dos 92,8 homens por cada 100 mulheres, valor ligeiramente inferior ao verificado no concelho – 93,8.

A pirâmide etária da freguesia, em forma de urna, revela estar-se perante uma população com tendência para o envelhecimento. A população adulta continua a dominar a pirâmide, realçando-se os grupos etários 30-34 anos nos homens e o 25-29 anos e o 35-39 nas mulheres.

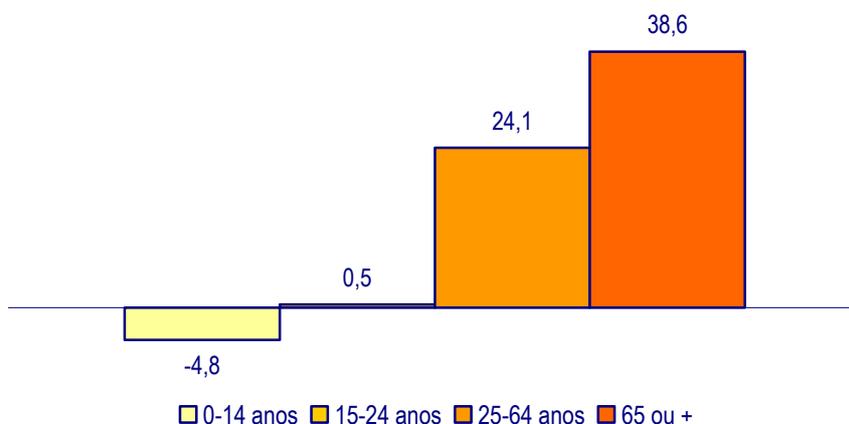
Gráfico n.º7  
Pirâmide etária da população residente em Beduído



Fonte: INE, Censos de 2001

Entre 1991 e 2001 todos os grupos etários sofreram variações positivas, à excepção do grupo etário dos indivíduos com idades inferiores a 14 anos (Gráfico n.º8). O crescimento mínimo do grupo etário dos 15 aos 24 anos e o crescimento dos 2 grupos etários mais velhos possibilitou o incremento em 15,8% do total de população residente na freguesia de Beduído.

**Gráfico n.º8**  
**Variação da população entre 1991 e 2001, por grupo etário**

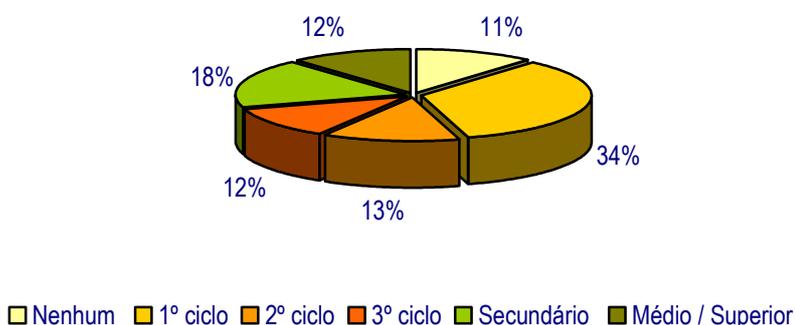


Fonte: INE, Censos de 1991 e 2001

Em 2001 o **Índice de Envelhecimento** em Beduído fixava-se nos 81,2, o **Índice de Dependência de Idosos** nos 20,6 e o **Índice de Dependência Total** nos 45,9, valores todos eles inferiores aos registados pelo concelho (100,6; 25; 49,8 respectivamente).

Beduído demonstra ser a freguesia com mais altos **níveis de instrução**, uma vez que, por um lado, apresenta a menor percentagem de população detentora do 1º Ciclo do Ensino Básico (34%) e, por outro, a que revela maior número de residentes que concluíam os Ensinos Secundário (18%), Médio e Superior (12%) – Gráfico n.º9.

**Gráfico n.º9**  
**População residente em Beduido, segundo nível de instrução atingido**



Fonte: INE, Censos 2001

Entre os dois últimos momentos censitários, a população analfabeta na freguesia diminuiu em 3,8%, facto que se ficou a dever essencialmente à redução do número de mulheres analfabetas (Quadro n.º4): Em 2001, a **taxa de analfabetismo** fixou-se em 5,1%, o valor mais baixo do concelho.

**Quadro n.º4**  
**População analfabeta em Beduido, em 1991 e 2001**

|              | 1991       | 2001       |
|--------------|------------|------------|
| Masc         | 101        | 105        |
| Fem          | 265        | 247        |
| <b>Total</b> | <b>366</b> | <b>352</b> |

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

A freguesia sede de concelho assistiu ao crescimento da **população empregada** e da **taxa de actividade** entre os dois momentos censitários, contudo viu também aumentar a **taxa de desemprego**, que ainda assim é inferior à concelhia (Quadro n.º5).

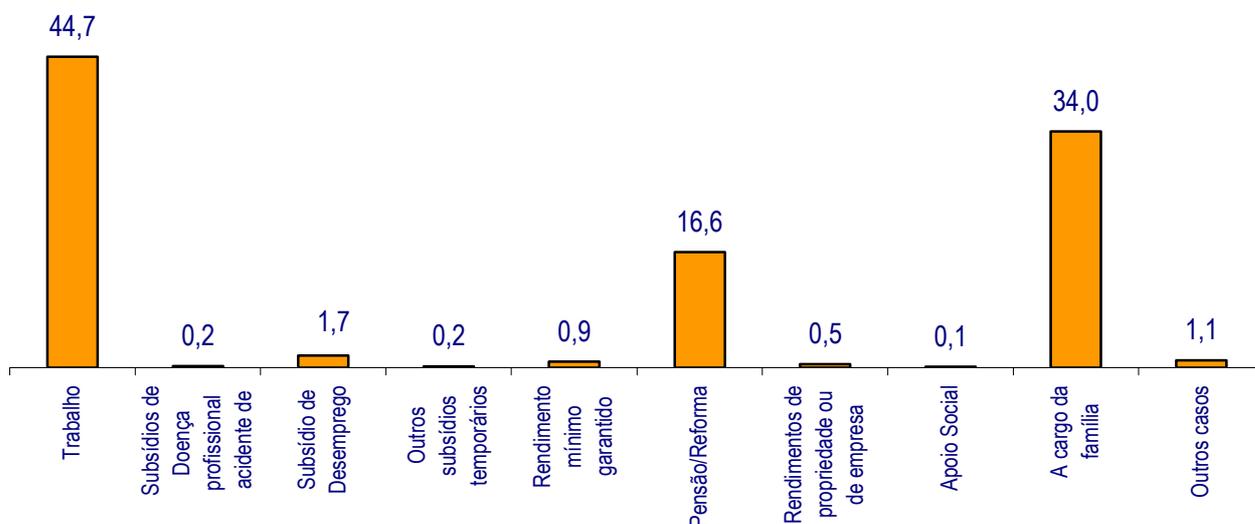
**Quadro n.º5**  
**Pop. Empregada e Taxas de Actividade e Desemprego, em 1991 e 2001**

|                | 1991     | 2001     |
|----------------|----------|----------|
| Pop. Empregada | 2780 ind | 3513 ind |
| Tx. Actividade | 43,8%    | 48,3%    |
| Tx. Desemprego | 5,7%     | 6,7%     |

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

Para 44,7% dos indivíduos residentes em Beduido o Trabalho é o seu **principal meio de vida** (Gráfico n.º 10). Esta é a aliás a freguesia com maior percentagem de população cujo principal meio de vida é esse. Viver a cargo da família é a realidade experienciada por 34% da população, enquanto que 16,6% depende das pensões/reformas que afluem.

Gráfico n.º10  
População residente segundo principal meio de vida



Beduído é a freguesia com maior número de **famílias clássicas** (2652) e de núcleos familiares (2328), aos quais se junta 1 **família institucional**. A **dimensão média das famílias** clássicas é de 2,94 elementos por família, o 2º valor mais baixo do concelho. Do total de famílias clássicas, 13,6% são **unipessoais**. Destas mais de metade (54,7%) são compostas por idosos.

Em Beduído existem 3 acampamentos da comunidade cigana. O mais antigo acampamento da comunidade cigana no concelho localiza-se no lugar da Arrotinha, onde se fixou há mais de 50 anos. Aproximadamente há 12 anos surgiram 2 novos acampamentos: um no Lugar da Arrotinha e outro no Lugar da Carrasqueira.

Os dados mais actuais de que se dispõe sobre as famílias aí residentes reportam-se a 2006. Nos Acampamentos localizados no Lugar da Arrotinha residem pelo menos 125 indivíduos, dispersos por 26 agregados familiares, enquanto que no Lugar da Carrasqueira vivem 10 famílias, num total de 40 indivíduos. Assistiu-se, assim, ao aumento da população no Acampamento da Arrotinha, e à diminuição no Acampamento da Carrasqueira, consequência directa do regresso de 1 família a Braga.

## 2.2.2. Equipamentos e Serviços

### Câmara Municipal de Estarreja <sup>9</sup>

Presidente: José Eduardo Alves Valente de Matos  
Endereço: Praça Francisco Barbosa, 3864-001 Estarreja  
Contacto Telefónico: 234 840600  
E-mail: [geral@cm-estarreja.pt](mailto:geral@cm-estarreja.pt)

### Junta de Freguesia de Beduído

Presidente: José António Pereira de Sousa Marques  
Horário de Funcionamento/Atendimento: Segunda a Sexta-Feira das 09h00 às 18h00  
Endereço: Largo de Santiago – 3860-301 Beduído  
Contacto Telefónico: 234 843 797  
E-mail: [netbeduido@mail.telepac.pt](mailto:netbeduido@mail.telepac.pt)

### Segurança Social - Serviço Local de Estarreja <sup>9</sup>

Horário: Tesouraria e Regimes – 9h00-16h00; Acção Social (4ª Feira) – 9h00-12h30/14h00-16h30  
Endereço: Rua Desembargador Correia Teles, n.º 8, 3860-362 Estarreja  
Contacto Telefónico: 234 810583  
Contacto Fax: 234 810589  
E-mail: [cdssaveiro@seg-social.pt](mailto:cdssaveiro@seg-social.pt)

### Correios de Portugal

Horário de Funcionamento: 09h00-12h30/14h00-18h00  
Endereço: Praça Francisco Barbosa  
Contacto Telefónico: 234 840 210  
Centro de Distribuição Postal de Estarreja  
Contacto Telefónico: 234 840 213

### Corporação de Bombeiros Voluntários de Estarreja <sup>9</sup>

Endereço: Rua Desembargador Oliveira Pinto – Apartado 76 – 3864-909 Estarreja  
Contacto Telefónico: Secretariado – 234 810 650 / 234 842 944  
Website: [www.bombeirosestarreja.com](http://www.bombeirosestarreja.com)

<sup>9</sup> De abrangência concelhia

## Guarda Nacional Republicana – Posto de Estarreja <sup>10</sup>

Endereço: Rua Dr. Pereira de Melo, nº 388 – 3860 Estarreja  
Contacto Telefónico: 234 810 690  
Contacto Fax: 234 810 698

## Turismo da Rota da Luz – Posto de Estarreja

Endereço: Av.<sup>a</sup> Visconde de Salreu, nº 13 - Estarreja  
Contacto Telefónico: 234 841 737

## Entidades Bancárias

**Millennium BCP - Banco Comercial Português, SA Sucursais**  
**Banco Espírito Santo**  
**BANIF - Banco Internacional do Funchal, SA**  
**Banco Santander Totta SA**  
**Caixa Geral de Depósitos**  
**Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Estarreja**  
**Finibanco SA**

## Comunicação Social

### Rádio

#### **“Rádio Voz da Ria” – Emissora Concelhia de Estarreja CRL**

Endereço: Praça Francisco Barbosa, nº 153 – Apartado 3860-356 Estarreja  
Contacto Telefónico: 234 842 220 / 234 841 118 / 234 843 330  
Contacto Fax: 234 841 827 / 234 871 019  
Endereço: Pavilhão Municipal  
Contacto Telefónico: 234 841 603  
Website: [www.rvria.pt](http://www.rvria.pt)

### Imprensa

#### **“O Jornal de Estarreja”**

Endereço: Rua dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, nº 65 – 2º Esqº - 3860-364 Estarreja  
Contacto Telefónico: 234 849 713      Contacto Fax: 234 849 713  
E-mail: [geral@jornalestarreja.com](mailto:geral@jornalestarreja.com)

#### **“Voz de Estarreja”**

Endereço: Av.<sup>a</sup> 25 de Abril, nº 51 – 1º Esqº/Trás – 3860-352 Estarreja  
Contacto Telefónico: 234 186 619      Contacto Fax: 234 186 627  
E-mail: [vozregionalista@netvisao.pt](mailto:vozregionalista@netvisao.pt)

#### **“Ecos da Ria”**

Endereço: Lugar de São Tiago de Beduído, 3860-329 Estarreja  
Contacto Telefónico: 234 842 122  
E-mail: [ecosdaria@netvisao.pt](mailto:ecosdaria@netvisao.pt)

<sup>10</sup> Abrange as freguesias de Beduído, Canelas, Fermelã, Salreu e Veiros

## Saúde

### Serviços Públicos

#### **Centro de Saúde de Estarreja**

Horário de Funcionamento: 08h00 – 18h00  
Endereço: Rua Almeida Eça – 3860-335 Estarreja  
Contacto: 234 810 600  
Contacto Fax: 234 840 601  
E-mail: [csestarreja@srsaveiro.min-saude.pt](mailto:csestarreja@srsaveiro.min-saude.pt)

### Serviços Privados

#### **Clínicas Médicas**

Clínica Dentária Santa Apolónia, Lda.  
Clínica de Medicina Dentária Antuã, Lda.  
Clínica de São Tiago, Lda.  
Clínica Terapêutica Celina Oliveira, Lda.  
Fisioestarreja -Clínica Médica, Lda.  
Centro Médico de Estarreja – Medicina Física e Reabilitação, Lda.  
Clínica Médica de Estarreja, Lda.

#### **Consultórios Médicos por Especialidade**

Oftalmologia – 2  
Odontologia – 1  
Apoio Terapêutico – 1  
Clínica Geral – 3  
Cardiologia – 1

#### **Laboratórios de Análises Clínicas**

Avelab – João de Aveiro Análises Clínicas, Lda.  
Domingues Breda & Leite, Lda.

#### **Farmácias**

Farmácia Sousa  
Endereço: Praça Francisco Barbosa, nº 1  
Contacto: Telefone: 234 842 354 – Fax: 234 845 000  
E-mail: [farmaciasousa@hotmail.com](mailto:farmaciasousa@hotmail.com)

Farmácia Leite  
Endereço: Praça Francisco Barbosa, Nº 196  
Contacto: Telefone: 234 810 660 – Fax: 234 810 661

## Educação

### Ensino Público

#### **Agrupamento de Escolas de Estarreja – Padre Donaciano de Abreu Freire**

Sede: Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Padre Donaciano de Abreu Freire

Endereço: Rua da Arrotinha, nº 14 – 3860-207 Estarreja

Contacto Telefónico: 234 840 640

Contacto Fax: 234 849 334

E-mail: [info@eb23-abreu-freire.rcts.pt](mailto:info@eb23-abreu-freire.rcts.pt)

### Educação Pré-Escolar

#### **Jardim de Infância do Agro**

Endereço: Rua Dr. Fernando Tudela, Estarreja

Contacto Telefónico: 234 841 165

#### **Jardim de Infância do Paço**

Endereço: A funcionar na Escola EB 2,3

Padre Donaciano de Abreu

Contacto Telefónico: 234 840 640

Conselho Executivo: 234 840 645

Contacto Fax: 234 849 334

#### **Jardim de Infância da Póvoa**

Endereço: Rua Dr. João Assis – Póvoa de Baixo

Contacto Telefónico: 234 841 001

#### **Jardim de Infância de Santo Amaro**

Endereço: R. Profª Maria C V Almeida, nº 10 – Sto. Amaro

Contacto Telefónico: 234 841 867

### Ensino Básico – 1º Ciclo

#### **Escola Básica do 1º Ciclo do Agro**

Endereço: Rua Dr. Fernando Tudela

Contacto Telefónico: 234 844 441

#### **Escola Básica do 1º Ciclo do Paço**

Endereço: Escola EB 2,3 Padre Donaciano de Abreu Freire

Contacto Telefónico: 234 840 640

#### **Escola Básica do 1º Ciclo da Póvoa**

Endereço: Rua Dr. João Assis – Póvoa de Baixo

Contacto Telefónico: 234 841 001

#### **Escola Básica do 1º Ciclo de Santo Amaro**

Endereço: Rua Prof.ª Maria C. V. Almeida, nº 10 – Santo Amaro

Contacto Telefónico: 234 841 867

## Ensino Básico – 2º Ciclo

### **Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos – Padre Donaciano de Abreu Freire**

Endereço: Rua da Arrotinha, nº 14 – 3860-207 Estarreja  
Contacto Telefónico: 234 840 640  
Contacto Fax: 234 849 334  
E-mail: [info@eb23-abreu-freire.rcts.pt](mailto:info@eb23-abreu-freire.rcts.pt)

## Ensino Básico – 3º Ciclo

### **Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos – Padre Donaciano de Abreu Freire**

Endereço: Rua da Arrotinha, nº 14 – 3860-207 Estarreja  
Contacto Telefónico: 234 840 640  
Contacto Fax: 234 849 334  
E-mail: [info@eb23-abreu-freire.rcts.pt](mailto:info@eb23-abreu-freire.rcts.pt)

### **Escola Secundária de Estarreja**

Endereço: Rua Dr. Jaime Ferreira da Silva  
Contacto Telefónico: 234 841 704 / 234 845 011 / 234 845 214  
Contacto Fax: 234 849 625  
Endereço: Rua Conde de Ferreira  
Contacto Telefónico: 234 844 338  
E-mail: [esc.se@mail.telepac.pt](mailto:esc.se@mail.telepac.pt)

## Ensino Secundário

### **Escola Secundária de Estarreja**

Endereço: Rua Dr. Jaime Ferreira da Silva  
Contacto Telefónico: 234 841 704 / 234 845 011 / 234 845 214  
Contacto Fax: 234 849 625  
Endereço: Rua Conde de Ferreira  
Contacto Telefónico: 234 844 338  
E-mail: [esc.se@mail.telepac.pt](mailto:esc.se@mail.telepac.pt)

### **Cursos Profissionais (Equivalência ao 12º Ano)**

Curso Profissional de Técnico de Manutenção Industrial Electromecânica  
Curso Profissional de Turismo ambiental e rural  
Curso Profissional de Técnico de Informática e gestão

### **Cursos Profissionalizantes - 9º ano+1 (Equivalência ao 10º ano / Desp. Conj.453/2004):**

Curso de Operador de Informática  
Curso de Operador de Máquinas e Ferramentas

### **Curso Profissionalizante (Equivalência ao 9ºano / Desp. Conj. 453/2004)**

Operador de Informática

### **Cursos Tecnológicos: 10º / 11º / 12º**

Electrotecnia / Electrónica  
Informática  
Administração  
Acção Social

## Escola de Educação Especial da CERCIESTA

### **Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Estarreja CRL**

Endereço: Rua da Fontinha, 3860-248 Estarreja

Contacto Telefónico: 234 843 093

#### **Actividades Educativas e Desenvolvimentais**

Multideficiência – Dirigido a crianças com deficiência mental profunda e paralisia cerebral;

Currículo Desenvolvimental – Dirigido a crianças com deficiência Mental e Problemas Comunicacionais;

Currículo Funcional – Dirigido a crianças com dificuldade em desenvolverem as suas competências funcionais (tais como leitura, escrita e cálculo).

### Ensino Privado

Não existem equipamentos de **Educação Privados para os 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico** na freguesia de Beduído.

## Recursos de Apoio Educativo

### **Psicocet – Centro Educativo e Terapêutico, Lda.**

Endereço: Rua Conselheiro José Luciano de Castro, nº 195 – Estarreja

Contacto Telefónico: 234 845 267

### **Fundação Para a Divulgação das Tecnologias de Informação SA**

Endereço: Praça Francisco Barbosa R/C - Edifício Casa da Cultura

Contacto Telefónico: 234 845 363

### **Centro de Estudos de Estarreja**

Endereço: Edifício Altamira – B – JB D. Manuel I

Contacto Telefónico: 234 086 243

## Instituições Particulares de Solidariedade Social <sup>11</sup>

### **CERCIESTA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças inadaptadas de Estarreja CRL**

Endereço: Rua da Fontinha, 3860 – 248 Estarreja  
Contacto Telefónico: 234 843 093

#### **Resposta Social**

#### **CAO – Centro de Actividades Ocupacionais**

### **ADIGESTA – Associação Para o Desenvolvimento Integral e Global de Estarreja**

Endereço: Casa Municipal da Cultura de Estarreja – 3860-001 Estarreja  
Sede: Av.ª 25 de Abril, nº 71 – 3860-352 Estarreja  
Contacto Telefónico: 234 849 692 / 234 840 600

#### **Resposta Social**

#### **ATL**

Horário de Funcionamento: Segunda a Sexta-Feira das 09h00-17h00

### **Fundação Cônego Filipe de Figueiredo**

Endereço: Rua Dr. Manuel Andrade, nº 4 – Piso 1 – 3860-372 Estarreja  
Contacto Telefónico: 938 435 179    Contacto Fax: 234 851 382  
E-mail: [fundacao@fundaconfilipedefigueiredo.com](mailto:fundacao@fundaconfilipedefigueiredo.com)

### **ASE - Associação de Solidariedade Estarrejense**

Endereço: Rua Dr. António Pereira de Melo, nº 274  
Contacto Telefónico 234 849 400  
Endereço: Brejinha, Nº 6  
Contacto Telefónico: 234 849 616

#### **Resposta Social**

#### **Recuperação habitacional**

#### **Atendimento / Acompanhamento Social**

Nº de Famílias / Indivíduos em acompanhamento: 207  
Horário de Funcionamento: Segunda a Sexta-Feira das 09h00-17h00  
Não encerra para férias

<sup>11</sup> A Santa Casa da Misericórdia de Estarreja, apesar de se encontrar sedeada na freguesia de Salreu, tem implantados equipamentos dirigidos à Infância na freguesia de Beduído. Ver página 94 deste documento. Pelo contrário, a ADIGESTA - Associação para o Desenvolvimento Integral e Global de Estarreja, apesar de se encontrar sedeada na freguesia de Beduído, tem implantado o seu equipamento de resposta à Infância na freguesia de Pardilhó. Ver página 83 deste documento.

## Associações e Colectividades

### Cultura e Recreio

#### **ACRES – Independentes da Vila**

Endereço: Rua do Barreiro de Cima, nº 17 – 3860-214 Estarreja  
Telefone: 962 684 351

#### **ACTO – Instituto de Arte Dramática**

Endereço: Praça Francisco Barbosa, Nº 153 - Apartado 158 – 3864-909 Estarreja  
Telefone: 234 848 184 / Fax: 234 848 185  
E-mail: [acto@mail.telepac.pt](mailto:acto@mail.telepac.pt)  
Atelier: Avª 25 de Abril  
Telefone: 234 849 675

#### **Grupo de Samba “Os Morenos” – Associação Recreativa e Cultural**

Endereço: Apartado 95 – 3864-909 Estarreja  
Telefone: 963 022 537 / 965 248 811

#### **Tertúlia Moliceiro**

Endereço: Rua Dr. Egas Moniz, nº 89 – 3860-378 Estarreja  
Telefone: 234 842 326

#### **Associação Cultural e Recreativa da Escola de Samba Vai Quem Quer**

Endereço: Apartado 107 – 3864-909 Estarreja  
Telefone: 912 344 495  
E-mail: [vaiquemquer@email.com](mailto:vaiquemquer@email.com)

#### **Associação do Carnaval de Estarreja**

Endereço: Apartado 157 – 3864 Estarreja  
Telefone: 966 044 634  
E-mail: [carnaval@acestarreja.pt](mailto:carnaval@acestarreja.pt)

#### **Associação dos Antigos Alunos do Externato Egas Moniz e da Esc. Sec. de Estarreja**

Endereço: Rua Luís de Camões, nº 5 – 1º - 3860-381 Estarreja

#### **Associação Juvenil Grupo Recreativo Escola de Samba Trepa Coqueiro**

Endereço: GRES Trepa de Estarreja - Rua do Coxo, nº 55, Agueiros-3860-018 Estarreja  
Telefone: 966 972 999

#### **Associação das Famílias dos Apicultores Produtores de Mel de Estarreja**

Endereço: Rua de Stº Amaro, nº 50 – 3860-320 Estarreja  
Telefone: 234 842 860

#### **ACFA- Associação de Entusiastas do Caminho de Ferro de Aveiro/Vouga**

Endereço: Apartado 89 – 3864-909 Estarreja  
Telefone: 234 841 745,, 963 997 320  
E-mail: [sudexpresso@mail.pt](mailto:sudexpresso@mail.pt)

#### **Associação de Moradores da Urbanização da Póvoa de Baixo**

Endereço: Apartado 43 – 3864-909 Estarreja  
Objectivo: Promoção e participação de actividades várias que privilegiam o convívio  
Recursos: Possui um polidesportivo com 970 m<sup>2</sup> de área, e1 parque infantil com 910 m<sup>2</sup>

#### **Associação Fórum Estarrejense**

Endereço: Avª 25 de Abril, nº 47-1º Dtº C – 3860-352 Estarreja

#### **BCN – Ballet Contemporâneo do Norte**

Endereço: EN 109-Rua D. Manuel Ferreira da Silva, nº63-Arrotinha-3860-210 Estarreja  
Telefone: 234 844 747  
E-mail: [bcn@netvisao.pt](mailto:bcn@netvisao.pt)

Objectivo: Sensibilização geral para a dança não só como espectáculo de índole cultural como meio de desenvolvimento e promoção pessoal e social.

## Desporto, Cultura e Lazer

### **Antuã Paint-Ball**

Endereço: Apartado 88 – 3864-909 Estarreja

### **Associação “Estarreja Desporto e Lazer”**

Endereço: Apartado 88 – 3864-909 Estarreja

### **Associação Desportiva de Santiais**

Endereço: Rua de S. Joaquim, Santiais – 3860-312 Estarreja

Telefone: 234 843 045 / 234 423 964

Objectivo: Promover e desenvolver actividades de carácter desportivo, recreativo e cultural com vista à promoção social e cívica de toda a comunidade.

### **Casa do Benfica de Estarreja**

Endereço: Av<sup>a</sup> Visconde de Salreu, nº 41 – 3860 Estarreja

Telefone: 234 183 780

### **Centro Recreativo de Estarreja**

Endereço: Praça Francisco Barbosa, nº 168 – 3860-356 Estarreja

Telefone: 234 842 967

### **Clube de Campismo de Estarreja**

Endereço: Apartado 144 – 3864-909 Estarreja

Telefone: 966 509 701

Objectivo: Promoção de actividades desenvolvidas ao ar livre, respeitando o património natural

### **Clube Desportivo de Estarreja**

Endereço: Rua Dr. Tavares da Silva - Secção de Natação - Apartado 77 – 3864-909 Estarreja

Telefone: 234 842 353 / 234 844 034

### **Estarreja Andebol Clube**

Endereço: Apartado 22 – 3860 Estarreja

Telefone: 234 844 771 Fax: 234 844 771

E-mail: [estarrejaac@netvisao.pt](mailto:estarrejaac@netvisao.pt)

Objectivo: Prática do Andebol. Prevêem a organização/participação em eventos culturais

### **Grupo Desportivo e Cultural do Pessoal da CIRES**

Endereço: Av<sup>a</sup> Visconde de Salreu, nº 182 – 3860-353 Estarreja

Telefone: 234 811 267 / 234 842 749

### **Sociedade Columbófila de Estarreja**

Endereço: Rua Caminho das Barreiras, Apartado 99 – 3860-363 Estarreja

Telefone: 964 036 551

Objectivo: Promoção e participação em actividades desportivas e culturais

### **Motoclube de Estarreja**

Endereço: Rua D. Manuel Ferreira da Silva, - Arrozinha – Apartado 137-3864-909 Estarreja

Telefone: 919 551 013

### **ORI Estarreja – Clube de Orientação de Estarreja**

Endereço: Rua Dr. Alberto Vidal, nº 180 – 1º - Apartado 141 – 3864 -909 Estarreja

Telefone: 916 177 121 / 234 844 317 Contacto Fax: 234 844 317

E-mail: [info@ori-estarreja.com](mailto:info@ori-estarreja.com)

Website: [www.ori-estarreja.com](http://www.ori-estarreja.com)

## Área da Educação

### **APTA – Associação de Professores de Terras do Antuã**

Endereço: A/C Prof. Artur Sousa, Rua Dr. Guilherme Souto – 3860-369 Estarreja

### **Associação de Estudantes da Escola Padre Donaciano de Abreu Freire**

Endereço: Escola Padre Donaciano de Abreu Freire, 3860-375 Estarreja

### **Associação de Pais da Escola Primária da Póvoa**

Endereço: Escola da Póvoa, 3860 Estarreja

### **Associação de Estudantes da Escola Secundária de Estarreja**

Endereço: Escola Secundária de Estarreja, Rua Jaime Ferreira da Silva, 3860-256 Estarreja

Website: [www.AE.ESE.org](http://www.AE.ESE.org)

### **Associação de Pais e Enc. de Educação da Escola Primária e Pré-Primária do Agro**

Endereço: Rua Fernando Tudela, 3860-379 Estarreja

Telefone: 234 841 946 / 234 849 933 / 965 138 714

### **Associação de Pais da Escola do Barreiro d'Além**

Endereço: Rua Manuel Lopes Rodrigues, nº 21 – 3º Dtº - 3860-374 Estarreja

Telefone: 234 845 223

### **Associação de Pais da Escola Secundária de Estarreja**

Endereço: Escola Secundária de Estarreja – 3860-256 Estarreja

### **Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB 2,3 Padre Donaciano Abreu Freire**

Endereço: Escola EB 2,3 Padre Donaciano Abreu Freire – 3860 Estarreja

## Defesa do Ambiente

### **Clube Ornitológico do Antuã**

Endereço: Apartado 120, 3864-909 Estarreja

Telefone: 234 843995

Website: [www.coantua.com](http://www.coantua.com)

### **Associação Recreativa e Cultural dos Apicultores de Terras do Antuã**

Endereço: Apartado 115

Telefone: 962 439 577

E-mail: [apicultores.antua@netvisao.pt](mailto:apicultores.antua@netvisao.pt)

Objectivo: Aprofundar o estudo das abelhas; promoção de medidas de protecção à apicultura.

### **Cegonha – Associação de Defesa do Ambiente de Estarreja**

Endereço: Rua Dr. Alberto Vidal, 3864-909 Estarreja

Telefone: 933 564 079

## Económicas

### **SEMA – Associação Empresarial de Albergaria-a-Velha, Estarreja, Murtosa e Vouga**

Endereço: Rua Dr. Alberto Vidal, nº 63 – 3860-368 Estarreja

Telefone: 234 849 168 / 234 841 482 / 234 843 689 Fax: 234 841 482

Objectivo: Representar e defender os seus associados

## Cívicas

### **Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Estarreja**

Endereço: Rua Desembargador Oliveira Pinto – Apartado 76 – 3864-909 Estarreja

Telefone: Secretariado – 234 810 650 / 234 842 944

Website: [www.bombeirosestarreja.com](http://www.bombeirosestarreja.com)

### **Caritas Paroquial de Beduído**

Endereço: A/C César Augusto Sá, Póvoa de Baixo – 3860-386 Estarreja

### **Conferência Vicentina de Beduído**

Telefone: 234 843 521/966 580 048 (Sr. António Oliveira Marques)

### **Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 233, S. Tiago de Beduído**

Endereço: Rua do Passal, nº 2 – 3860-302 Estarreja

Telefone: 234 843 622

### **Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa**

Endereço: Casa da Cultura de Estarreja, Praça Francisco Barbosa, 3860-356 Estarreja

Telefone: 234 840 600

Objectivo: Promoção de actividades em parceria com outras associações/instituições em apoios de carácter urgente e pontual em situações de carência comprovada.

### **Rotaract Clube de Estarreja**

Endereço: Rua Joaquim Maria Resende, nº 28 3860-544 Pardilhó

Telefone: 963 632 309

E-mail: [rotaract-estarreja@portugalmail.pt](mailto:rotaract-estarreja@portugalmail.pt)

### **Rotary Clube de Estarreja**

Endereço: Apartado 180 – 3864-909 Estarreja

Telefone: 966 046 398

Objectivo: Campanhas a nível mundial pela erradicação de epidemias, apoio a vítimas de catástrofes naturais, ou situações de ajuda na comunidade local como atribuição de bolsas de estudo a jovens sem possibilidades económicas, ou apoios a situações pontuais de carência.

### **Associação de Dadores de Sangue das Terras do Antuã**

Endereço: Hospital Visconde de Salreu – Apartado 119 – 3864-909 Estarreja

Telefone: 234 841 512 / 964 771 274

Objectivo: Dádiva voluntária, anónima e não remunerada de sangue a toda a comunidade

### **Associação Portuguesa de Deficientes (Delegação de Estarreja)**

Endereço: Rua Dr. Pereira de Melo, Nº 274 – Apartado 40 – 3864-755 Estarreja

Telefone: 234 841 835

E-mail: [info@apd-estarreja.org.pt](mailto:info@apd-estarreja.org.pt)

Objectivo: Representar e defender os direitos das pessoas com deficiência, com base na responsabilização social pelos direitos humanos.



-2.3-

# CANELAS



### 2.3.1. Enquadramento da Freguesia

A freguesia de Canelas, com uma área de 10,2 Km<sup>2</sup>, é servida por uma rede viária de 32,87 km de extensão, cerca de 8,24% da totalidade do concelho, em que o seu estado de conservação se encontra entre o bom (10,69%) e o mau (13,53%). A EN 109 é a principal via que atravessa esta freguesia.

Em relação aos transportes rodoviários, Canelas é servida pela empresa rodoviária Auto-Viação de Espinho. A empresa rodoviária Transdev assegura o transporte escolar, efectuando uma única paragem na Estrada 109.

Para além dos transportes públicos rodoviários e ferroviários esta freguesia é ainda servida por 2 táxis situados, um no Campo da Cruz e outro no Largo da Igreja.

As Padas de Canelas são uma referência na sua **Gastronomia**.

O Santo Padroeiro de Canelas é São Tomé que é festejado no 2º Domingo de Julho.

Com 1486 habitantes e uma **densidade populacional** de 145,7 habitantes/km<sup>2</sup>, Canelas vive um período de estagnação no que diz respeito ao crescimento da população, após ter sofrido um acréscimo significativo na década de 70 (Gráfico n.º11).

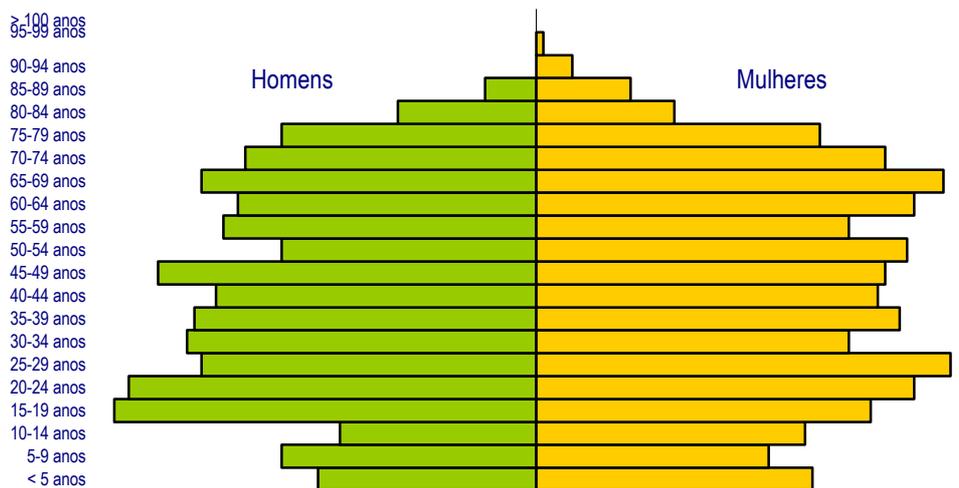


Fonte: INE

Canelas apresenta a segunda menor **relação de masculinidade** do concelho (91,2), indiciando a supremacia das mulheres residentes na freguesia (52%), uma vez que existem 777 mulheres para 709 homens.

Observando a pirâmide etária da população canelense constata-se que, embora em forma de urna, apresenta várias oscilações, sobretudo ao nível da população masculina. Os grupos etários mais populosos são os grupos 15-19 anos, 20-24 anos e 25-29 anos, mas acompanhados de muito próximos dos grupos 60-64 anos e 65-69 anos.

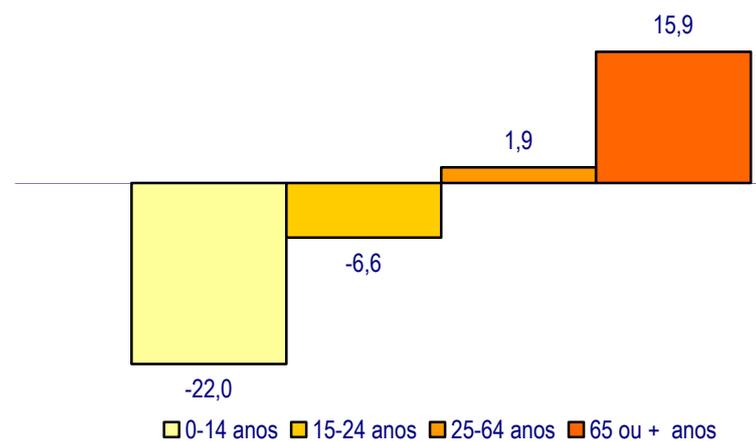
Gráfico n.º 12  
Pirâmide etária da população residente em Canelas



Fonte: INE, Censos 2001

Gráfico n.º13  
Variação da população entre 1991 e 2001, por grupo etário

A variação da população entre 1991 e 2001 mostra que Canelas perdeu população (-0,8%). Para esta realidade contribuiu a diminuição de população com menos de 24 anos (Gráfico n.º13), porquanto, numa década, a população com menos de 14 anos diminuiu em 22% e a população dos 15 aos 24 anos 6,6%.

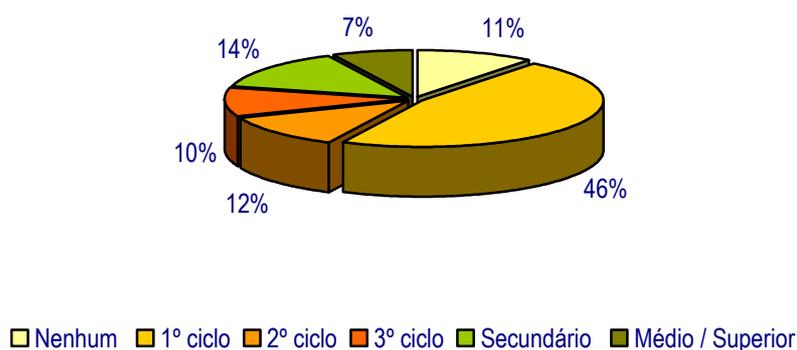


Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

Canelas apresenta o mais alto **Índice de Envelhecimento** (164,8) do concelho. O **Índice de Dependência de Idosos**, que ronda os 35, e o **Índice de Dependência Total**, fixado em 55 são os 2<sup>os</sup> maiores de Estarreja.

Perante tal panorama de envelhecimento da população não é de estranhar que quase metade da população canelense (46%) tenha apenas completado o 1º ciclo do Ensino Básico (Gráfico n.º14). Este valor coloca Canelas como a freguesia com mais população com este nível de ensino. Outro valor a destacar são os 7% de indivíduos que concluíram o Ensino Médio/Superior, sendo a 3ª freguesia com mais indivíduos licenciados.

**Gráfico n.º14**  
**População residente em Canelas, segundo nível de instrução atingido**



Fonte: INE, Censos 2001

A 3ª taxa de analfabetismo mais baixa do concelho regista-se em Canelas (8%), que fica a dever-se à redução na ordem dos 30% da população analfabeta, entre 1991 e 2001 (Quadro n.º6).

**Quadro n.º6**  
**População analfabeta em Canelas, em 1991 e 2001**

|       | 1991 | 2001 |
|-------|------|------|
| Masc  | 40   | 26   |
| Fem   | 76   | 55   |
| Total | 116  | 81   |

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

A população empregada de Canelas diminuiu entre 1991 e 2001, mas apesar destas circunstâncias, a taxa de actividade aumentou ligeiramente (Quadro n.º7). A taxa de desemprego de Canelas em 2001, para além de ser a mais elevada do concelho, é também aquela que maior acréscimo sofreu desde 1991.

Quadro n.º7

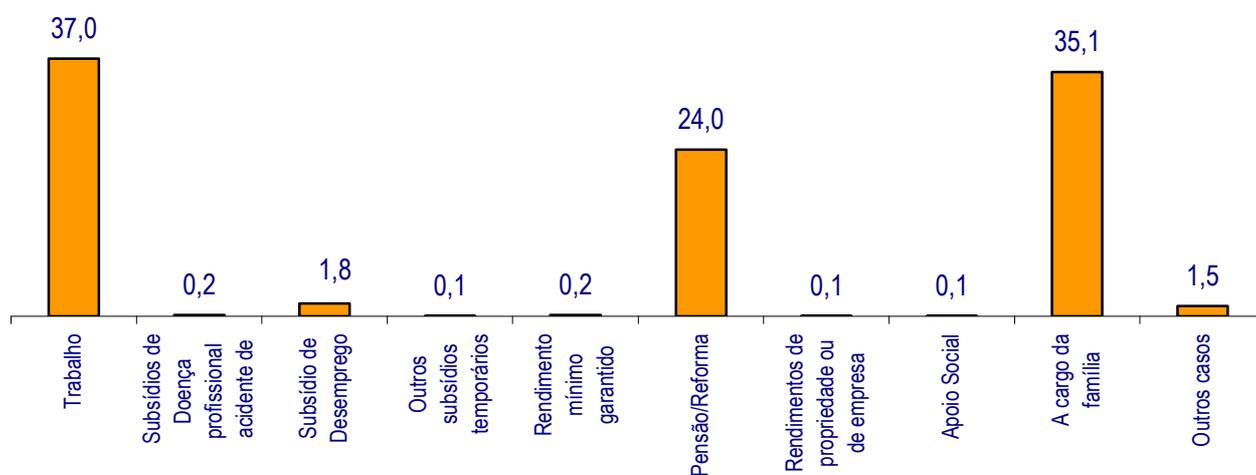
Pop. Empregada e Taxas de Actividade e Desemprego, em 1991 e 2001

|                | 1991    | 2001    |
|----------------|---------|---------|
| Pop. Empregada | 592 ind | 557 ind |
| Tx. Actividade | 40,5%   | 41,1%   |
| Tx. Desemprego | 2,5%    | 8,8%    |

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

Quanto ao **principal meio de vida** da população verifica-se um relativo “equilíbrio” entre o Trabalho (37%) e o viver a cargo da família (35,1%) – Gráfico n.º 15. Na freguesia regista-se a maior percentagem de indivíduos cujo principal meio de vida é as pensões/reformas (24%).

Gráfico n.º15  
População residente segundo principal meio de vida



Fonte: INE, Censos 2001

Em 2001, 482 **famílias clássicas** residiam em Canelas, que aglomeravam 460 **núcleos familiares**, e com uma **dimensão média** de 3,08 elementos por agregado. Quase 13% das famílias são **unipessoais**, e destas 67,7% dizem respeito a unipessoais com indivíduos com 65 ou mais anos. Não se regista qualquer família institucional em Canelas.

## 2. Serviços e Equipamentos

### Junta de Freguesia de Canelas

Presidente António Rego Simões Pinto  
Horário de Funcionamento/Atendimento:  
Segunda e Quarta-Feira: 21h00 (horário de Verão) / 20h00 (horário de Inverno);  
Domingos: 10h00-12h30  
Endereço: Rua Direita, nº 11 – 3865-022 Canelas  
Contacto Telefónico: 234 849 333  
E-mail: [canelasjunta@sapo.pt](mailto:canelasjunta@sapo.pt)

### Saúde

#### Serviços Públicos

##### **Extensão de Saúde de Canelas**

Horário de Funcionamento/Atendimento:  
Segunda a Quinta-Feira: 08h00 – 13h00 / 14h00-17h30; Sexta-Feira: 08h00-13h00  
Endereço: Campo da Cruz - Canelas  
Contacto Telefónico: 234 843 892

#### Serviços Privados

##### **Consultórios Médicos por Especialidade**

Medicina Geral e Familiar -1

### Educação

#### Ensino Público

Todos os Equipamentos de Ensino Público integram o **Agrupamento de Escolas de Estarreja – Padre Donaciano de Abreu Freire**

Endereço: Rua da Arrotinha, nº 14 – 3860-207 Estarreja  
Contacto Telefónico: 234 840 640    Contacto Fax: 234 849 334  
E-mail: [info@eb23-abreu-freire.rcts.pt](mailto:info@eb23-abreu-freire.rcts.pt)

#### **Educação Pré-Escolar**

##### **Jardim de Infância de Canelas**

Endereço: Rua da Aldeia – 3865-301 Canelas  
Contacto Telefónico: 234 841 008

#### **Ensino Básico – 1º Ciclo**

##### **Escola Básica do 1º Ciclo de Canelas**

Endereço: Rua da Aldeia – 3865-301 Canelas  
Contacto Telefónico: 234 841 008

## Ensino Básico – 2º e 3º Ciclos

Os alunos de Canelas deslocam-se para a Escola Básica 2º e 3º Ciclo Padre Donaciano de Abreu Freire e para a Escola Secundária de Estarreja para frequentarem estes níveis de ensino.

## Ensino Secundário

Os alunos de Canelas deslocam-se para a Escola Secundária de Estarreja para frequentarem este nível de ensino.

## Ensino Privado

Não existem equipamentos de **Educação Privados para os 3 Ciclos do Ensino Básico e para o Ensino Secundário** na freguesia de Canelas.

## Educação Pré-Escolar

### Centro Social e Paroquial de São Tomé de Canelas

Endereço: Campo da Cruz, nº 46, 3865-006 Canelas

Contacto Telefónico: 234 196 857 / 234 849 912

Contacto Fax: 234 196 858

E-mail: [centro.canelas@netvisao.pt](mailto:centro.canelas@netvisao.pt)

## Instituições Particulares de Solidariedade Social

### Centro Social e Paroquial de São Tomé de Canelas

Endereço: Campo da Cruz, nº 46, 3865-006 Canelas

Contacto Telefónico: 234 196 857 / 234 849 912

Contacto Fax: 234 196 858

E-mail: [centro.canelas@netvisao.pt](mailto:centro.canelas@netvisao.pt)

### Respostas Sociais

#### Creche

Horário de Funcionamento: 07h30m-19h00

Encerra no período de férias

#### Pré-Escolar

Horário de Funcionamento: 07h30m-19h00

Encerra no período de férias

#### ATL

Horário de Funcionamento: 07h30m-19h00

Encerra no período de férias

#### Centro de Dia

Horário de Funcionamento: 07h30m-19h00

Encerra no período de férias.

## Associações e Colectividades

### Educação

#### **APEECAN - Associação de Pais e Enc. de Educ. EB1 com Jardim de Infância de Canelas**

Endereço: Escola Básica de Canelas - Rua da Aldeia – 3865-301 Canelas

Contacto Telefónico: 919 667 813

E-mail: [apecan@mail.pt](mailto:apecan@mail.pt)

### Cultura e Recreio

#### **Banda Bingre Canelense**

Endereço: Rua Campo da Cruz, nº 27 – 3865-006 Canelas

Contacto Telefónico: 234 842 043 / 939 302 652

### Desporto, Cultura e Lazer

#### **Associação Desportiva Arsenal de Canelas**

Endereço: R. Prof. Dr. Manuel Andrade, nº 36–Zona Desportiva da Bandulha – 3865-033 Canelas

Contacto Telefónico: 234 841 205

Contacto Fax: 234 841 205

E-mail: [adac\\_canelas@hotmail.com](mailto:adac_canelas@hotmail.com)

Recursos Desportivos: Dispõe de uma pista de patinagem com 225 m<sup>2</sup> em piso de alcatrão em bom estado, e um pavilhão com 972,4 m<sup>2</sup> de área em piso sintético e bom estado de conservação.

### Cívicas

#### **Agrupamento 530 do Corpo Nacional de Escutas - Canelas**

Endereço: Rua Campo da Cruz, nº 15 – 3865-006 Canelas

Contacto Telefónico: 234 843 032 / 917 348 283

#### **Conferência Vicentina de Santo António de Canelas**

Endereço: Igreja Paroquial de Canelas – Rua Direita, 3865-022 Canelas

Contacto Telefónico: 234 849 200

#### **Grupo de Jovens de Canelas**

Endereço: Rua Direita – Cartório Paroquial, 3865-022 Canelas



24

# FERMELÄ



## 2.4.1. Enquadramento da Freguesia

Fermelã, abrange uma área de 13 km<sup>2</sup>, e, geograficamente, é a freguesia mais a Sul do concelho e uma das mais distantes da sua sede (7 km). Implanta-se numa zona mais elevada (cota - cerca de 50 metros) para nascente e próxima do Rio Vouga. Confronta com os concelhos de Albergaria-a-Velha e Aveiro, encontrando-se a 6 km desta cidade. É servida pela Estrada Nacional 109 e pelo IP5 (nó de Angeja).

A freguesia de Fermelã é servida por uma rede viária de 25,26 km de extensão, cerca de 6,33% da totalidade do concelho, e que se encontra em bom estado de conservação.

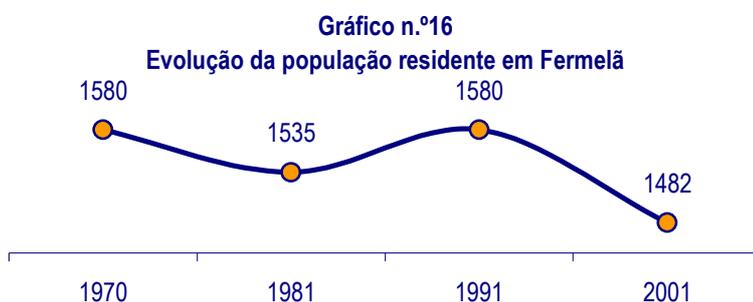
Em relação aos transportes públicos rodoviários, esta freguesia é servida pela Auto-Viação de Espinho que circula pela EN 109, a sua principal via. A empresa rodoviária Transdev assegura o transporte escolar, com paragens nos lugares de: Alto de S. João, Cavaco e Roxico.

Para além dos transportes públicos rodoviários e ferroviários é servida também 1 táxi com estacionamento na Rua do Vale, junto à estrada 109.

Na sua **Gastronomia** aparece com particular relevo o Vinho Verde.

O Santo Padroeiro desta freguesia é S. Miguel celebrado a 29 de Setembro.

Fermelã é a freguesia menos populosa (1482) e menos densamente povoada (114 habitantes/km<sup>2</sup>) do concelho de Estarreja. Observando o gráfico seguinte denota-se que a população desta freguesia tem vindo a perder população, apesar de entre 1981 e 1991 se ter verificado um ligeiro acréscimo de residentes (Gráfico n.º16).

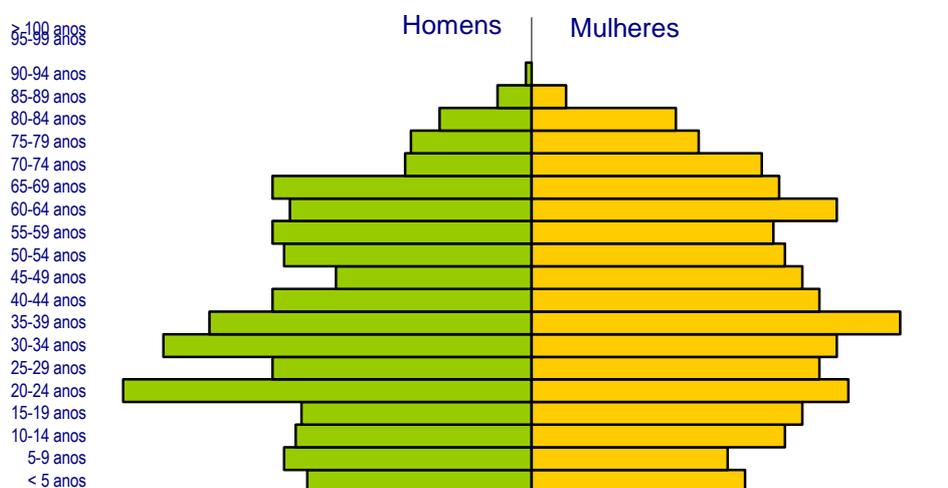


Fonte: INE

Acompanhando a tendência concelhia, em Fermelã residem mais mulheres (763) do que homens (719), registando-se uma **relação de masculinidade** na ordem dos 94,2.

Analisando a distribuição por sexos patente na pirâmide etária da freguesia de Fermelã, observa-se que a população masculina demonstra algumas oscilações, enquanto que a linha da população feminina é mais uniforme. Os grupos etários que se destacam como os mais numerosos são: 20-24 anos, 30-34 anos, 35-39 anos e o 60-64 anos.

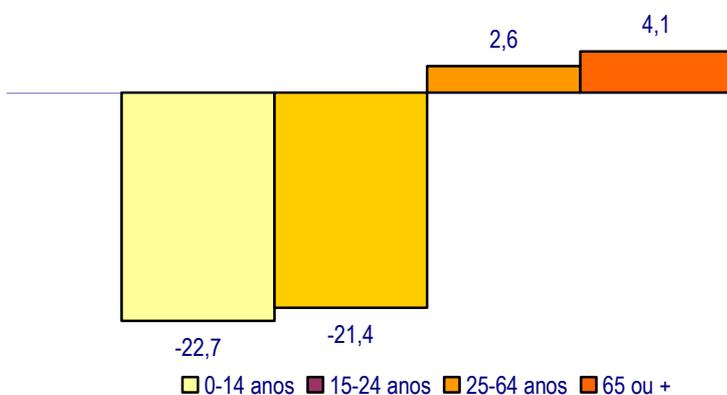
**Gráfico n.º 17**  
**Pirâmide etária da população residente em Fermelã**



Fonte: INE, Censos 2001

**Gráfico n.º 18**  
**Variação da população entre 1991 e 2001, por grupo etário**

Entre 1991 e 2001, a variação da população em Fermelã foi negativa (- 6,2%). O ligeiro acréscimo da população adulta e idosa não permitiu atenuar a perda de residentes, que se ficou a dever essencialmente à redução drástica da população jovem, ou seja, com idades abaixo dos 24 anos (Gráfico n.º18).

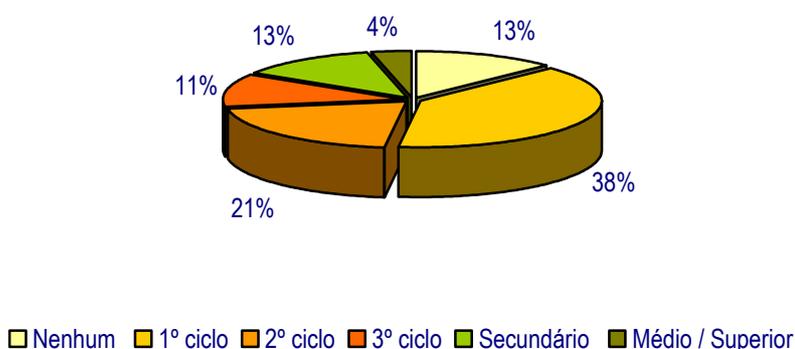


Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

Em Fermelã, o **Índice de Envelhecimento** fixava-se nos 106,7, valor superior ao registado no concelho. Com valores muito próximos dos índices concelhios encontram-se o **Índice de Dependência de Idosos** (25,7) e o **Índice de Dependência Total** (49,7).

Ao nível das qualificações escolares, Fermelã destaca-se pela negativa pois é a freguesia com menor número de indivíduos detentores de um curso médio ou superior (4%) – Gráfico n.º19. Tal como acontece nas restantes freguesias do concelho, o 1º ciclo do ensino Básico é também aqui o **nível de ensino** dominante, logo seguido do 2º ciclo do ensino Básico.

**Gráfico n.º19**  
População residente em Fermelã, segundo nível de instrução atingido



Fonte: INE, Censos 2001

Com uma regressão de 30% no número de indivíduos analfabetos (Quadro n.º8), Fermelã conseguiu atingir uma **taxa de analfabetismo** inferior (5,9%) à registada no concelho (7,2%).

**Quadro n.º8**  
População analfabeta em Fermelã, em 1991 e 2001

|       | 1991 | 2001 |
|-------|------|------|
| Masc  | 39   | 25   |
| Fem   | 75   | 54   |
| Total | 114  | 79   |

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

Tal como em Canelas, freguesia vizinha de Fermelã, a **população empregada** na freguesia diminuiu entre os dois momentos censitários (Quadro n.º9) e a **taxa de actividade** aumentou minimamente. No mesmo período, a **taxa de desemprego** de Fermelã foi a única do concelho a diminuir.

**Quadro n.º9**

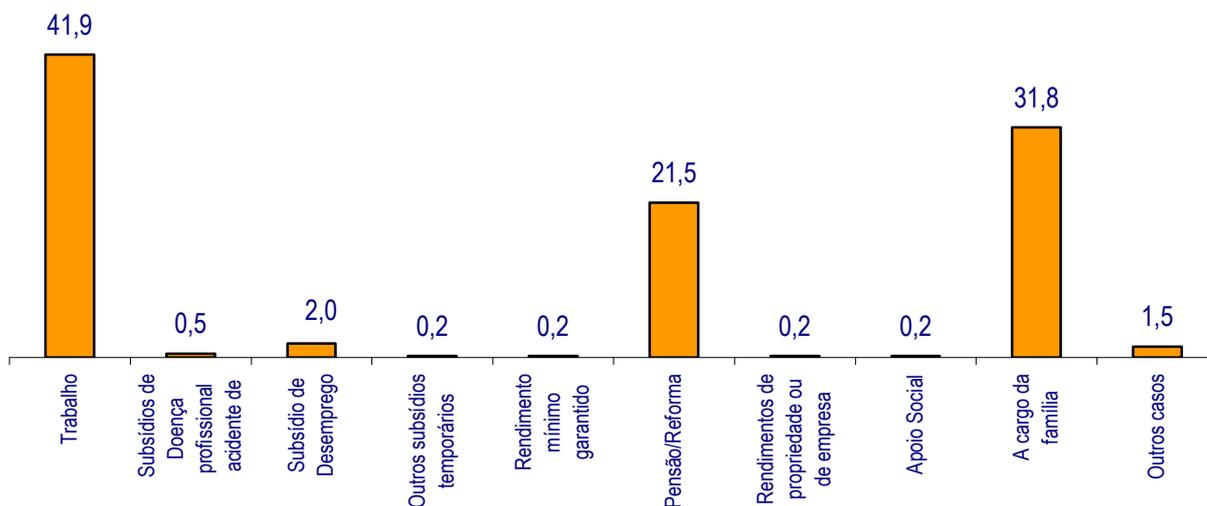
**Pop. Empregada e Taxas de Actividade e Desemprego, em 1991 e 2001**

|                | 1991    | 2001    |
|----------------|---------|---------|
| Pop. Empregada | 643 ind | 631 ind |
| Tx. Actividade | 43,6%   | 44,7%   |
| Tx. Desemprego | 6,7%    | 4,8%    |

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

Os 3 **principais meios de vida** da população residente em Fermelã são: Trabalho (41,9%), a cargo da família (31,8%) e Pensões/Reformas (21,5%) – Gráfico n.º 20.

**Gráfico n.º20**  
**População residente segundo principal meio de vida**



Dos 487 **agregados familiares clássicos** fazem parte 441 **núcleos familiares**, com uma **dimensão média** de 3,04 elementos por família. Na freguesia, 14,8% das famílias clássicas são **unipessoais**, das quais cerca de 61% são constituídas por idosos.

## 2.4.2. Serviços e Equipamentos

### Junta de Freguesia de Fermelã

Presidente: Sílvio Marques  
Horário de Funcionamento/Atendimento: Quarta-Feira e Sábado das 17h00 às 21h00  
Endereço: Rua da Barroca, Nº 24  
Contacto Telefónico: 234 182 548 (Espaço Internet)  
Endereço: Estrada Nacional 109, Nº 41  
Contacto Telefónico: 234 912 724 (Junta Freguesia)  
E-mail: [jfermela@hotmail.com](mailto:jfermela@hotmail.com)

### Saúde

#### Serviços Públicos

##### Extensão de Saúde de Fermelã

Horário de Funcionamento/Atendimento:  
Segunda-Feira: 13h30-18h00  
Terça e Quinta-Feira: 8h30-13h00  
Quarta e Sexta-Feira: 08h30-17h00  
Endereço: Rua da Mata - Fermelã  
Contacto Telefónico: 234 911 538

### Educação

#### Ensino Público

Todos os Equipamentos de Ensino Público integram o Agrupamento de Escolas de Estarreja – Padre Donaciano de Abreu Freire

Endereço: Rua da Arrotinha, nº 14 – 3860-207 Estarreja  
Contacto Telefónico: 234 840 640  
Contacto Fax: 234 849 334  
E-mail: [info@eb23-abreu-freire.rcts.pt](mailto:info@eb23-abreu-freire.rcts.pt)

#### Educação Pré-Escolar

##### Jardim de Infância do Roxico

Endereço: Roxico - Fermelã  
Contacto Telefónico: 234 844 802

#### Ensino Básico – 1º Ciclo

##### Escola Básica do 1º Ciclo do Roxico

Endereço: Roxico - Fermelã  
Contacto Telefónico: 234 844 802

### **Escola Básica do 1º Ciclo da Terra do Monte**

Endereço: Pavilhão da Escola – Terra do Monte - Fermelã  
Contacto Telefónico: 234 913 610

### **Ensino Básico – 2º e 3º Ciclos**

Os alunos de Fermelã deslocam-se para a Escola Básica 2º e 3º Ciclo Padre Donaciano de Abreu Freire e para a Escola Secundária de Estarreja para frequentarem estes níveis de ensino.

### **Ensino Secundário**

Os alunos de Fermelã deslocam-se para a Escola Secundária de Estarreja para frequentarem este nível de ensino.

### **Ensino Privado**

Não existem equipamentos de **Educação Privados para os 3 Ciclos do Ensino Básico e para o Ensino Secundário** na freguesia de Fermelã.

### **Educação Pré-Escolar**

### **Centro Social e Paroquial de S. Miguel de Fermelã**

Endereço: Rua do Lameiro  
Contacto Telefónico: 234 914 557  
Contacto Fax: 234 914 557

## **Instituições Particulares de Solidariedade Social**

### **Centro Social e Paroquial de S. Miguel de Fermelã**

Endereço: Rua do Lameiro, 3865-138 Fermelã  
Contacto Telefónico: 234 913 276 / 234 914 557  
Contacto Fax: 234 914 557

#### **Respostas Sociais**

##### **Creche**

Horário de Funcionamento: 07h30m-18h30m  
Encerra no período de férias

##### **Pré-Escolar**

Horário de Funcionamento: 07h30m-18h30m  
Encerra no período de férias

##### **ATL**

Horário de Funcionamento: 08h00-18h30m  
Encerra no período de férias

## Associações e Colectividades

### Educação

#### **Associação de Pais da Escola Primária do Roxico**

Endereço: Escola do Roxico – 3860 Fermelã

#### **CRESCER - Associação de Pais da Escola Básica da Terra do Monte**

Endereço: Rua da Amoladeira, nº 43 – 3865-102 Fermelã

Contacto Telefónico: 234 491 3214

### Desporto, Cultura e Lazer

#### **ACADOF - Associação Cultural Amizade Desporto Olímpico de Fermelã**

Endereço: Rua da Barroca, nº 24 – 3865-118 Fermelã

Contacto Telefónico: 234 182 548

Recursos Desportivos: Possui uma sala polivalente com 126 m<sup>2</sup> de área e 1 campo de futebol

### Cívicas

#### **Conferência Vicentina de S. Miguel de Fermelã**

Endereço: Largo do Chanfrante, nº 2 – 3865-120 Fermelã

Contacto telefónico: 234 911 338

#### **Grupo de Jovens de Fermelã**

Endereço:

### Cultura e Recreio

#### **Associação Cultural e Recreativa do Roxico - ACCR**

Endereço: Largo Nossa Senhora de Fátima – Roxico – 3865 Fermelã

Contacto Telefónico: 234 843 901

E-mail: [aurisilva@netvisao.pt](mailto:aurisilva@netvisao.pt)

Recursos: Dispõe de um campo com 880 m<sup>2</sup> de área

#### **Escola de Música do Roxico**

Endereço: Largo Nossa Senhora de Fátima – Roxico – 3865 Fermelã

Contacto Telefónico: 234 843 901

#### **Associação Musical, Cultural e Recreativa de Fermelã**

Endereço: Rua da Ventosa, nº 14 – 3865-124 Fermelã

Contacto Telefónico: 234 911 979

#### **Rancho Folclórico “As Tricaninhas de S. Miguel de Fermelã”**

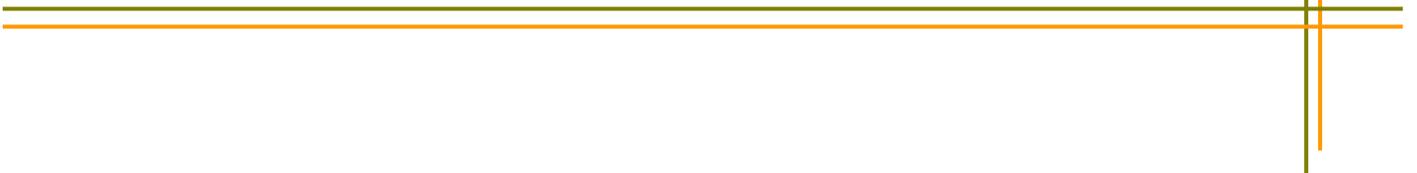
Endereço: Rua do Vale, nº 30 - 3865 Fermelã

Contacto Telefónico: 234 193 398



-25-

# PARDILHÓ



## 2.5.1. Enquadramento da Freguesia

Pardilhó, com uma área de 15,9 km<sup>2</sup>, situa-se numa zona de níveis inferiores a dez metros, nas areias do cordão litoral antigo, que pela formação do novo e pela da Ria intermédia, acabou por ficar na parte Oriental desta. Dista 7 Km da sede do concelho, sendo limitada pelos concelhos de Ovar e Murtosa. A freguesia de Pardilhó é servida por uma rede viária de 63 km de extensão, cerca de 15,80% da totalidade do concelho, e que se encontra, regra geral, em bom estado de conservação.

Em relação aos transportes públicos rodoviários, esta freguesia é servida pela empresa Transdev Centro que também assegura o transporte escolar, efectuando paragens nos lugares da Igreja, Monte de Cima e Capela.

Para além dos transportes públicos rodoviários e ferroviários é servida também por 4 Táxis, sendo que, 2 encontram-se estacionados no Largo Dr. Egas Moniz e os outros 2 no Largo da Feliz.

Na sua **Gastronomia** dá-se particular destaque às Padas, Sopa de Enguias, Enguias Fritas e Caldeirada de Enguias. Em relação ao **Artesanato** não se pode esquecer a construção de Barcos Moliceiros, a tecelagem de Mantas e Tapetes de trapo, as Rodilhas, as Vassouras de Juta e ainda a pesca das Enguias.

O Santo Padroeiro desta freguesia é S. Pedro, festejado no dia 29 de Junho.

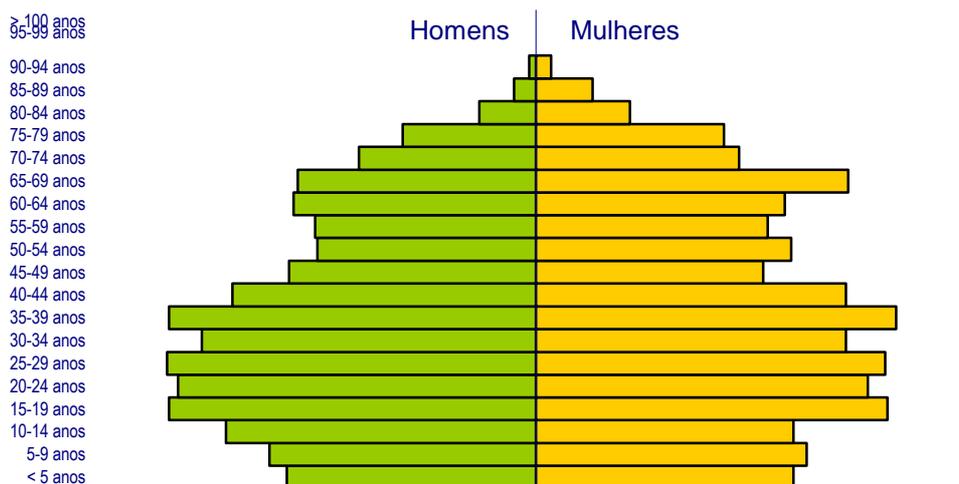
A população residente em Pardilhó tem vindo a crescer nas últimas décadas, apesar de entre 1991 e 2001 se ter registado um ténue decréscimo (Gráfico n.º21).

Em 2001 residiam na freguesia 4175 habitantes, apresentando uma **densidade populacional** de 262,6 habitantes/km<sup>2</sup>



Com 51% de população residente feminina, Pardilhó tem a **relação de masculinidade** mais elevada do concelho – 96,8. A pirâmide etária da freguesia demonstra isso mesmo, uma vez que os homens estão em superioridade numérica em todos os grupos etários até aos 50 anos. Após esta idade a situação, passando a haver mais mulheres do que homens.

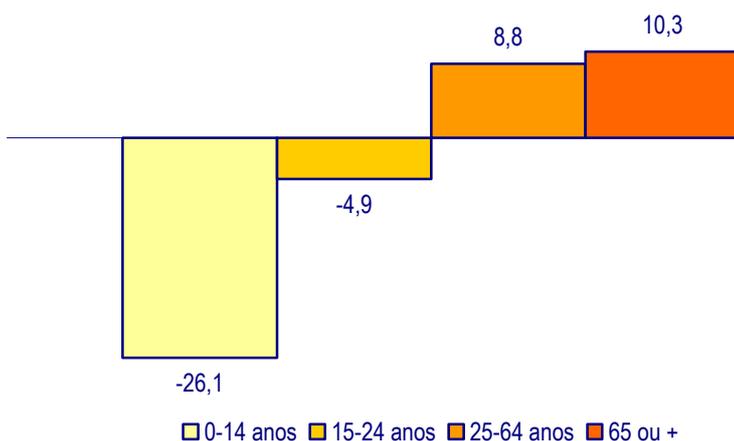
Gráfico n.º 22  
Pirâmide etária da população residente em Pardilhó



Fonte: INE, Censos 2001

Em Pardilhó a perda de população jovem sobretudo do grupo etário 0-14 anos, deverá ter condicionado a oscilação negativa (-1,4%) de residentes entre 1991 e 2001 (Gráfico n.º 23). A acentuada diminuição de indivíduos com idades inferiores a 14 anos (-26,1) reflectiu-se, certamente no **Índice de Envelhecimento** da freguesia que se fixou em 93,2. Também associados a esta realidade estão os **Índice de Dependência de Idosos** (25) e o **Índice de Dependência Total** (51,9).

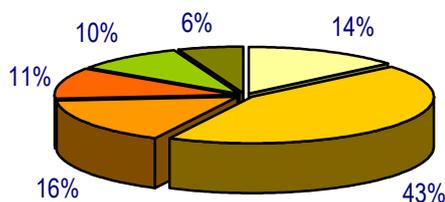
Gráfico n.º 23  
Variação da população entre 1991 e 2001, por grupo etário



Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

Em Pardilhó o **nível de ensino** predominante é o 1º ciclo do Ensino Básico (43%) – Gráfico n.º 24. De um modo geral a população pardilhoense não foi além dos 3 ciclos do Ensino Básico, uma vez que apenas 16% prosseguiu o ensino secundário e o médio/superior.

**Gráfico n.º24**  
**População residente em Pardilhó, segundo nível de instrução atingido**



■ Nenhum 
 ■ 1º ciclo 
 ■ 2º ciclo 
 ■ 3º ciclo 
 ■ Secundário 
 ■ Médio / Superior

Fonte: INE, Censos 2001

Em 2001, a **taxa de analfabetismo** de Pardilhó (8,1%) era superior à do concelho. Apesar de ser uma das mais altas taxas do concelho, se a tendência de diminuição de analfabetos se mantiver (Quadro n.º10), poderá regredir.

**Quadro n.º10**  
**População analfabeta em Pardilhó, em 1991 e 2001**

|              | 1991       | 2001       |
|--------------|------------|------------|
| Masc         | 125        | 119        |
| Fem          | 233        | 181        |
| <b>Total</b> | <b>358</b> | <b>300</b> |

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

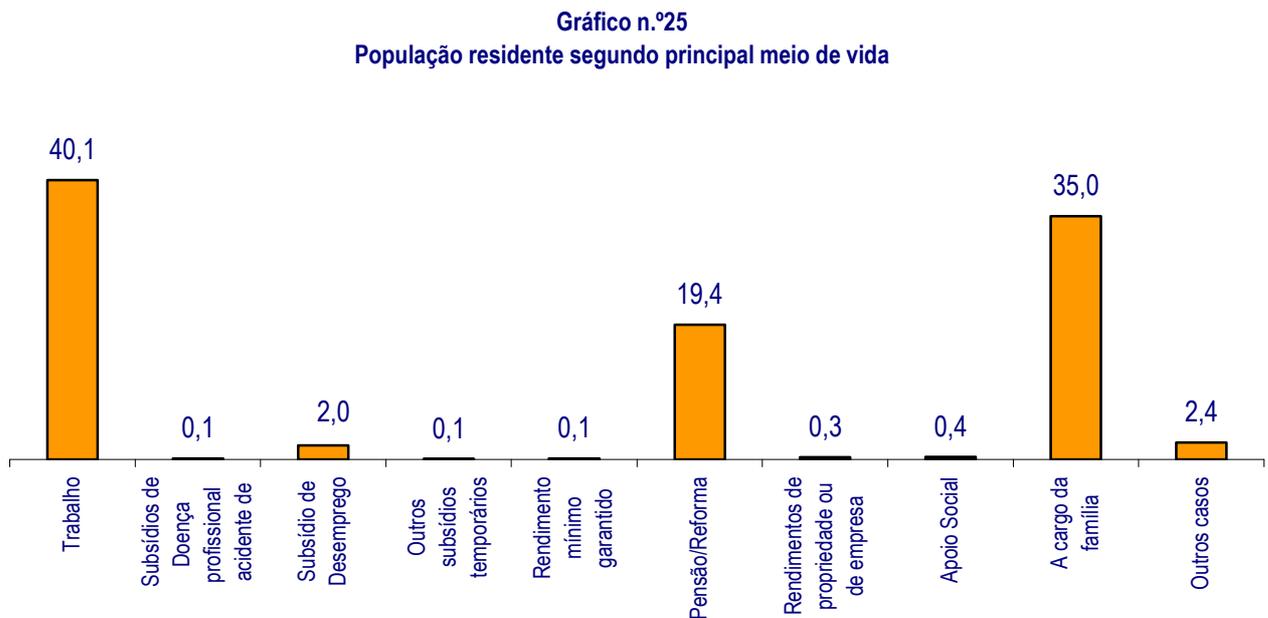
Desde 1991 até 2001, a **população empregada** residente em Pardilhó aumentou 11%, uma vez que de 1506 indivíduos passou para 1680 (Quadro n.º11). Na freguesia a **taxa de actividade** também cresceu 5,1%, tendo-se fixado em 2001 nos 43,3%. A **taxa de desemprego**, por seu lado, aumentou 2 décimas percentuais numa década.

**Quadro n.º11**  
**Pop. Empregada e Taxas de Actividade e Desemprego, em 1991 e 2001**

|                | 1991     | 2001     |
|----------------|----------|----------|
| Pop. Empregada | 1506 ind | 1680 ind |
| Tx. Actividade | 38,2%    | 43,3%    |
| Tx. Desemprego | 6,8%     | 7,0%     |

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

O **principal meio de vida** da população pardilhoense é o Trabalho (40,1%) - Gráfico n.º25. O segundo meio de sobrevivência consiste em viver a cargo da família (35%). As pensões e/ou reformas representam o meio de subsistência de 19,4% da população residente.



Fonte: INE, Censos 2001

Em Pardilhó existem 1369 **famílias clássicas**, cuja **dimensão média** é de 3,04 elementos por família, a que se junta 1 **família institucional**. No total existem 1220 **núcleos familiares**. Dos agregados clássicos, 14,2% são famílias clássicas **unipessoais**, das quais 62,4% são famílias unipessoais com idosos.

## 2.5.2. Serviços e Equipamentos

### Junta de Freguesia de Pardilhó

Presidente: Manuel Nascimento Valente Almeida e Silva  
Horário de Funcionamento/Atendimento: Segundas, Quartas e Sextas-Feiras das 19h00 às 20h30.  
Este horário é praticado durante o Verão. Nos meses de Inverno adianta 1 hora.  
Endereço: Av<sup>a</sup> António Joaquim de Resende, n<sup>o</sup> 5 R/C – Apartado 7 3860-464 Pardilhó  
Contacto Telefónico: 234 851 251  
E-mail: [jfpardilho@jf-pardilho.pt](mailto:jfpardilho@jf-pardilho.pt)  
Website: [www.jf-pardilho.pt](http://www.jf-pardilho.pt)

### Correios de Portugal – Posto de Correio

Horário de Funcionamento: 09h00-12h30/14h00-16h30  
Endereço: Av<sup>a</sup> António Joaquim de Resende, n<sup>o</sup> 5 R/C – Apartado 7 3860-464 Pardilhó  
Contacto Telefónico: 234 851 251

### Entidades Bancárias

Banco Espírito Santo

### Comunicação Social

#### Imprensa

“O Concelho de Estarreja” (Este jornal embora se encontre sediado nesta freguesia tem cobertura concelhia)  
Endereço: Rua da Imprensa, n<sup>o</sup> 64 – 3860-496 Pardilhó  
Contacto Telefónico: 234 855 262 / 917 768 759  
E-mail: [jogramota@gmail.com](mailto:jogramota@gmail.com)

### Saúde

#### Serviços Públicos

##### Extensão de Saúde de Pardilhó

Horário de Funcionamento: 08h00 – 18h00  
Horário de Atendimento: 08h00 – 14h00  
Endereço: Rua dos Moliceiros - Pardilhó  
Contacto Telefónico: 234 851 491 / 234 855 797 / 234 855 798

#### Serviços Privados

##### Consultórios Médicos por especialidade

Odontologia – 1

### **Farmácias**

Farmácia Reis  
Endereço: Largo Dr. Egas Moniz, nº 45 - Pardilhó  
Contacto Telefónico: 234 851 288 / 963 830 696  
Contacto Fax: 234 851 005

## **Educação**

### Ensino Público

#### **Agrupamento de Escolas de Pardilhó – Escola Básica Integrada com Jardim de Infância de Pardilhó**

Rua Padre Garrido, 3860-464 Pardilhó  
Contacto Telefónico: 234 850 150  
Contacto Fax: 234 855 237  
E-mail: [eb123pardi@prof2000.pt](mailto:eb123pardi@prof2000.pt)

### **Educação Pré-Escolar**

#### **Jardim de Infância de Pardilhó**

Rua Padre Garrido, 3860-464 Pardilhó  
Contacto Telefónico: 234 850 150  
Contacto Fax: 234 855 237  
E-mail: [eb123pardi@prof2000.pt](mailto:eb123pardi@prof2000.pt)

### **Ensino Básico - 1º Ciclo**

#### **Escola Básica Integrada com Jardim de Infância de Pardilhó**

Rua Padre Garrido, 3860-464 Pardilhó  
Contacto Telefónico: 234 850 150  
Contacto Fax: 234 855 237  
E-mail: [eb123pardi@prof2000.pt](mailto:eb123pardi@prof2000.pt)

### **Ensino Básico - 2º e 3º Ciclos**

#### **Escola Básica Integrada com Jardim de Infância de Pardilhó**

Rua Padre Garrido, 3860-464 Pardilhó  
Contacto Telefónico: 234 850 150  
Contacto Fax: 234 855 237  
E-mail: [eb123pardi@prof2000.pt](mailto:eb123pardi@prof2000.pt)

### **Ensino Secundário**

Os alunos de Pardilhó deslocam-se para a Escola Secundária de Estarreja para frequentarem este nível de ensino.

### **Ensino Privado**

Não existem equipamentos de **Educação Privados para os 3 Ciclos do Ensino Básico e para o Ensino Secundário** na freguesia de Pardilhó.

### **Educação Pré-Escolar**

#### **Centro Paroquial de Assistência da Freguesia de Pardilhó**

Endereço: Rua do Salgueiro, nº 3 – 3860-513 Pardilhó

Contacto Telefónico: 234 851 566 / 234 858 722    Contacto Fax: 234 858 721

### **Instituições Particulares de Solidariedade Social<sup>15</sup>**

#### **Associação Vida Nova – Lar de Idosos**

Endereço: Rua das Agradas, nº 15 – 3860-539 Pardilhó

Contacto Telefónico: 234 855 365

Contacto Fax: 234 855365

E-mail: [larvidanova@mail.telepac.pt](mailto:larvidanova@mail.telepac.pt)

#### **Respostas Sociais**

##### **Lar de Idosos**

#### **Centro Paroquial de Assistência da Freguesia de Pardilhó**

Endereço: Rua do Salgueiro, nº 3 – 3860-513 Pardilhó

Contacto Telefónico: 234 851 566 / 234 858 722

Contacto Fax: 234 858 721

#### **Respostas Sociais**

##### **Creche**

Horário de Funcionamento: 07h30m-18h30m

Encerra no período de férias.

##### **Pré-Escolar**

Horário de Funcionamento: 07h30m-18h30m

Encerra no período de férias.

##### **ATL**

Horário de Funcionamento: 07h30m-18h30m

Encerra no período de férias.

##### **Centro de Dia**

Horário de Funcionamento: 07h30m-18h30m

Encerra no período de férias.

##### **Apoio Domiciliário**

Horário de Funcionamento: Todos os dias da semana das 07h30 às 18h30.

Não encerra no período de férias.

##### **Centro de Convívio**

Horário Funcionamento: 09h00-18h00

<sup>15</sup> A ADIGESTA - Associação para o Desenvolvimento Integral e Global de Estarreja, apesar de se encontrar sediada na freguesia de Beduido, tem implantado o seu equipamento de resposta à Infância na freguesia de Pardilhó. Ver página 55 deste documento.

### **Atendimento/Acompanhamento Social**

Horário de Atendimento/Funcionamento: Todos os dias úteis da semana das 09h00 às 17h00.  
Encerra no período de férias.

### **Recursos**

Um parque infantil com 165 m<sup>2</sup> de área

### **Associação da Quinta do Rezende**

Endereço: Rua dos Moliceiros, Agro – 3860-425 Pardilhó  
Contacto telefónico: 234 857061

## **Associações e Colectividades**

### **Educação**

#### **Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Integrada com Jardim de Infância de Pardilhó**

Endereço: Rua Padre Garrido – Apartado 8 – 3864-909 Estarreja  
Contacto Telefónico: 968 525 745

### **Cultura e Recreio**

#### **Associação Cultural e Recreativa Saavedra Guedes**

Endereço: Rua Prof. Saavedra Guedes – Apartado 9 – 3864-909 Estarreja  
Contacto Telefónico: 234 851 160 / 234 855 811 – Direcção: 234 851 053  
Contacto Fax: 234 851 053

Website: [www.saavedraguedes.com.sapo.pt](http://www.saavedraguedes.com.sapo.pt)

Recursos Desportivos: Um pavilhão com 870,17 m<sup>2</sup> de área, piso em madeira rígida e em bom estado de conservação.

#### **Clube Pardilhoense**

Endereço: Rua Capitão António Vigário, nº 19 – Pardilhó  
Contacto Telefónico: 234 855 869  
E-mail: [clubpardilhoense@sapo.pt](mailto:clubpardilhoense@sapo.pt)  
Website: [www.clubpardilhoense.no.sapo.pt](http://www.clubpardilhoense.no.sapo.pt)

#### **Banda do Clube Pardilhoense**

Endereço: Rua do Agro, nº 10 – 3860-424 Pardilhó  
Contacto Telefónico: 234 851 266

#### **Grupo de Música Tradicional Portuguesa “Ventos do Ria”**

Endereço: Rua do Curval, nº 13 – 3860-449 Pardilhó  
Contacto Telefónico: 933 907 357

#### **“A Par d’Ilhós” – Grupo de Música Popular Portuguesa**

Endereço: Rua da Imprensa, nº 52 – 3860-496 Pardilhó  
Contacto Telefónico: 234 867 303 / 234 851 347 / 234 851 362 / 917 681 669  
E-mail: [apardilhos@hotmail.com](mailto:apardilhos@hotmail.com)  
Website: [www.apardilhos.web.pt](http://www.apardilhos.web.pt)

#### **Grupo Etnográfico Danças d’Aldeia**

Endereço: Rua Capitão António Vigário, 3860-440 Pardilhó  
Contacto Telefónico: 918 507 962

## Cívicas

### **Caritas Paroquial de Pardilhó**

Endereço: Centro Paroquial de Pardilhó, Rua do Salgueiro, nº 3 – 3860-513 Pardilhó

Contacto Telefónico: 234 851 566

### **Associação de Assistência aos Doentes Alcoólicos**

Endereço: Rua Professor Saavedra Guedes, nº 7 – 3860-437 Pardilhó

Contacto Telefónico: 234 851 820



26

# SALREU



## 2.6.1. Enquadramento da Freguesia

Salreu, com 16,2 km<sup>2</sup> de área, distancia-se 2 km da sede do concelho. Enquadra-se na região lagunar da Ria de Aveiro, entre o Rio Antuã e o Rio Vouga. É servida pela EN 109 e pela linha do Norte dos Caminhos-de-Ferro, sendo limitada pelo Concelho de Albergaria-a-Velha.

A freguesia de Salreu é servida por uma rede viária de 67,37 km de extensão, cerca de 16,89% da totalidade do concelho, e que se encontra, regra geral, em razoável estado de conservação.

Em relação aos transportes públicos rodoviários, a freguesia de Salreu é servida pelas empresas Auto-Viação de Espinho que efectua diariamente carreiras entre Espinho e Fermelã, atravessando o concelho e pela Transdev Centro que assegura o transporte escolar efectuando paragens nos lugares de: Igreja, Ladeira, Antuã, Senhora do Monte, Ladeiras, Porto de Baixo, Campinos, Vale dos Castanheiros e Seixal.

Conta ainda com os serviços de 4 Táxis com estacionamento em: 2 no Seixal, 1 no Largo da Igreja - Caminhos de Ferro e 1 na Senhora do Monte.

Na sua **Gastronomia** não se pode deixar de referenciar os Rojões, a Vitela Assada e o Pão-de-ló. Do seu **Artesanato** fazem parte a Tanoaria e as Miniaturas em Madeira.

O Santo Padroeiro da freguesia de Salreu é São Martinho, festejado a 11 de Novembro.

Com 4153 habitantes, e uma **densidade populacional** de 256,4 habitantes/km<sup>2</sup>, Salreu tem vindo a perder população desde a década de 70 (Gráfico n.º26).

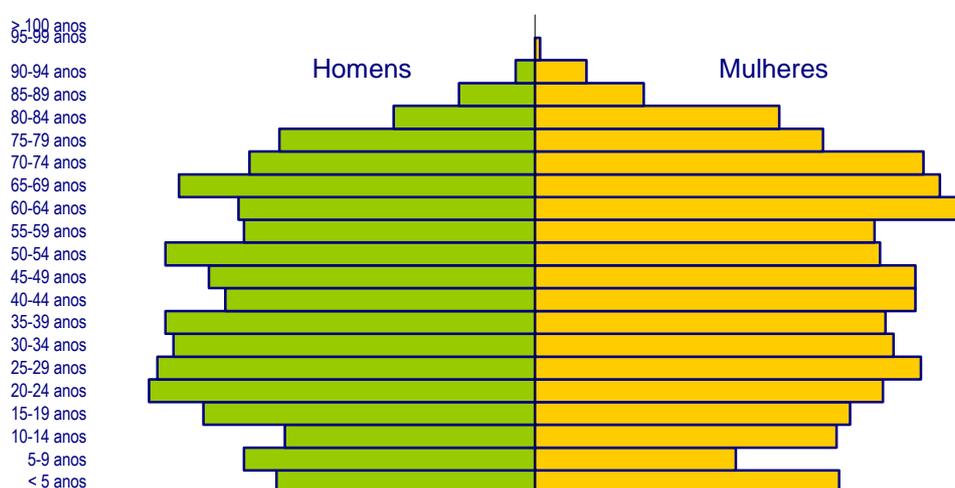


Fonte: INE

A diminuição da população residente sente-se, sobretudo, ao nível da população masculina, já que em Salreu 53% da população são mulheres. A **relação de masculinidade**, a menor do concelho, demonstra igualmente esta perspectiva – na freguesia existem apenas 90,2 homens por cada 100 mulheres.

A pirâmide etária confirma este cenário. Em quase todos os grupos etários se verifica a superioridade numérica da população feminina, que se realça nas idades mais avançadas. Os grupos etários femininos mais numerosos são os 60-64 anos, 65-69 anos e 70-74 anos.

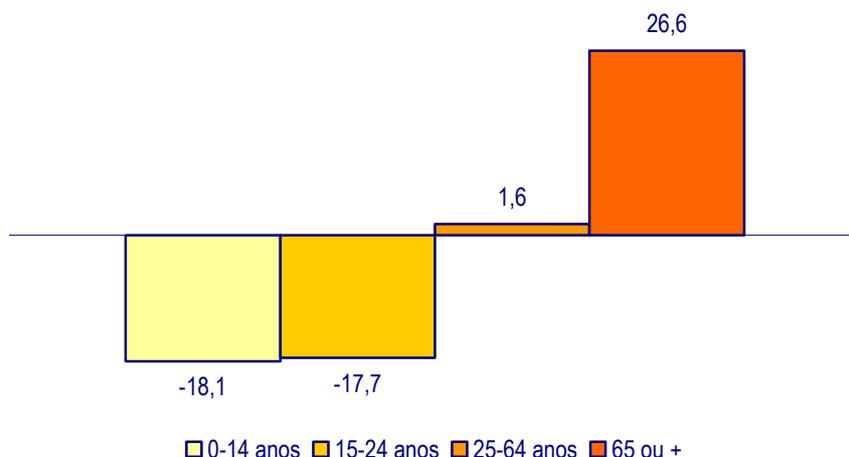
Gráfico n.º 27  
Pirâmide etária da população residente em Salreu



Fonte: INE; Censos 2001

A diminuição de população entre 1991 e 2001 foi mínima (- 0,1%), mas será mais interessante analisar a variação de população por grupo etário. Acompanhando a tendência concelhia, Salreu perdeu população jovem (Gráfico n.º28). A população com 65 e mais anos cresceu 26,6%, factor que influenciou o envelhecimento da população. Em 2001 o **Índice de Envelhecimento** era o 2º mais elevado do concelho (163,5), enquanto que o **Índice de Dependência de Idosos** (37,2) e o **Índice de Dependência Total** (60) eram os mais altos no território concelhio.

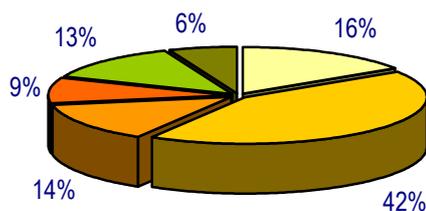
**Gráfico n.º28**  
Variação da população entre 1991 e 2001, por grupo etário



Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

A freguesia é pautada por baixos **níveis de ensino atingido**, porquanto, 42% dos habitantes não ultrapassou o 1º ciclo do Ensino Básico, e 14% o 2º ciclo. Salreu destaca-se no concelho como a freguesia com maior percentagem de população sem escolaridade (16%) – Gráfico n.º29. Nesta freguesia este valor deverá estar associado à **taxa de analfabetismo** (11,3%) que é também a mais elevada de Estarreja.

**Gráfico n.º29**  
População residente em Salreu, segundo nível de instrução atingido



□ Nenhum □ 1º ciclo □ 2º ciclo □ 3º ciclo □ Secundário □ Médio / Superior

Fonte: INE, Censos 2001

Salreu foi a única freguesia do concelho que não viu diminuir a sua população analfabeta entre 1991 e 2001 (Quadro n.º12). Entre os dois momentos censitários o número de analfabetos na freguesia aumentou 9,8%, especialmente entre os homens.

**Quadro n.º12**

**População analfabeta em Salreu, em 1991 e 2001**

|              | 1991       | 2001       |
|--------------|------------|------------|
| Masc         | 102        | 132        |
| Fem          | 284        | 292        |
| <b>Total</b> | <b>386</b> | <b>424</b> |

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

Em 2001, Salreu assistiu ao crescimento mínimo da **população empregada** e da **taxa de actividade**, contudo viu também aumentar a **taxa de desemprego**, que ainda assim é inferior à concelhia (Quadro n.º13).

**Quadro n.º13**

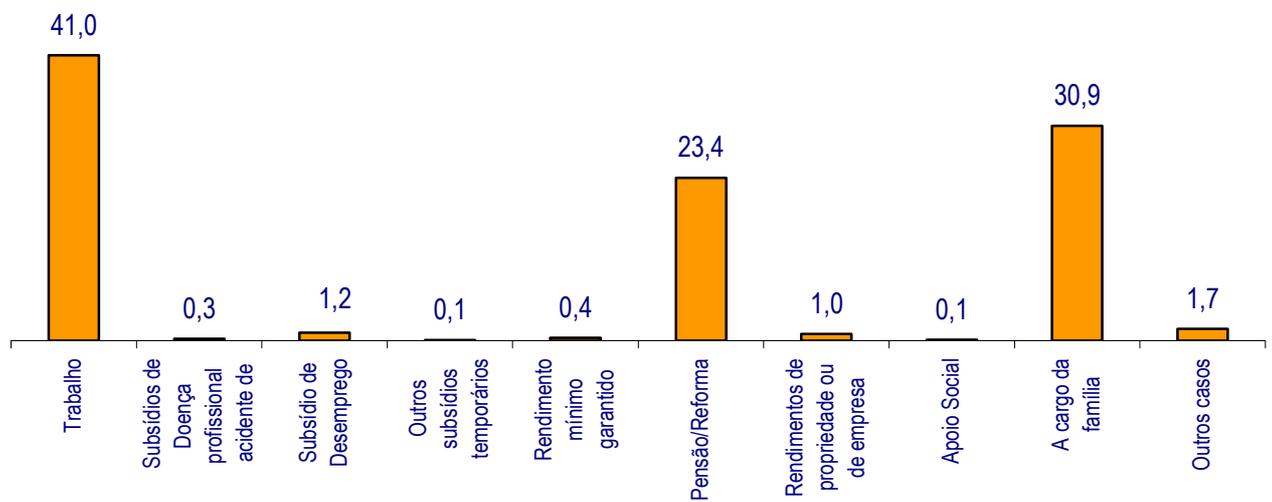
**Pop. Empregada e Taxas de Actividade e Desemprego, em 1991 e 2001**

|                | 1991     | 2001     |
|----------------|----------|----------|
| Pop. Empregada | 1653 ind | 1703 ind |
| Tx. Actividade | 42,3%    | 44,1%    |
| Tx. Desemprego | 6,0%     | 6,9%     |

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

O **principal meio de vida** da população residente em Salreu é o Trabalho (41%) - Gráfico n.º30. Para 30,9% da população residente viver a cargo da família é o único meio de sobrevivência, ao passo que as pensões e/ou reformas representam o meio de subsistência de 23,4% dos habitantes de Salreu.

Gráfico n.º30  
População residente segundo principal meio de vida



Fonte: INE, Censos 2001

Em Salreu residem 1406 **famílias clássicas**, 2 **família institucional** e 1247 **núcleos familiares**. A **dimensão média das famílias** clássicas é de 2,89 elementos por família, o valor mais baixo do concelho. A freguesia apresenta o maior número de **famílias unipessoais** (16,4%) e de famílias unipessoais compostas por indivíduos com mais de 65 anos (68,8%).

## 2.6.2. Serviços e Equipamentos

### Junta de Freguesia de Salreu

Presidente: Joaquim Henriques  
Horário de Funcionamento: Todos os dias úteis das 08h00 às 11h00.  
Para além deste horário à Quarta-Feira também funciona das 20h00 às 22h00.  
Endereço: Rua Prof. Miguel Lemos  
Contacto Telefónico: 234 849 570  
E-mail: [jfsalreu@oninet.pt](mailto:jfsalreu@oninet.pt)

### Correios de Portugal

Horário de Funcionamento: 09h00-12h30/14h30-18h00  
Endereço: Largo 5 de Outubro, N° 5  
Contacto Telefónico: 234 840 340

### Saúde

#### Serviços Públicos

##### **Hospital Visconde de Salreu<sup>16</sup>**

Endereço: Rua da Agra – Apartado 46, 3864-756 Salreu  
Contacto Telefónico: 234810000  
Contacto Fax: 234841076

##### **Extensão de Saúde de Salreu**

Horário de Funcionamento: 08h00 – 18h00  
Horário de Atendimento: 08h00 – 18h00  
Endereço: Ladeiras de Cima - Salreu  
Contacto Telefónico: 234 841 726 / 234 841 522 / 234 844 264

#### Serviços Privados

##### **Farmácia**

- Farmácia São Martinho, Lda.  
Endereço: Rua Prof. Miguel Lemos – Salreu  
Contacto Telefónico: 234 843 794

<sup>16</sup> De abrangência concelhia

## Educação

### Ensino Público

Todos os Equipamentos de Ensino Público integram o **Agrupamento de Escolas de Estarreja – Padre Donaciano de Abreu Freire**

Endereço: Rua da Arrotinha, nº 14 – 3860-207 Estarreja

Contacto Telefónico: 234 840 640    Contacto Fax: 234 849 334

E-mail: [info@eb23-abreu-freire.rcts.pt](mailto:info@eb23-abreu-freire.rcts.pt)

### Educação Pré-Escolar

#### **Jardim de Infância das Laceiras**

Endereço: Laceiras - Salreu

Contacto Telefónico: 234 844 509

#### **Jardim de Infância da Senhora do Monte**

Endereço: Senhora do Monte - Salreu

Contacto Telefónico: 234 849 918

#### **Jardim de Infância de Vale dos Castanheiros**

Endereço: vale dos Castanheiros - Salreu

Contacto Telefónico: 234 842315

### Ensino Básico - 1º Ciclo

#### **Escola Básica do 1º Ciclo das Laceiras**

Endereço: Laceiras - Salreu

Contacto Telefónico: 234 844 509

#### **Escola Básica do 1º Ciclo da Senhora do Monte**

Endereço: Senhora do Monte - Salreu

Contacto Telefónico: 234 849 918

#### **Escola Básica do 1º Ciclo de Vale dos Castanheiros**

Endereço: Vale dos Castanheiros - Salreu

Contacto Telefónico: 234 842 315

### Ensino Básico – 2º e 3º Ciclos

Os alunos de Salreu deslocam-se para a Escola Básica 2º e 3º Ciclo Padre Donaciano de Abreu Freire e para a Escola Secundária de Estarreja para frequentarem estes níveis de ensino.

### Ensino Secundário

Os alunos de Salreu deslocam-se para a Escola Secundária de Estarreja para frequentarem este nível de ensino.

### **Ensino Privado**

Não existem equipamentos de **Educação Privados para os 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e para o Ensino Secundário** na freguesia de Salreu.

### **Educação Pré-Escolar**

#### **Santa Casa da Misericórdia de Estarreja**

Endereço: Teixugueira - Estarreja

Contacto Telefónico: 234 844 267

#### **Jardim –Escola João de Deus**

Endereço: Avª do Hospital - Agra

Contacto Telefónico: 234 842 473 / 234 842 479 / 234 842 481

E-mail: [jejd-estarreja@iol.pt](mailto:jejd-estarreja@iol.pt)

### **Ensino Básico - 1º Ciclo**

#### **Jardim-Escola João de Deus**

Endereço: Avª do Hospital - Agra

Contacto Telefónico: 234 842 473 / 234 842 479 / 234 842 481

E-mail: [jejd-estarreja@iol.pt](mailto:jejd-estarreja@iol.pt)

## **Instituições Particulares de Solidariedade Social<sup>17</sup>**

### **Associação Humanitária de Salreu**

Endereço: Rua da Associação Humanitária de Salreu, 3865-283 Salreu

Contacto Telefónico 234 840 910

Contacto Fax: 234 840 911

E-mail: [ahsalreu@mail.pt](mailto:ahsalreu@mail.pt)

E-mail: [ahsalreu@ahsalreu.com](mailto:ahsalreu@ahsalreu.com)

Website: [www.ahsalreu.com](http://www.ahsalreu.com)

### **Respostas Sociais**

#### **Creche**

Horário de Funcionamento: Todos os dias úteis da semana das 07h00-18h00.

Não encerra para férias.

#### **Centro de Dia**

Horário de Funcionamento: Todos os dias da semana das 08h00-21h00.

Não encerra para férias.

#### **Lar de Idosos**

<sup>17</sup> A Santa Casa da Misericórdia de Estarreja, apesar de se encontrar sedeada na freguesia de Salreu, tem implantado o seu equipamento de resposta à Infância na freguesia de Beduido. Ver página 55 deste documento.

### **Santa Casa da Misericórdia de Estarreja**

Endereço: Rua Dr. Pereira de Melo - Lugar da Agra, 3865-208 Salreu  
Contacto Telefónico: 234 841 094 / 234 843 056  
Contacto Fax: 234 845 269  
E-mail: [geral@scmestarreja.pt](mailto:geral@scmestarreja.pt)

### **Respostas Sociais**

#### **Creche**

Horário de Funcionamento: 07h30m-18h30m  
Encerra para férias

#### **Pré-Escolar**

Horário de Funcionamento: 07h30m-18h30m  
Encerra para férias  
Endereço: Bairro da Teixugueira

#### **ATL**

Horário de Funcionamento: 07h30m-18h30m  
Encerra para férias  
Endereço: Bairro da Teixugueira

#### **Centro de Dia**

Horário de Funcionamento: Dias úteis da semana das 07h30-20h00.  
Não encerra para férias.

#### **Lar de Idosos**

#### **Apoio Domiciliário**

Horário de Funcionamento: Todos os dias da semana das 07h30-14h30.  
Não encerra para férias.

#### **Apoio Domiciliário Integrado**

Horário de Funcionamento: Todos os dias da semana das 07h30-21h00.  
Não encerra para férias.

#### **Atendimento/Acompanhamento Social**

Horário de Atendimento/Funcionamento: Todos os dias úteis da semana das 09h30-17h00.  
Encerra para férias.

#### **Clube Juvenil (Big Club)**

Horário de Funcionamento: Todos os dias úteis da semana das 13h30-20h30.  
Encerra para férias.

#### **Educação Itinerante (Andanças)**

Horário de Funcionamento: Todos os dias úteis da semana das 09h00-17h30.  
Encerra para férias.

## **Associações e Colectividades**

### **Educação**

#### **Associação de Pais da Escola de Vale dos Castanheiros**

Endereço: Rua Dr. Aires Pinho, nº 21 – Campinos – 3865-205 Salreu  
Contacto Telefónico: 234 81 803

#### **Associação de Pais da Escola da Senhora do Monte**

Endereço: Rua 15 de Agosto – 3865-272 Salreu  
Contacto Telefónico: 966 865 572 / 962 690 971 / 234 842 194

#### **Associação de Pais e Enc. de Educ. da EB1 com Jardim de Infância das Laceiras - Salreu**

Endereço: Apartado 193 – 3864-909 Estarreja – (Sede: Escola das Laceiras)  
Contacto Telefónico: 234 851 820

## Cultura e Recreio

### **Associação Cultural de Salreu**

Endereço: Apartado 96 – 3864-909 Estarreja

Contacto Telefónico: 234 842 903

E-mail: [camoessobral@sapo.pt](mailto:camoessobral@sapo.pt)

Recursos: Um pavilhão com 840 m<sup>2</sup>

### **Coro e Tuna da Associação Cultural de Salreu**

Endereço: Apartado 96 – 38764-909 Estarreja

Telefone: 964 021 510 / 234 842 194 / 234 842 408

### **Rancho Folclórico “As Tricaninhas do Antuã”**

Endereço: Escola Secundária de Estarreja, Rua Jaime Ferreira da Silva – 3860-256 Estarreja

Contacto Telefónico: 917 328 245

### **Banda Visconde de Salreu**

Endereço: Rua da Banda Visconde de Salreu – 3865-284 Salreu

Contacto Telefónico: 234 842 222 / 966 565 599

## Desporto, Cultura e Lazer

### **Centro de Cultura e Desporto de Salreu**

Endereço: Rua Visconde de Salreu, nº 7 – 3865-248 Salreu

Contacto Telefónico: 964 140 938

Recursos Desportivos: Um pavilhão com 800 m<sup>2</sup> de área

### **Núcleo Sportinguista do Concelho de Estarreja**

Endereço: Rua Padre António Almeida, nº 22 – 3865-282 Salreu

Contacto Telefónico: 234 845 340 / 964 78 415

## Cívicas

### **Grupo Samaritano de Salreu**

Endereço: Largo da Boavista, nº 47 – 3865-215 Salreu

Contacto Telefónico: 234 841 334

### **Conferência Vicentina de Salreu**

Endereço: Rua António Valente Pereira, nº 32 – 3865-276 Salreu

Contacto Telefónico: 234 849 715

## Defesa do Ambiente

### **ADETMA – Associação de Defesa das Terras e Marinhas do Antuã**

Endereço: A/C Alberto Rodrigues Figueiredo, RISCO - Atelier de Arquitectura, Lg. de Salreu

Contacto Telefónico: 234 841 636

E-mail: [riscoa@hotmail.com](mailto:riscoa@hotmail.com)

27  
VEIROS



## 2.7.1. Enquadramento da Freguesia

Veiros, freguesia que assume uma área de 11,2 km<sup>2</sup>, dista 4 Km da sua sede. Encontra-se próximo da confluência do Rio Antuã com a Ria de Aveiro. É servida pela EN 109-5, entre Estarreja e Pardelhas e limitada pelo concelho da Murtosa.

A freguesia de Veiros é servida por uma rede viária de 37,81Km de extensão, cerca de 9,48% da totalidade do concelho, e que se encontra, entre o mau e o razoável estado de conservação.

Em relação aos transportes públicos rodoviários, a freguesia de Veiros é servida pela empresa Auto-Viação da Murtosa sendo esta mesma empresa que assegura o transporte escolar.

Para além dos transportes públicos rodoviários é servida também por 3 Táxis com estacionamento definido nos lugares de Santa Luzia, Igreja-Caminhos de Ferro e Lugar da Igreja.

O seu **Artesanato** é conhecido pelas Esteiras de Bunho (espécie de junco característico das zonas ribeirinhas) como uma variante do trabalho de costura.

O Santo Padroeiro da Freguesia de Veiros é S. Bartolomeu, festejado no 1º Domingo de Agosto.

Veiros, que entre 1970 e 1981 perdeu um número significativo de residentes, tem vindo a ganhar população residente (Gráfico n.º31), apresentando, em 2001, 2618 habitantes, o que corresponde a uma **densidade populacional** de 233,8 habitantes/km<sup>2</sup>.

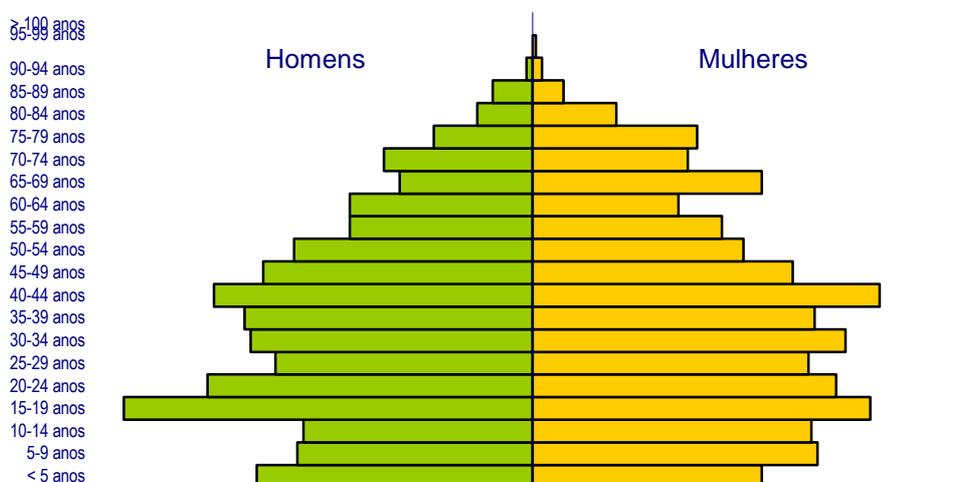


Fonte: INE

A população residente distribui-se equitativamente pelos dois géneros, apesar da **relação de masculinidade** se fixar no 96,3 homens por cada 100 mulheres.

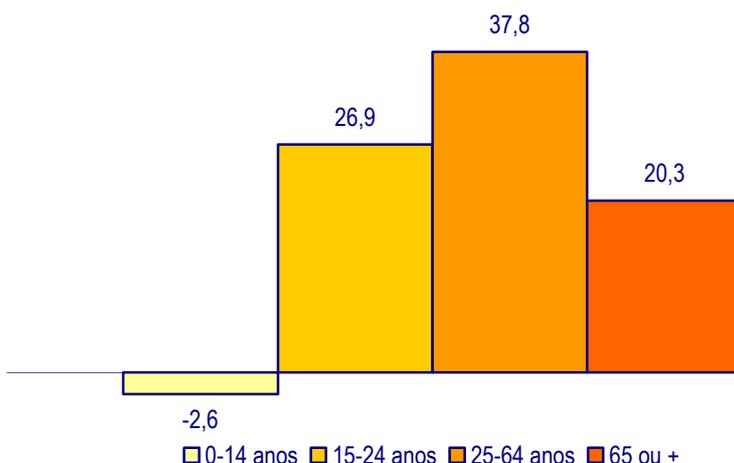
Da leitura da Pirâmide etária realça a superioridade numérica dos sexo masculino nas camadas mais jovens (< 5 anos; 15-19 anos e 20-24 anos). Nos adultos e idosos a tendência é para as mulheres dominarem as diferentes faixas etárias.

Gráfico n.º 32  
Pirâmide etária da população residente em Veiros



Fonte: INE; Censos 2001

Gráfico n.º33  
Variação da população entre 1991 e 2001, por grupo etário



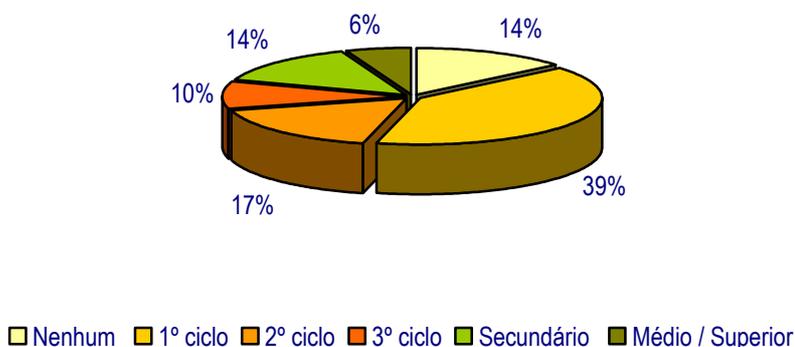
Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

A variação da população entre 1991 e 2001 revela que a população veirense cresceu em todos os grupos etários, excepto no mais jovem de todos (Gráfico n.º33). Veiros foi assim a freguesia que mais cresceu entre os 2 momentos censitários, apresentando uma variação positiva de 23,6%.

Este crescimento acentuado, sobretudo da população dos 15 aos 24 anos, permitiu que Veiros apresentasse o mais baixo **Índice de Envelhecimento** do concelho – 75,6. Consequentemente o **Índice de Dependência de Idosos** (21,4) e o **Índice de Dependência Total** (49,7) são também dos mais reduzidos ao nível concelhio.

Em Veiros 39% dos residentes completou o 1º ciclo do ensino básico, 17% o 2º ciclo e 10% o 3º ciclo (Gráfico n.º34). Apenas uma parcela diminuta da população residente conclui um curso médio ou superior.

**Gráfico n.º34**  
**População residente em Veiros, segundo nível de instrução atingido**



Fonte: INE, Censos 2001

A **taxa de analfabetismo** da freguesia é idêntica à do concelho – 7,2%, valor que é o resultado da diminuição de população analfabeta, em particular da feminina (Quadro n.º14).

**Quadro n.º14**  
**População analfabeta em Veiros, em 1991 e 2001**

|              | 1991       | 2001       |
|--------------|------------|------------|
| Masc         | 54         | 53         |
| Fem          | 129        | 112        |
| <b>Total</b> | <b>183</b> | <b>165</b> |

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

A **população empregada** e a **taxa de actividade** cresceram em Veiros entre 1991 e 2001 (Quadro n.º15). Contrastando com estes sinais positivos, surge o aumento da **taxa de desemprego** da freguesia.

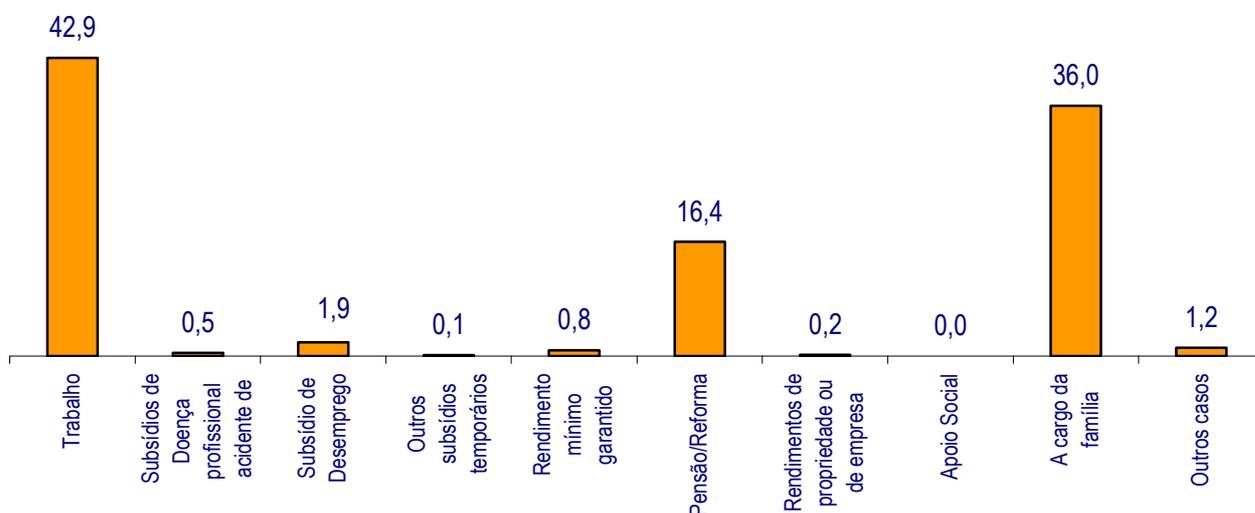
**Quadro n.º15**  
**Pop. Empregada e Taxas de Actividade e Desemprego, em 1991 e 2001**

|                | 1991    | 2001     |
|----------------|---------|----------|
| Pop. Empregada | 820 ind | 1125 ind |
| Tx. Actividade | 40,5%   | 46,5%    |
| Tx. Desemprego | 4,3%    | 7,6%     |

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

Acompanhando a tendência concelhia, o **principal meio de vida** da população dos veirenses é o trabalho (42,9%) – Gráfico n.º35. A freguesia destaca-se por ser aquela que mostra um maior número de residentes a viver a cargo da família (36%) e o menor de indivíduos com pensões/reformas (16,4%).

**Gráfico n.º35**  
**População residente segundo principal meio de vida**



Fonte: INE; Censos 2001

Com uma **dimensão média** de 3,13 elementos por agregado familiar, em Veiros residem 834 **famílias clássicas**, a que se junta 1 **família institucional**. Do total de famílias residentes resulta um total de 766 **núcleos familiares**. Do total de agregados clássicos, 12% são **unipessoais**, e destes 61% são constituídos por idosos.

## 2.7.2. Serviços e Equipamentos

### Junta de Freguesia de Veiros

Presidente: José Fernando Barbosa Henriques  
Horário de Funcionamento: 09h00-12h30/13h30-14h30  
Horário de Atendimento: Segunda e Quinta-Feira partir das 21h00  
Endereço: Rua João Augusto Sousa Fernandes, Lugar da Areia – 3860-601 Veiros  
Contacto Telefónico: 234 841 727  
Contacto Fax: 234 841 863  
E-mail: [jf-veiros@jf-veiros.pt](mailto:jf-veiros@jf-veiros.pt)  
Website: [www.jf-veiros.pt](http://www.jf-veiros.pt)

### Correios de Portugal – Posto de Correio

Horário de Funcionamento: Todos os dias úteis das 14h30-17h00  
Endereço: Rua João Augusto Sousa Fernandes, Lugar da Areia – 3860-601 Veiros  
Contacto Telefónico: 234 841 727  
Contacto Fax: 234 841 863

### Saúde

#### Serviços Públicos

##### **Extensão de Saúde de Veiros**

Horário de Funcionamento/Atendimento:  
Segunda e Terça-Feira das 09h00-13h30/14h30-18h00;  
Quarta-Feira das 09h00-13h30/14h30-16h30;  
Sexta-Feira das 09h00-13h30  
Endereço: Rua Dr. João A S. Fem., nº 7 Veiros  
Contacto Telefónico: 234 843 730

#### Serviços Privados

##### **Farmácias**

- Farmácias Martins  
Endereço: Rua de S. Geraldo, Nº 9 - Veiros  
Contacto: 234 844 023 / 234 844 024 / 234 844 293

## Educação

### Ensino Público

Todos os Equipamentos de Ensino Público integram o Agrupamento de Escolas de Estarreja – Padre Donaciano de Abreu Freire

Endereço: Rua da Arrotinha, nº 14 – 3860-207 Estarreja

Contacto Telefónico: 234 840 640

Contacto Fax: 234 849 334

E-mail: [info@eb23-abreu-freire.rcts.pt](mailto:info@eb23-abreu-freire.rcts.pt)

### Educação Pré-Escolar

#### **Jardim de Infância da Escola do Pinheiro nº 1**

Endereço: Rua Miguel V. Almeida – 3860 Veiros

Contacto Telefónico: 234 841 888

#### **Jardim de Infância da Escola do Pinheiro nº 2 – Cabeças**

Endereço: Lugar das Cabeças - Veiros

Contacto Telefónico: 234 842 465

### Ensino Básico – 1º Ciclo

#### **Escola Básica do 1º Ciclo do Pinheiro nº 1**

Endereço: Pinheiro

Contacto Telefónico: 234 841 888

#### **Escola Básica do 1º Ciclo do Pinheiro nº 2 – Cabeças**

Endereço: Rua do Cruzeiro, nº 63 – Olas, 3860-663 Veiros

Contacto Telefónico: 234 844 508

### Ensino Básico – 2º e 3º Ciclos

Os alunos de Veiros deslocam-se para as Escola Básica 2º e 3º Ciclo Padre Donaciano de Abreu Freire e Escola Secundária de Estarreja para frequentarem estes níveis de ensino.

### Ensino Secundário

Os alunos de Veiros deslocam-se para a Escola Secundária de Estarreja para frequentarem este nível de ensino.

### Ensino Privado

Não existem equipamentos de **Educação Privados para o Pré-Escolar, para os 3 Ciclos do Ensino Básico e para o Ensino Secundário** na freguesia de Veiros.

## Instituições Particulares de Solidariedade Social

### **Associação de Solidariedade Filantrópica Veirense**

Endereço: Rua Miguel Valente de Almeida, nº 24 – 3860-643 Veiros  
Contacto Telefónico: 234 842 558

## Associações e Colectividades

### **Educação**

### **Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola do Pinheiro Nº 2 (Cabeças)**

Endereço: Escola do Pinheiro Nº2, Rua do Cruzeiro, nº 63 – Olas, 3860-663 Veiros  
Contacto Telefónico: 234 844 508

### **Cultura e Recreio**

### **Grupo Folclórico e Etnográfico de Veiros**

Endereço: Rua da Fonte de Baixo, nº 2 – 3860-654 Veiros  
Contacto Telefónico: 234 843 221

### **Cívicas**

### **Caritas Paroquial de Veiros**

Contacto Telefónico: 234 841 968 / 234 843 319

### **Grupo de Jovens de Veiros**

Endereço: Rua Sra. da Ajuda, n.º 5 – Pinheiro, 3860-646 Veiros

### **Desporto, Cultura e Lazer**

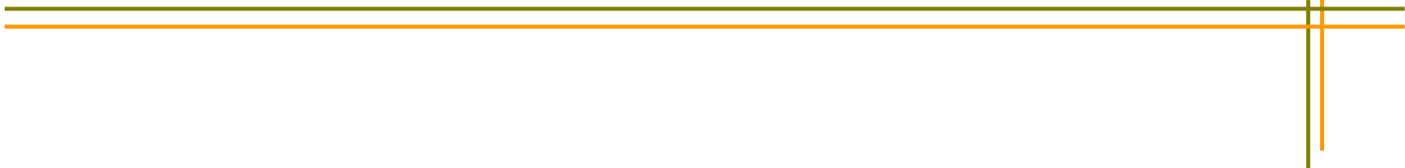
### **Clube Cultural e Desportivo de Veiros**

Endereço: Rua João Augusto Sousa Fernandes, nº 5 – 3860-601 Veiros  
Contacto Telefónico: 234 843 876 / 934 661 978  
Contacto Fax: 234 843 876  
Website: [www.ccdv.pt](http://www.ccdv.pt)



-3-

# **Principais Problemáticas do Concelho**





# -3.1.- Negligência Familiar

O primeiro dos 4 (quatro) *workshops*, que se realizou no dia 08.06.2006, teve como temática central a “Negligência familiar” e contou com a presença de representantes das seguintes instituições/entidades:

- |  |   |
|--|---|
| - Agrupamento de Escolas de Avanca                         | - Centro Paroquial Sta. Marinhha de Avanca                |
| - Agrupamento de Escolas de Estarreja                      | - Cerciesta   |
| - Agrupamento de Escolas de Pardilhó                       | - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Estarreja |
| - ASE – Ass. Solidariedade Estarrejense                    | - Conferência Vicentina de Canelas                        |
| - Associação Motards Amigos de Avanca                      | - Equipa de Intervenção Precoce                           |
| - Ass. de Pais e Enc. Educ. das Escolas de Avanca          | - Equipa Multidisciplinar                                 |
| - Câmara Municipal de Estarreja                            | - Fundação Benjamim Dias Costa                            |
| - Caritas de Pardilhó                                      | - Fundação Cónego Filipe de Figueiredo                    |
| - CAT de Aveiro  | - Guarda Nacional Republicana                             |
| - Centro de Saúde de Estarreja                             | - Hospital Visconde de Salreu                             |
| - CDSS Aveiro – Serviço local de Estarreja                 | - Instituto de Reinserção Social                          |
| - Centro Paroquial de Assistência da Freguesia de Pardilhó | - Santa Casa da Misericórdia de Estarreja                 |

O grupo de participantes identificou nesta área os seguintes problemas:

- Dificuldade na gestão dos recursos dos agregados familiares, nomeadamente dos agregados familiares mais jovens;
- Pouca eficácia das medidas de atribuição de subsídios;
- Problemas ao nível da higiene pessoal e habitacional;
- Instabilidade da estrutura familiar;
- Dificuldade na definição das prioridades do agregado familiar;
- Pouca valorização da escola e dos processos de aprendizagem em geral;
- Dificuldade em proporcionar um acompanhamento institucional sistematizado, integrado e atempado às famílias;
- Não reconhecimento dos problemas;
- Reprodução acrítica dos modelos de gestão familiar das gerações anteriores;
- Consumo abusivo de substâncias aditivas, nomeadamente álcool e substâncias ilícitas;
- Violência doméstica;
- Défice de competências parentais, pessoais e sociais;
- Dificuldade de inserção profissional e défice de recursos económicos;
- Degradação e tipologia pouco adequada da habitação.

Após uma reflexão de grupo sobre a listagem de problemas inicial, foi possível aferir quais os **6 (seis) problemas-chave a necessitarem de uma intervenção prioritária**. São esses mesmos problemas que se apresentam na tabela seguinte, já com a devida priorização.

| <b>NEGLIGÊNCIA FAMILIAR</b>  |
|--|
| <b>PROBLEMAS-CHAVE</b>   |
| 1. Défice de competências parentais, pessoais e sociais                                |
| 2. Consumo abusivo de substâncias aditivas, nomeadamente álcool e substâncias ilícitas |
| 3. Reprodução acrítica dos modelos de gestão familiar das gerações anteriores          |
| 4. Violência doméstica   |
| 5. Dificuldade de inserção profissional e défice de recursos económicos                |
| 6. Degradação e tipologia pouco adequada da habitação                                  |

Na base destes problemas está um conjunto de causas que o grupo elencou, tendo presente que é em torno das mesmas que deverá ser enquadrada a intervenção futura, de modo a obter o impacto desejado ao nível da resolução dos problemas.

Quadro n.º 16

Causas dos problemas-chave da temática Negligência Familiar

| CAUSAS   | PROBLEMAS  |   |  |                     |  |  |
|--|--|---|--|---------------------|--|--|
|  | Défice de competências parentais, pessoais e sociais | Consumo abusivo de substâncias aditivas, nomeadamente álcool e substâncias ilícitas | Reprodução acrítica dos modelos de gestão familiar das gerações anteriores | Violência doméstica | Dificuldade de inserção profissional e défice de recursos económicos | Degradação e tipologia pouco adequada da habitação |
| Comportamentos aditivos  |  |   |  |                     |  |  |
| Questões do foro psicológico   |  |   |  |                     |  |  |
| Questões de índole sócio-cultural que condiciona a vivência e a definição das prioridades e do agregado familiar |  |   |  |                     |  |  |
| Baixas qualificações escolares e profissionais   |  |   |  |                     |  |  |
| Disponibilidade temporal   |  |   |  |                     |  |  |
| Baixas competências pessoais e sociais   |  |   |  |                     |  |  |
| Condições económicas precárias dos agregados familiares (desemprego, dificuldade no acesso ao crédito, etc.)     |  |   |  |                     |  |  |
| Falta de motivação e ausência de hábitos de trabalho   |  |   |  |                     |  |  |
| Trabalho precário  |  |   |  |                     |  |  |
| Conjuntura económica do país   |  |   |  |                     |  |  |
| Burocracia do sistema de atribuição de apoios  |  |   |  |                     |  |  |
| Inexistência de um sentimento de propriedade   |  |   |  |                     |  |  |

Relativamente aos recursos endógenos e exógenos que estão disponíveis e que podem constituir uma mais valia para a resolução dos problemas, considerou o grupo que será possível recorrer aos recursos abaixo enumerados.

## RECURSOS AO DISPOR NA COMUNIDADE E NA SUA ENVOLVENTE

| RECURSOS ENDÓGENOS   |
|--|
| Rede organizacional local  |
| Gabinete do Adolescente do Centro de Saúde de Estarreja              |
| Equipa de Intervenção Precoce do Centro de Saúde de Estarreja        |
| Equipa Multiprofissional do Centro de Saúde de Estarreja             |
| Programa "Ser Criança" em Pardilhó (C. P. A. F. Pardilhó)            |
| "Big Club" (Sta Casa da Misericórdia)                                |
| "Andanças" (Sta Casa da Misericórdia)                                |
| Programa "Casa Melhor" (CME)   |
| Comunidade Terapêutica/ Convívios Fraternos                          |
| Núcleo da Mulher (GNR)   |
| Sala de Apoio à Vítima (GNR)   |
| Tecido empresarial dinâmico  |
| Habitação Social   |
| Cidadãos com disponibilidade e vontade para intervir voluntariamente |

| RECURSOS EXÓGENOS   |
|---|
| Programas de apoio à recuperação de edifícios (Ex. SOLARH)  |
| Possibilidade de criar Planos de Prevenção das Toxicodependências, com o apoio do IDT                             |
| Novo Quadro Comunitário de Apoio 2007-2012  |
| Candidaturas europeias (Ex. DAPHNE III)   |
| Projecto UNIVA  |
| Possibilidade de criar estruturas de voluntariado organizado com o apoio da Comissão Nacional para o Voluntariado |
| Knowhow disponibilizado por Universidades sedeadas na região  |

## **PRINCIPAIS CONSTRANGIMENTOS IDENTIFICADOS**

- Défice e pouca diversidade de recursos humanos
- Dificuldades na comunicação formal entre as organizações
- Falta de uma visão estratégica para o desenvolvimento social do concelho
- Défice de monitorização das intervenções
- Não reconhecimento do problema, quer por parte dos dirigentes locais, quer por parte dos próprios destinatários
- Défice de competências profissionais específicas na área da negligência familiar por parte dos técnicos que estão no terreno
- Burocracia e demora dos processos de atribuição de prestações sociais e habitação
- Pouca articulação entre os diversos instrumentos de planeamento estratégico de base territorial
- Dificuldades de comunicação entre o poder local e a administração central

## Fundamentação

A negligência familiar, entendida como a omissão dos pais ou familiares nos cuidados básicos (alimentação, higiene, educação, vestuário, entre outros) das crianças, com claros reflexos no seu desenvolvimento físico e psicológico, é uma das problemáticas que mais atenção requer no concelho de Estarreja. É, contudo, necessário distinguir o não provimento das necessidades por impossibilidades dos cuidadores dos casos em que há dolo, ou seja, em que estes estão bem cientes do que a criança/jovem precisa e não dão provimento a essas necessidades.

Esta problemática assume uma transversalidade em relação a outros problemas relacionados com os comportamentos de risco.

Em 2005 o volume processual global da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Estarreja ascendia aos 106 processos. Destes 92 transitaram de anos anteriores, 10 foram reabertos e 57 foram instaurados. Há ainda a registar 34 processos arquivados e 19 arquivados liminarmente.

A principal problemática que motivou a intervenção deste organismo foi, precisamente, a **Negligência Familiar** (39) - Gráfico n.º36. O *Abandono Escolar* e a *Exposição a modelos de comportamento desviante* são outras razões justificativas da acção da CPCJ local, bem como os *Maus tratos* infligidos, sejam estes físicos (10) ou psicológicos (5). Os indícios de *Abuso Sexual* e de *Exercício abusivo de autoridade* motivaram a intervenção em 7 e 6 casos, respectivamente.

**Gráfico n.º36**  
**Motivos de intervenção, por parte da CPCJ de Estarreja, em 2005**

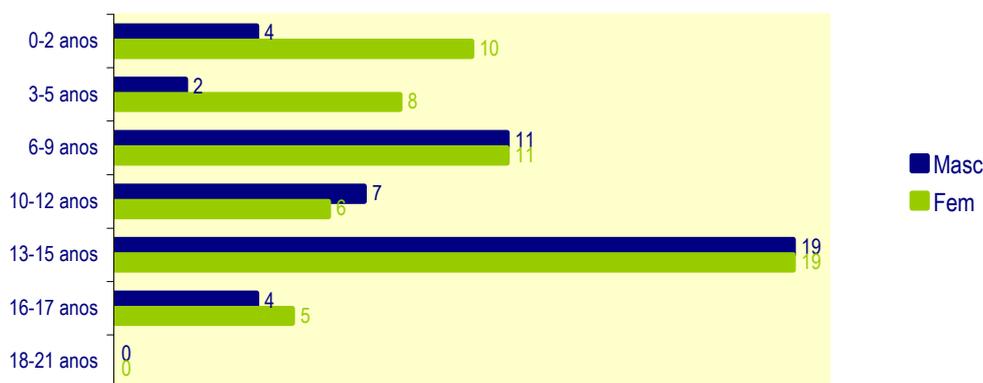


Fonte: CPCJ Estarreja, 2006

De realçar que no concelho de Estarreja não se registaram casos relacionados com a prostituição ou pornografia infantil, com a corrupção de menores, com a prática de facto qualificado como crime, com a ingestão de bebidas alcoólicas, com a mendicidade ou com a exploração do trabalho infantil.

Nestes processos estiveram envolvidas 106 crianças, das quais 56% são do sexo feminino. Analisando o gráfico seguinte verifica-se uma predominância do grupo etário 13-15 anos (38 indivíduos no total). Cruzando a idade com o género percebe-se que o número de elementos do sexo feminino é superior ao do sexo masculino em quase todos os grupos etários, sobretudo dos 0 aos 5 anos de idade. Nos restantes grupos etários observa-se um equilíbrio entre géneros.

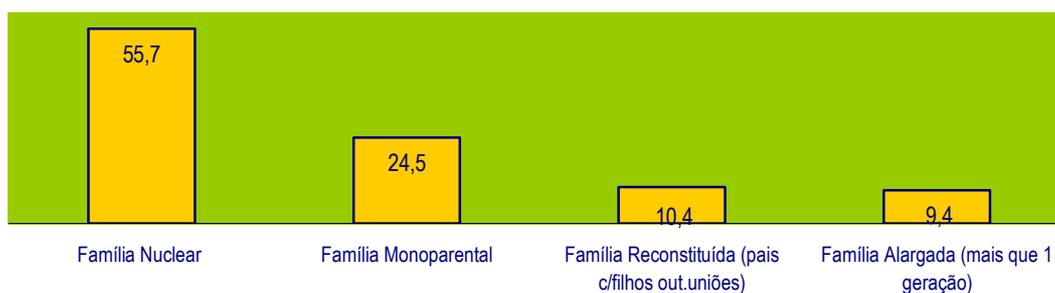
Gráfico n.º37  
N.º de crianças e jovens acompanhados pela CPCJ, por sexo e grupo etário



Fonte: CPCJ Estarreja, 2006

Em 90% dos casos, as crianças/jovens vivem com a **família biológica**, e os restantes 10% vive numa família com relação de parentesco. Quanto ao tipo de família, a leitura do gráfico n.º38 permite afirmar que a 55,7% das situações correspondem a famílias nucleares e 24,5% são famílias monoparentais.

Gráfico n.º38  
Tipo de agregado, com quem vive a criança/jovem (%)



Fonte: CPCJ Estarreja, 2006

O principal rendimento destes agregados provém do trabalho (65,4%) – Gráfico n.º39. Em 2º lugar surge o Rendimento Social de Inserção que, em 17,7% dos casos, é o meio de subsistência das famílias com quem as crianças/jovens vivem.



Fonte: CPCJ Estarreja, 2006

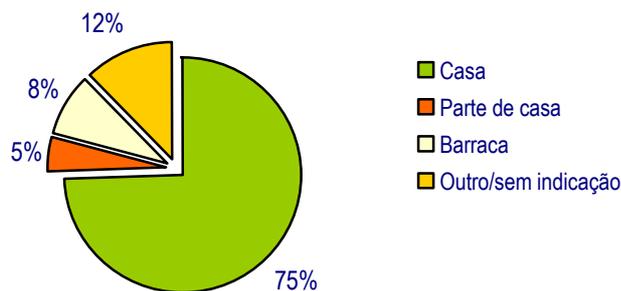
Dos 106 agregados abrangidos, em 54 existem elementos com algum problema de saúde, embora em 10 não tenha sido possível especificar esse problema (Gráfico n.º40). Destes 54 agregados, 23 debatem-se com o **problema do alcoolismo**, sendo este o principal problema de saúde a afectar estas famílias. Os consumos aditivos não se ficam pelo alcoolismo, já que o consumo de substâncias ilícitas persiste em 7 agregados.



Fonte: CPCJ Estarreja, 2006

Caracterizando o tipo de alojamento onde vivem as crianças/jovens percebe-se que 75% vivem numa casa (Gráfico n.º41). Outro valor a registar são os 8% de crianças/jovens que vivem em barracas.

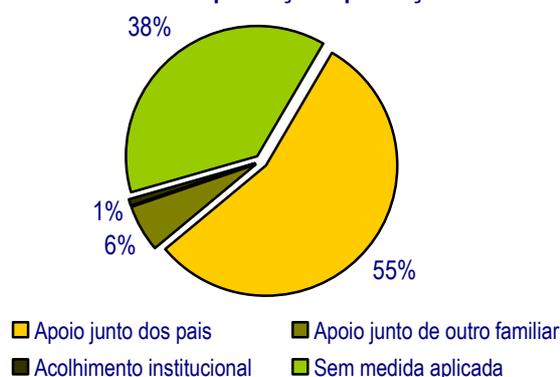
**Gráfico n.º41**  
**Tipo de alojamento onde vive a criança/jovem**



Fonte: CPCJ Estarreja, 2006

A 55% dos processos acompanhados pela CPCJ foi aplicada a medida de promoção e protecção “**Apoio junto dos pais**” (Gráfico n.º42). Em 38% dos processos não houve aplicação de medidas. As restantes medidas dizem respeito ao “*Apoio junto de outros familiares*” (6%) e o “*Acolhimento Institucional*” 1%).

**Gráfico n.º42**  
**Medidas de promoção e protecção**



Fonte: CPCJ Estarreja, 2006

A maioria das medidas aplicadas prevê uma actuação junto dos pais, pois considera-se que as situações de negligência não colocam em risco a vida da criança/jovem acompanhada. Assim, e apesar de se reconhecer um défice de competências familiares, são situações em que se acredita que é possível trabalhar e desenvolver essas mesmas competências.

A negligência familiar surge recorrentemente associada ao **consumo abusivo de substâncias aditivas**, nomeadamente álcool e substâncias ilícitas. Este consumo interfere mental e física de quem consome, uma vez que se vê incapaz de resolver os seus próprios problemas e de dar apoio à família.

Segundo estimativas, datadas de 1998, do Centro Regional de Alcoologia do Centro – Maria Lucília Mercês de Mello (CRAC), existem 3300 bebedores excessivos e 2450 doentes alcoólicos a residir no concelho de Estarreja (Quadro n.º17). Se atendermos ao facto de que em 2001 residiam 28182 indivíduos no concelho, pode-se concluir que o conjunto de bebedores excessivos e de doentes alcoólicos representa cerca de 20% do total da população residente. No distrito de Aveiro, Estarreja ocupa o 9º lugar da tabela dos concelhos com maior número de bebedores excessivos e de doentes alcoólicos.

**Quadro n.º17**

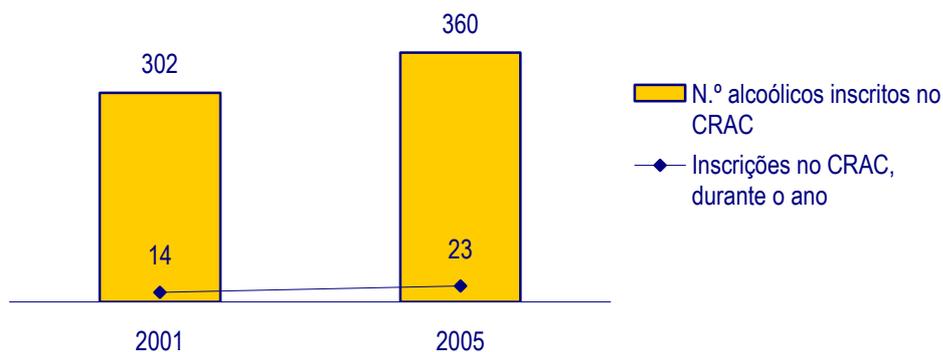
**Estimativa do N.º de bebedores excessivos e de doentes alcoólicos, no distrito de Aveiro**

| Concelho         | N.º de bebedores excessivos | N.º de Doentes Alcoólicos |
|------------------|-----------------------------|---------------------------|
| Sta. M. Feira    | 14.400                      | 10.710                    |
| Aveiro           | 8.260                       | 6.140                     |
| Oliv. Azeméis    | 8.160                       | 6.070                     |
| Ovar             | 6.050                       | 4.500                     |
| Águeda           | 5.450                       | 4.050                     |
| Espinho          | 4.360                       | 3.240                     |
| Ílhavo           | 4.070                       | 3.030                     |
| Anadia           | 3.650                       | 2.710                     |
| <b>Estarreja</b> | <b>3.300</b>                | <b>2.450</b>              |
| Vale Cambra      | 3.010                       | 2.240                     |
| Arouca           | 2.840                       | 2.110                     |
| Alb-a-Velha      | 2.720                       | 2.020                     |
| Oliv. Bairro     | 2.370                       | 1.760                     |
| Vagos            | 2.330                       | 1.730                     |
| Mealhada         | 2.310                       | 1.720                     |
| S.J. Madeira     | 2.250                       | 1.670                     |
| Castelo Paiva    | 1.970                       | 1.460                     |
| Sever Vouga      | 1.710                       | 1.270                     |
| Murtosa          | 1.180                       | 880                       |
| <b>Total</b>     | <b>80.390</b>               | <b>59.760</b>             |

Fonte: CRAC, 1998

Entre 2001 e 2005 assistiu-se a um aumento de 12,5% no número de alcoólicos inscritos no CRAC oriundos de Estarreja (Gráfico n.º43). Isto significa que, em 2005, 360 indivíduos foram acompanhados nesta instituição, tendo-se registado 23 novas inscrições durante esse ano, mais 64% do que em 2001.

**Gráfico n.º43**  
**N.º de alcoólicos, residentes em Estarreja, inscritos no CRAC, por ano**



Fonte: CRAC, 1998

O número de utentes, com residência no concelho, em acompanhamento no Centro de Atendimento a Toxicodependentes (CAT) de Aveiro diminuiu entre 2004 e 2005, contudo, os dados relativos ao 1º semestre de 2006 indicam que este ano poderá vir a sofrer ligeiro aumento relativamente ao ano transacto (Quadro n.º18).

**Quadro n.º18**  
**Utes em consulta no CAT de Aveiro, por ano e sexo\***

|       | N.º utentes |       |       |
|-------|-------------|-------|-------|
|       | Fem.        | Masc. | Total |
| 2004  | 9           | 34    | 43    |
| 2005  | 7           | 22    | 29    |
| 2006* | 6           | 23    | 29    |

Fonte: CAT Aveiro, 2006

Em 2006, e acompanhando a tendência dos últimos anos, os utentes acompanhados são maioritariamente do sexo masculino, possuem o 2º ciclo do Ensino Básico como habilitações académicas e têm idades compreendidas entre os 25 e os 30 anos (Quadros n.º18, 19 e 20).

**Quadro n.º19**

**Utes em consulta, por nível de ensino atingido\***

|       | N.º utentes |          |          |         |
|-------|-------------|----------|----------|---------|
|       | 1º ciclo    | 2º ciclo | 3º ciclo | 12º ano |
| 2004  | 15          | 19       | 8        | 1       |
| 2005  | 9           | 11       | 9        | 0       |
| 2006* | 8           | 12       | 9        | 0       |

Fonte: CAT Aveiro, 2006

**Quadro n.º20**

**Utes em consulta, por grupo etário\***

|       | N.º de utentes |       |       |       |       |      |
|-------|----------------|-------|-------|-------|-------|------|
|       | 15-20          | 20-25 | 25-30 | 30-35 | 35-40 | ≥ 40 |
| 2005  | 1              | 10    | 6     | 6     | 4     | 2    |
| 2006* | 1              | 9     | 8     | 4     | 3     | 4    |

Fonte: CAT Aveiro, 2006

\* Dados referentes ao 1º semestre de 2006

Até 30 de Junho de 2006 estavam em programa de metadona 6 utentes residentes em Estarreja, mais 2 do que em todo o ano de 2005 (Quadro n.º21).

**Quadro n.º21**  
**Utentes em programa de metadona, por ano\***

|      | N.º utentes |
|------|-------------|
| 2004 | 6           |
| 2005 | 4           |
| 2006 | 6           |

Fonte: CAT Aveiro, 2006

Existe uma correlação entre o consumo/abuso de substâncias aditivas e a **violência doméstica**. Do último relatório da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), datado de 2005, extraem-se as seguintes conclusões:

- 89% dos crimes reportados são de violência doméstica, correspondendo, em cerca de 2/3, a maus tratos físicos e psicológicos
- 88% das vítimas são mulheres, com idades compreendidas entre os 26 e os 45 anos
- 89% dos autores da violência são homens
- 24% dos autores são dependentes de álcool, 7% de estupefacientes e 2% de fármacos
- Em 60% dos casos a vítima é cônjuge ou companheira(o) do autor.

Em Estarreja, o número de participações à GNR de Estarreja de situações de violência doméstica têm aumentado nos últimos anos (Gráfico n.º44\*). Até 31 de Agosto de 2006, registaram-se 35 queixas de violência doméstica, envolvendo 35 vítimas, contra 35 arguidos, sobre 2 dos quais não se possui a mínima caracterização.

**Gráfico n.º44**  
**Ocorrências registadas de violência doméstica no concelho, por ano**



Fonte: GNR Ovar, 2006

\* Os dados relativos a 2006 compreende o período de 01 de Janeiro até 31 de Agosto

Observando a distribuição geográfica das queixas percebe-se que 10 das situações registadas ocorreram em Avanca, 6 em Pardilhó e 6 em Veiros (Gráfico n.º45). Em Beduido e Salreu assinalaram-se 3 casos e em Canelas apenas 1 situação. Fermelã apresenta-se como a única freguesia do concelho que não conhece a ocorrência deste tipo de violência. Contudo, é necessário realçar que em 6 casos não foi possível determinar a origem da ocorrência, pelo que poderão ter acontecido em qualquer uma das 7 freguesias do concelho.

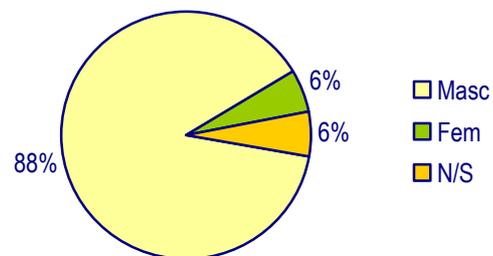
**Gráfico n.º45**  
**Ocorrências de violência doméstica, por freguesia**



Fonte: GNR Ovar, 2006

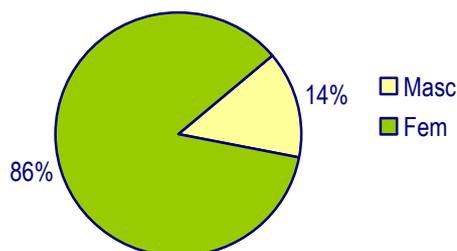
Dos agressores identificados, todos portugueses, 88% são do sexo masculino (Gráfico n.º46). Com idades compreendidas entre os 26 e os 73 anos, os arguidos são essencialmente indivíduos casados (28), embora se registem também divorciados e solteiros.

**Gráfico n.º46**  
**Arguidos, por sexo**



Fonte: GNR Ovar, 2006

**Gráfico n.º47**  
**Vítimas, por sexo**



Fonte: GNR Ovar, 2006

Por contraste, 86% das vítimas são do sexo feminino (Gráfico n.º47). A vítima mais nova tinha apenas 16 anos, enquanto que a mais velha ascendia os 70 anos de idade, o que indica que há cada vez mais casos de crianças, jovens, idosos e incapacitados que são vítimas de abuso por parte dos familiares e por pessoas que tomam conta deles.

A caracterização dos ofendidos revela que 30 são casados e 5 são solteiros. Do rol de vítimas fazem parte 2 indivíduos de nacionalidade estrangeira, sendo os restantes portugueses.

Enquanto medida de protecção social, o Rendimento Social de Inserção (RSI) pretende proporcionar aos indivíduos por ele abrangidos os apoios que possam contribuir para a satisfação das suas necessidades e a sua integração social.

Em 30 de Junho de 2006, segundo o C.D.S.S. de Aveiro, residiam em Estarreja 733 beneficiários do RSI, dos quais 52% eram do sexo feminino. Analisando o grupo etário percebe-se que 45% (331) dos beneficiários tem idade inferior a 18 anos (Gráfico n.º48).

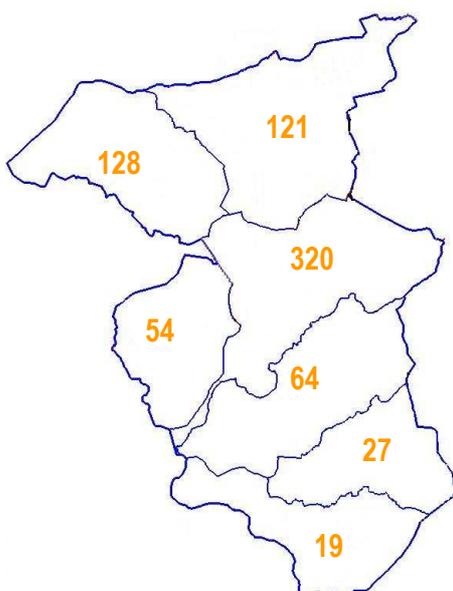
**Gráfico n.º48**  
**Beneficiários do RSI, por grupo etário**



Fonte: CDSS Aveiro, 2006

**Figura n.º2**

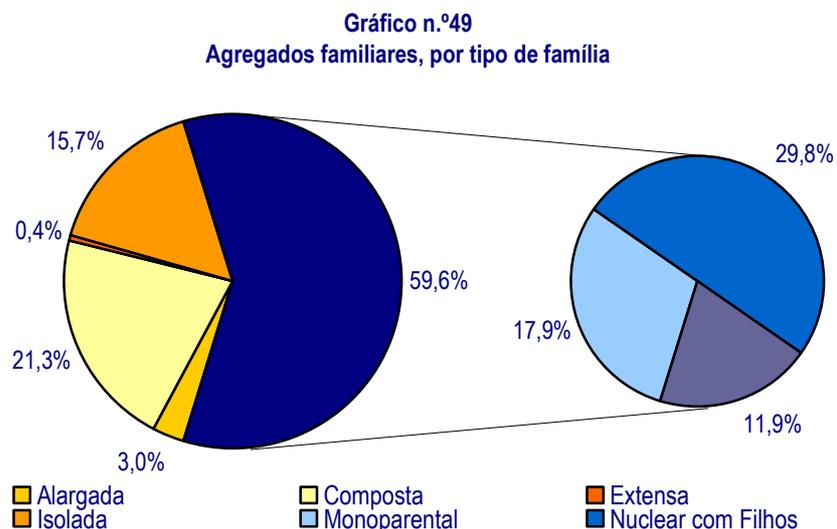
**Dispersão geográfica dos beneficiários do RSI**



Fonte: CDSS Aveiro, 2006

Observando a distribuição geográfica dos beneficiários do RSI por freguesia constata-se que os mesmos se concentram no norte e centro do concelho (Avanca, Pardilhó e Beduido) – Figura n.º2.

Em termos de tipo de agregado familiar, 29,8% correspondem a famílias nucleares com filhos, 21,3% a agregados compostos e 17,9% a famílias monoparentais (Gráfico n.º 49). Em 15,7% dos casos os beneficiários vivem sozinhos.



Fonte: CDSS Aveiro, 2006

Das 235 famílias estarrejense abrangidas pela medida, a maioria (70) recebe entre 100 e 200€ de prestação (Gráfico n.º 50). No escalão imediatamente a seguir estão 35 agregados, recebendo entre 200 e 300 €, enquanto que 33 acrescenta ao seu rendimento entre 50 a 100€ de prestação.



Fonte: CDSS Aveiro, 2006

As poucas possibilidades económicas obrigam estes agregados a relegar para segundo plano tudo que não se trate de imprescindível/necessário para a sobrevivência diária. Deste modo constroem não raras vezes os investimentos na melhoria das suas condições habitacionais.

Segundo um levantamento, realizado pela Divisão de Educação e Assuntos Sociais da Câmara Municipal de Estarreja, com a colaboração dos técnicos de serviço social das IPSS's concelhias, no âmbito do Programa Especial de Realojamento (PER), existem 46 famílias residentes em Estarreja, compostas por 174 elementos, que residem em precárias condições habitacionais.

Do total de famílias, 16 vivem em construções antigas, 14 residem numa construção clássica, mas obviamente em mau estado de conservação e sem possibilidade de recuperação, e 13 habitam em barracas, sejam estas de alvenaria ou de madeira (Gráfico n.º51).

**Gráfico n.º51**  
**Tipo de construção dos alojamentos**



Fonte: CME, 2006

Em termos de regime de ocupação, 20 famílias vivem em regime de comodato, e 13 são arrendatários da habitação onde moram, pagando rendas que vão desde os 10€ mensais e os 275€. Apenas 8 agregados são proprietários das casas onde residem.

A maioria dos agregados familiares (16) são compostos por 3 elementos, enquanto que 12 são constituídos por 4 elementos e outras 12 tem 5 ou mais indivíduos. Outra informação a reter diz respeito às 12 famílias monoparentais existentes nesta amostra.



## 3.2. Empregabilidade Feminina

No que se refere ao segundo *workshop*, subordinado ao tema “Empregabilidade Feminina”, grupo participante reuniu-se no dia 20.06.2006:

- |  |                                |
|--|--------------------------------|
| - APD – Ass. Portuguesa de Deficientes                     | - CRVCC de Estarreja           |
| - Ass. Artística de Avanca                                 | - Ensino Recorrente            |
| - Câmara Municipal de Estarreja                            | - Fundação Benjamim Dias Costa |
| - Centro de Emprego de Aveiro                              | - Junta de Freguesia de Avanca |
| - Centro Paroquial Sta. Marinha de Avanca                  | - Junta de Freguesia de Veiros |
| - Centro Paroquial de Assistência da Freguesia de Pardilhó | - REAPN – Aveiro               |
| - Cooperativa Agrícola de Estarreja                        | - SEMA – Ass. Comercial        |

Neste *workshop* foi identificado um vasto conjunto de problemas pelos participantes e os quais se encontram recenseados na listagem seguinte:

- Falta de uma acção estratégica para o desenvolvimento económico do concelho;
- Baixas qualificações profissionais e educacionais;
- Falta de formação académica e cultural bem como de apoio a vários níveis;
- Insuficiente oferta formativa local (profissionalizante);
- Sector industrial que tem vindo a reduzir o n.º de trabalhadores;
- Falta de empresas específicas para empregabilidade do sector menos formado e com várias carências;
- Desemprego;
- Emprego precário;
- Falta de locais de trabalho;
- Falta de oportunidades de emprego;
- Ausência de hábitos de trabalho;
- Problemas familiares (incompatibilidade de horários com as actividades dos filhos);
- Problemas culturais;
- Insuficiência de respostas sociais à empregabilidade;
- Insuficiência / desadequação das medidas / respostas ao emprego;
- Lei do trabalho inadequada aos tempos actuais;
- Lei laboral não contempla muitos dos direitos das mulheres;
- Disparidade verificada nos salários;
- Baixas remunerações;
- Falta de condições de habitabilidade e por isso má integração social;
- Inacessibilidade de informação;
- Ausência de retaguarda familiar;
- Falta de motivação;
- Défice nos meios de transporte;
- Dificil acesso em algumas freguesias: falta de transportes públicos;
- Ausência de igualdade de oportunidades;
- Dificuldade no acesso a cargos superiores;
- Diferentes oportunidades de progressão na carreira;
- Entraves na progressão de carreira, nomeadamente no que diz respeito ao acesso a cargos de chefia.

Da análise crítica que o grupo produziu tendo em conta esta primeira listagem, foi possível encontrar aquilo que são os **5 (cinco) problemas-chave do concelho de Estarreja ao nível da empregabilidade feminina**, apresentados na tabela que segue e organizados segundo uma lógica de intervenção prioritária.

## EMPREGABILIDADE FEMININA

### PROBLEMAS-CHAVE

1. Falta de uma acção estratégica para o desenvolvimento económico do concelho

---

2. Défice e alguma desadequação das qualificações escolares e profissionais às necessidades do mercado de trabalho

---

3. Diminuição do número de ofertas de emprego

---

4. Dificuldade na conciliação entre as vidas familiar e profissional

---

5. Desigualdade de género no acesso e manutenção do emprego

---

A reflexão produzida pelo grupo foi mais longe, não se tendo ficado pela identificação dos problemas. Foi possível aprofundar o trabalho e conhecer, da forma mais exaustiva possível, as causas que estão na base da existência / manutenção dos problemas e sobre as quais se deve centrar a intervenção futura.

Quadro n.º 22

Causas dos problemas-chave da temática Empregabilidade Feminina

| CAUSAS DOS PROBLEMAS   | PROBLEMAS   |   |  |   |  |
|--|---|---|--|---|--|
|  | Falta de uma acção estratégica para o desenvolvimento económico do concelho | Défice e alguma desadequação das qualificações escolares e profissionais às necessidades do mercado de trabalho | Diminuição do número de ofertas de emprego | Dificuldade na conciliação entre as vidas familiar e profissional | Desigualdade de género no acesso e manutenção do emprego |
| Cultura organizacional pouco cooperante e pouco estruturada                            |   |   |  |   |  |
| Opções políticas divergentes e/ou descontinuas   |   |   |  |   |  |
| Desresponsabilização de algumas entidades  |   |   |  |   |  |
| Desvalorização e/ou desmotivação para a aprendizagem formal                            |   |   |  |   |  |
| Défice de serviços de psicologia e orientação  |   |   |  |   |  |
| Inexistência de um levantamento de necessidades de formação das entidades empregadoras |   |   |  |   |  |
| Pouca flexibilidade do sistema educativo   |   |   |  |   |  |
| Mudança tardia de sector de actividade   |   |   |  |   |  |
| Deslocalização de empresas   |   |   |  |   |  |
| Falta de investimento privado  |   |   |  |   |  |
| Não modernização das entidades empregadoras  |   |   |  |   |  |
| Falta de competitividade do país   |   |   |  |   |  |
| Utilização excessiva do trabalho temporário  |   |   |  |   |  |
| Desajustamento de horários: laboral, de transportes, das escolas e respostas sociais   |   |   |  |   |  |
| Défice de retaguarda da família alargada   |   |   |  |   |  |
| Rendimentos familiares baixos, desadequados aos preços praticados por vários serviços  |   |   |  |   |  |
| Défice da taxa de cobertura das valências de idosos                                    |   |   |  |   |  |
| Reprodução acrítica dos papéis tradicionais do homem e da mulher                       |   |   |  |   |  |

Para dar resposta aos 5 (cinco) problemas identificados bem como às suas causas existe, à priori, um leque de recursos endógenos e exógenos que a Rede Social pode accionar com vista à minimização / redução dos problemas e que poderão integrar / articular com projectos futuros. Importa, assim, conhecer os recursos ao dispor de modo a potenciar e otimizar os endógenos e captar os exógenos.

## RECURSOS AO DISPOR NA COMUNIDADE E NA SUA ENVOLVENTE

| RECURSOS ENDÓGENOS  |
|---|
| "Big Club" (Sta Casa da Misericórdia)                       |
| Projecto "Meninos da Ria" (C. P. A. F. Pardilhó)            |
| Espaço reservado para a implantação de um parque industrial |
| PDM e Planos de Pormenor                                    |
| Centro local de RVCC  |
| Cursos locais de formação profissional do IEFP              |
| Cursos locais do ensino recorrente                          |
| Cursos locais de educação e formação de adultos             |
| Cursos locais profissionalizantes                           |
| Cursos tecnológicos   |
| Rede solidária com potencial para o emprego                 |
| SEMA - Ass. Empresarial                                     |
| Cooperativa Agrícola de Estarreja                           |
| Empresa de Inserção Social                                  |
| Rede de respostas sociais nas áreas da infância e idosos    |

| RECURSOS EXÓGENOS   |
|---|
| Plano Tecnológico   |
| Plano Nacional de Emprego                                       |
| PNI - Plano Nacional para a Igualdade                           |
| PNAI - Plano Nacional de Acção para a Inclusão                  |
| Plano Nacional contra a Violência Doméstica                     |
| Agenda Local 21   |
| Universidade de Aveiro  |
| ISVOUGA   |
| Centros de formação   |
| Escolas profissionais   |
| CESAE - Centro de Serviços e Apoios às Empresas                 |
| APAV - Ass. Portuguesa de Apoio à Vítima                        |
| CITE - Com. Igualdade no Trabalho e no Emprego                  |
| CIDM - Com. para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres    |
| REAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza                              |
| IPJ - Inst. Português da Juventude                              |
| Associação Nacional de Empresárias                              |
| AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro              |
| INOVJOVEM   |
| PRODEP - Prog. de Desenvolvimento Educativo para Portugal       |
| PARES - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais |
| PROGRIDE - Prog. para a Inclusão e Desenvolvimento              |
| Medidas de apoio ao emprego                                     |
| IV QCA - Quadro Comunitário de Apoio                            |
| DAPHNE  |
| EQUAL   |
| Programa "Aveiro Norte"   |

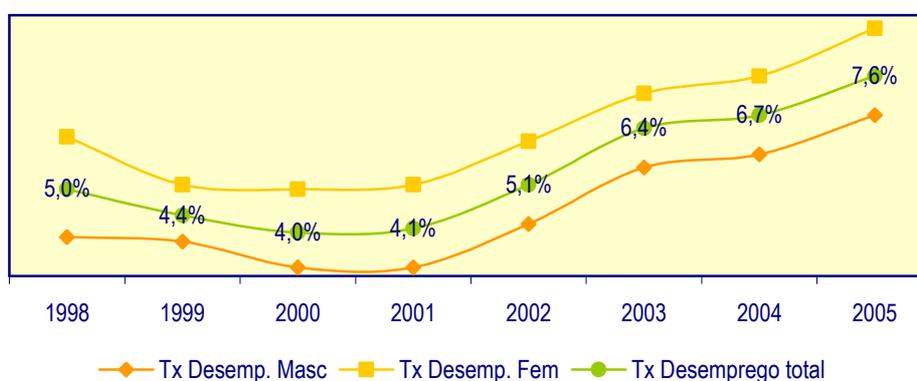
### **PRINCIPAIS CONSTRANGIMENTOS IDENTIFICADOS**

- Dificuldades orçamentais das entidades públicas e privadas
- Burocracia e bloqueios orçamentais
- Lentidão dos processos de mudança de mentalidades
- Interesses conflitantes
- Ausência de cultura de trabalho inter-organizacional
- Trabalho pouco voltado para a excelência
- Inexistência de lideranças mobilizadoras

## Fundamentação

Nos últimos anos o fenómeno do desemprego tem vindo a crescer progressivamente na sociedade portuguesa, sendo hoje um dos problemas que, do ponto de vista social, mais atenção tem merecido. Nas últimas décadas a feminização da mão-de-obra tem sido galopante, mas a incorporação em empregos precários e instáveis, tem arrastado as mulheres para o desemprego. Efectivamente, em Portugal, a taxa de desemprego restrito feminino tem sido sempre superior à taxa masculina (Gráfico n.º52).

**Gráfico n.º52**  
Evolução da taxa de desemprego restrito em Portugal, por sexo



Fonte: Inquérito ao Emprego, 2006

Dados do Recenseamento Geral da População de 2001, estimavam que 3,1% (878) da população residente no concelho de Estarreja se encontrava desempregada, fixando-se a taxa de desemprego no concelho nos 6,7%, valor que se aproxima bastante da taxa nacional, mas distante em cerca de 1% das taxas registadas no Baixo Vouga e na Região Centro (Gráfico n.º53).

**Gráfico n.º53**  
Taxa de desemprego (em sentido lato), por unidade territorial



Fonte: Censos 2001, INE

O desemprego atinge sobretudo a população feminina estarrejense. Em 2001, a taxa de desemprego feminino de Estarreja, situada nos 9,6%, é superior às taxas apresentadas pelas unidades territoriais Baixo Vouga (7%), Região Centro (8,1%) e Continente (8,7%).

Entre os dois últimos anos censitários, a taxa de desemprego da população masculina subiu 1,4 pontos percentuais, mas a regressão mínima verificada na taxa de desemprego feminino não foi suficiente para inverter a situação (Quadro n.º23). A descida decenal da taxa de desemprego feminino parece resultar do efeito conjugado do aumento da população feminina desempregada (27%) e do aumento da taxa de actividade feminina (8%).

**Quadro n.º23**  
**Taxa de Desemprego, em 1991 e 2001, por sexo**

|          | 1991 | 2001 |
|----------|------|------|
| Homens   | 3,2% | 4,6% |
| Mulheres | 9,8% | 9,6% |
| Concelho | 5,7% | 6,7% |

Fonte: Censos 2001, INE

Dados mais actuais do Centro de Emprego de Aveiro permitem-nos analisar exaustivamente a população feminina desempregada residente em Estarreja.

Observando o Gráfico n.º54, percebe-se que no 1º semestre de 2006 o número de desempregados inscritos no Centro de Emprego de Aveiro é inferior ao registado em período homólogo em 2005, apesar de o ano iniciar com uma ligeira subida em relação a Dezembro de 2005.

**Gráfico n.º54**  
**Evolução do n.º de desempregados inscritos**

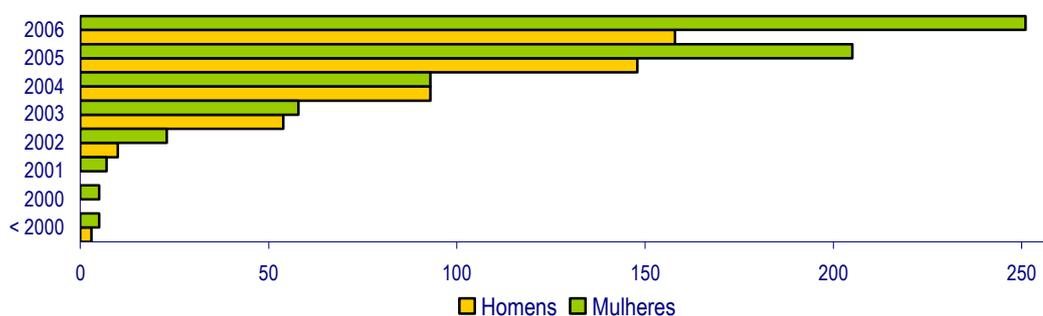


Fonte: Centro de Emprego de Aveiro, 2006

A 30 de Junho de 2006, estavam inscritos no Centro de Emprego de Aveiro 1114 residentes no concelho, dos quais **58%** (647) são mulheres. Destas, 59% inscreveram-se há menos de 1 ano, e 41% são desempregadas de longa duração, ou seja, estão inscritas no Centro de Emprego há mais de um ano.

O gráfico seguinte revela que as mulheres tendem a estar inscritas durante mais tempo no Centro de Emprego de Aveiro, do que os indivíduos do sexo masculino. De facto, constata-se as inscrições anteriores a 2000 dizem, sobretudo, respeito a mulheres, e que nos anos imediatamente seguintes não se registam homens inscritos. Estes valores podem bem demonstrar que as mulheres residentes no concelho têm mais dificuldade de converter uma situação de desemprego, o que por sua vez pode estar associado à desigualdade de género no acesso e manutenção do emprego por parte das trabalhadoras estarrejenses.

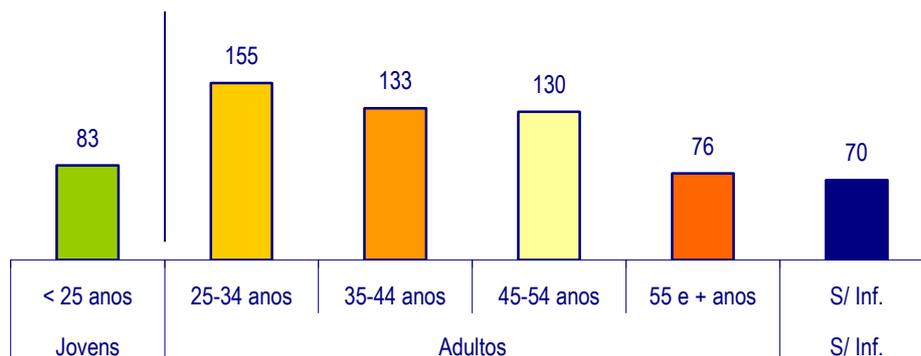
**Gráfico n.º55**  
**Desempregados inscritos no Centro de Emprego de Aveiro, por sexo e ano de inscrição**



Fonte: Centro de Emprego de Aveiro, 2006

Na mesma data, 56 % do total de desempregadas beneficiava da prestação mensal do Subsídio de Desemprego, e 2,7% usufruía do Rendimento Social de Inserção, sendo que 42% não dispunha de qualquer tipo de prestação pecuniária.

**Gráfico n.º56**  
**Desemprego feminino registado, em 30/06/06, por grupo etário**

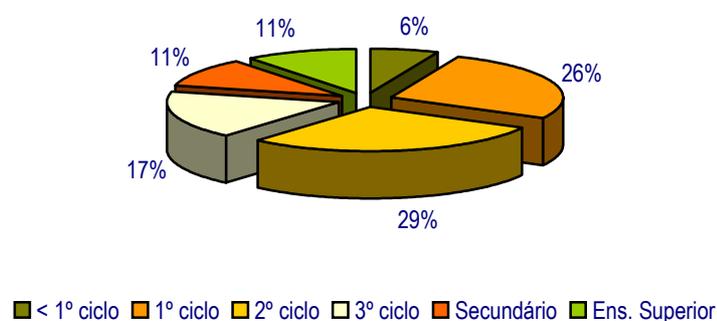


Fonte: Centro de Emprego de Aveiro, 2006

O desemprego afecta, sobretudo, as mulheres adultas, ou seja, com idades acima dos 25 anos (Gráfico n.º56). O destaque que o grupo etário 25-34 anos assume, revela que estas são adultas jovens. Um último dado a reter é a ausência de informação acerca de 70 desempregadas inscritas, sobretudo no corrente ano, no Centro de Emprego de Aveiro.

As baixas habilitações caracterizam as desempregadas estarrejenças, uma vez que 55% possui como nível de escolaridade o 1º ciclo (26%) ou o 2º ciclo (29%). Cerca de 17% das mulheres concluiu o 3º ciclo do ensino básico, 11% terminou o Ensino Secundário e 11% possui habilitações superiores. Com 6% surgem as desempregadas com escolaridade inferior ao 4º ano (Gráfico n.º57).

**Gráfico n.º57**  
**Desemprego Feminino registado, segundo nível de escolaridade**

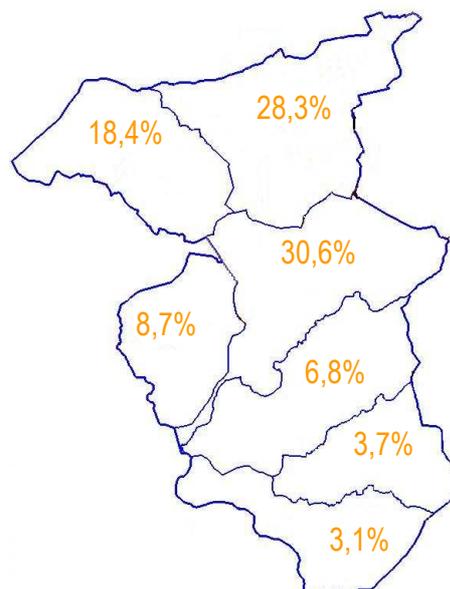


Fonte: Centro de Emprego de Aveiro, 2006

Figura n.º 3

Distribuição geográfica das empregadas registadas

No final do 1º semestre de 2006, o norte do concelho é mais afectado pelo fenómeno do desemprego. A dispersão residencial das desempregadas inscritas no Centro de Emprego demonstra isso mesmo (Figura n.º3).



Fonte: Centro de Emprego de Aveiro, 2006

Seguindo a Classificação Nacional de Profissões, são 3 os grupos mais afectados pelo desemprego em Estarreja: Grupo 9 - “Trabalhadores não qualificados” (46,4%), Grupo 5 – “Pessoal dos Serviços e Vendedores” ( 20,9%) e Grupo 4 – “Pessoal Administrativo e Similares” (11%) - Gráfico n.º58.

Gráfico n.º58

Desemprego feminino registado, por grupo de profissões



Fonte: Centro de Emprego de Aveiro, 2006

Durante o ano de 2004 dissolveram-se 30 sociedades, que compeliu o aumento da taxa de dissolução de sociedades de 2003 para 2004 (Quadro n.º24). A proporção de emprego em sociedades anónimas, em sociedades maioritariamente estrangeiras, e em indústrias transformadoras de média e alta tecnologia diminuiu de 2002 para 2003.

**Quadro n.º24**  
**Indicadores das empresas com sede em Estarreja**

| Indicadores   | 2002 | 2003 | 2004 |
|---|------|------|------|
| Taxa de constituição de sociedades  | -    | 5,6  | 5,8  |
| Taxa de dissolução de sociedades  | -    | 3,1  | 4,9  |
| Proporção de emprego em sociedades anónimas   | 25   | 24   | -    |
| Proporção de emprego em sociedades maioritariamente estrangeiras                          | 4,7  | 4,1  | -    |
| Proporção de emprego dos serviços em serviços intensivos em conhecimento                  | 17   | 18   | -    |
| Proporção de emprego total em actividades TIC (tecnologias da informação e comunicação)   | 1,5  | 1,7  | -    |
| Proporção de emprego da indústria transformadora em indústrias de média e alta tecnologia | 38   | 36   | -    |

Fonte: Anuário Estatístico da Região Centro, 2004

São 4 as principais actividades a que se dedicam as empresas e sociedades com sede em Estarreja (Quadro n.º25):

- Actividades Imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas (10,4% e 18,1%, respectivamente),
- Construção (32% e 12,2%, respectivamente),
- Comércio por grosso e a retalho, Reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico (29,6% e 29,8%, respectivamente), e
- Indústria Transformadora (8,2% e 14,7%, respectivamente).

Quadro n.º25

Empresas e Sociedades com sede em Estarreja, segundo CAE – REV. 2.1

| Classificação segundo a CAE- REV. 2.1 |  | Empresas     |            | Sociedades |            |
|---------------------------------------|--|--------------|------------|------------|------------|
|                                       |  | N.º          | %          | N.º        | %          |
| A+B                                   | Agricultura, Produção Animal, Caça e Sicultura + Pesca)  | 211          | 5,8        | 13         | 1,9        |
| C                                     | Indústrias Extractivas   | -            | -          | -          | -          |
| D                                     | Indústrias Transformadoras   | 297          | 8,2        | 99         | 14,7       |
| E                                     | Produção e Distribuição de electricidade, gás e água   | 8            | 0,2        | 8          | 1,2        |
| F                                     | Construção   | 1.160        | 32,0       | 82         | 12,2       |
| G                                     | Comércio por grosso e a retalho, Reparação de veículos automóveis, motocicletas e de bens de uso pessoal e doméstico | 1.074        | 29,6       | 201        | 29,8       |
| H                                     | Alojamento e Restauração (restaurantes e similares)  | 198          | 5,5        | 56         | 8,3        |
| I                                     | Transportes, Armazenagem e Comunicações  | 64           | 1,8        | 39         | 5,8        |
| J                                     | Actividades financeiras  | 67           | 1,8        | 4          | 0,6        |
| K                                     | Actividades Imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas   | 377          | 10,4       | 122        | 18,1       |
| M a O                                 | Educação + Saúde e Acção Social + Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais                      | 171          | 4,7        | 50         | 7,4        |
| <b>Total</b>                          |  | <b>3.627</b> | <b>100</b> | <b>674</b> | <b>100</b> |

Fonte: Anuário Estatístico da Região Centro, 2004

Em Estarreja existem 396 “Indústrias Transformadoras”, que representam 9% do total de empresas e sociedades sedeadas no concelho. Assumam estas a forma de empresa ou sociedade, as indústrias são, expressivamente, “Indústrias Metalúrgicas de base e produtos metálicos” (43,8% empresas + 21,2% sociedades) – Quadro n.º26. As “Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco” são o 2º grupo mais representado, quer nas empresas (13,8%), quer nas sociedades (19,2%).

Quadro n.º26

Indústrias com sede em Estarreja, segundo CAE – REV. 2.1

| Classificação segundo a CAE- REV. 2.1 |   | Empresas   |            | Sociedades |            |
|---------------------------------------|---|------------|------------|------------|------------|
|                                       |   | N.º        | %          | N.º        | %          |
| DA                                    | Inds. Alimentares, das Bebidas e do Tabaco  | 41         | 13,8       | 19         | 19,2       |
| DB                                    | Inds. Têxtil  | 21         | 7,1        | 5          | 5,1        |
| DC                                    | Inds. do Couro e Produtos do couro  | 4          | 1,3        | 3          | 3,0        |
| DD                                    | Inds. da Madeira e da Cortiça e suas Obras  | 26         | 8,8        | 8          | 8,1        |
| DE                                    | Inds. da Pasta, de Papel e Cartão e seus artigos, Edição e Impressão  | 8          | 2,7        | 6          | 6,1        |
| DF+DG                                 | Fab. de Coque, Produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear + Fab. de Produtos Químicos e Fibras sintéticas ou artificiais | 9          | 3,0        | 7          | 7,1        |
| DH                                    | Fab. De artigos de borracha e matérias plásticas  | 2          | 0,7        | 1          | 1,0        |
| DI                                    | Fab. De outros produtos minerais não metálicos  | 6          | 2,0        | 4          | 4,0        |
| DJ                                    | Inds. Metalúrgicas de base e produtos metálicos   | 130        | 43,8       | 21         | 21,2       |
| DK                                    | Fab. De máquinas e de equipamentos, n.e.  | 12         | 4,0        | 9          | 9,1        |
| DL                                    | Fab. De equipamento eléctrico e de óptica   | 8          | 2,7        | 5          | 5,1        |
| DM                                    | Fab. De Material de transporte  | 4          | 1,3        | 1          | 1,0        |
| DN                                    | Inds. Transformadora, n.e.  | 26         | 8,8        | 10         | 10,1       |
| <b>Total</b>                          |   | <b>297</b> | <b>100</b> | <b>99</b>  | <b>100</b> |

Fonte: Anuário Estatístico da Região Centro, 2004

No concelho de Estarreja existe alguma oferta de cursos que permitem, por um lado, dotar de uma vertente mais prática/profissional o ensino regular, e por outro adquirir/desenvolver formação profissional (Quadro n.º27).

A Escola Secundária de Estarreja (ESE) disponibiliza uma série de cursos que permitem atribuir diferentes graus de qualificação. Esta instituição escolar oferece 4 cursos tecnológicos e 3 cursos profissionais, 2 dos quais iniciados no presente ano lectivo, que permitem aos alunos concluir o ensino secundário.

Ao nível dos cursos de Educação e Formação, a ESE oferece 2 tipos de curso: Cursos Tipo 4 (conhecidos como os cursos 9º + 1) e os Cursos Tipo 2 (que dão equivalência ao 9º ano de escolaridade). A Escola Básica Integrada de Pardilhó lecciona também um Curso Tipo 2 nas suas instalações.

Ao nível da Educação e Formação de Adultos há igualmente diferentes tipos de oferta: Cursos B2 (que permitem obter equivalência ao 2º ciclo do Ensino Básico) e Cursos B3 (que facultam a equivalência ao 3º ciclo do ensino Básico). No concelho têm surgido vários cursos deste género, tendo como entidades promotoras o Centro Paroquial de Assistência à Freguesia de Pardilhó, a Santa Casa da Misericórdia de Estarreja e a Cooperativa Agrícola de Estarreja. Esta última também tem desenvolvido cursos de formação para activos, sobretudo na área da Agricultura.

Quadro n.º27

Oferta Educativa e de Formação existentes no concelho, por tipo de curso e entidade promotora

|  | Tipo                              | Descrição  | Entidade                          |
|--|-----------------------------------|--|-----------------------------------|
| Cursos tecnológicos                      | 10º, 11º e 12º anos               | Administração  | Escola Secundária de Estarreja    |
|  |                                   | Acção Social   |                                   |
|  |                                   | Informática  |                                   |
|  |                                   | Electrotecnica e electrónica                             |                                   |
| Cursos Profissionais                     | Equivalência ao Ensino Secundário | Técnico de manutenção industrial e electromecânica       |                                   |
|  |                                   | Turismo ambiental e rural                                |                                   |
|  |                                   | Técnico de informática e gestão                          |                                   |
| Cursos de Educação e Formação            | Cursos de Tipo 4                  | Operador de informática                                  |                                   |
|  |                                   | Operador de Máquinas e ferramentas                       |                                   |
|  | Curso de Tipo 2                   | Operador de informática                                  |                                   |
|  |                                   | Empregados Comerciais                                    | Esc. Básica Integrada de Pardilhó |
| Cursos de Educação e Formação de Adultos | Curso B2                          | Jardins e Espaços verdes                                 | C.P.A.F. Pardilhó/Emp. Zona verde |
|  | Curso B3                          | Jardins e Espaços verdes                                 | Coop. Agrícola / Emp. Zona Verde  |
|  |                                   | Mecanização Agrícola                                     | Coop. Agrícola / Emp. Zona Verde  |
|  |                                   | Logística e Armazenagem                                  | Coop. Agrícola / Emp. Zona Verde  |
|  |                                   | Serviços de Mesa   | Sta. Casa Mis. / MultiAveiro      |
| Cursos de formação                       |                                   | Empresário Agrícola                                      | Coop. Agrícola / Emp. Zona Verde  |
|  |                                   | Aplicação de produtos fitofarmacêuticos                  | Coop. Agrícola / Emp. Zona Verde  |
|  |                                   | Agricultura biológica                                    | Coop. Agrícola / Emp. Zona Verde  |
|  |                                   | Redução de Lixiviação de Agro-Químicos para os Aquíferos | Coop. Agrícola / Emp. Zona Verde  |

Os dados recolhidos sobre a oferta formativa existente no concelho justificam em parte, pelo tipo de formação proporcionada, uma adequação ao mercado de trabalho estarrejense. Situação que se contrapõe à análise qualitativa dos participantes no workshop, que referem a desadequação da mesma às necessidades do tecido económico.

Este cenário leva-nos a questionar sobre a possibilidade de alguma saturação do mesmo tipo de ofertas formativas, e a constatar que não existe um levantamento rigoroso sobre as reais necessidades formativas no âmbito da empregabilidade.

Estes factores poderão traduzir uma insuficiente articulação entre entidades empregadoras, trabalhadores, entidades formadoras, Estado e autarquias locais. Sem dúvida, a promoção da modernização e competitividade das empresas exige que sejam criadas dinâmicas locais devidamente enquadradas nesses mesmos objectivos. Para o efeito, é necessário o diálogo entre os referidos agentes.

Há ainda uma série de condicionantes que ajudam a conhecer melhor a realidade da empregabilidade feminina no concelho, mas sobre as quais só foi possível fazer um levantamento qualitativo. Da partilha de várias experiências profissionais com técnicos, resultante do seu contacto directo com mulheres, aptas para o trabalho mas desempregadas, sobressaem várias situações que podem condicionar a empregabilidade feminina. A estas situações estão subjacentes motivos, essencialmente, de ordem Sócio-Cultural e Económica bem como os que se prendem com questões de acessibilidades (Quadro n.º28).

**Quadro n.º28**

**Motivos que dificultam a empregabilidade feminina**

| Motivo          | Dificuldades   |
|-----------------|--|
| Sócio-Cultural  | Responsabilidade da esposa na educação e cuidados a prestar aos filhos |
|                 | Responsabilidade da esposa na prestação de cuidados a elementos idosos |
|                 | Trabalho nocturno / trabalho por turnos                                |
|                 | Ausência de Hábitos de trabalho  |
|                 | Ausência de uma cultura de prazer pela actividade desenvolvida         |
| Económico       | Baixos salários  |
|                 | Encargos inerentes às respostas sociais para crianças e idosos         |
|                 | Custo das deslocações  |
| Acessibilidades | Ausência de transporte adequado  |
|                 | Distância Casa /Emprego  |
|                 | Fracas Acessibilidades (estado das vias, luminosidade, etc.)           |
|                 | Intempéries  |

Os motivos de ordem sócio-cultural reflectem-se mais nos meios rurais e aglomerados reduzidos onde a cultura de vizinhança tem ainda um peso significativo na vivência diária dos agregados e onde a opinião geral é levada muito em conta na dinâmica familiar. Na sociedade portuguesa, e na estarrejense também, continua a existir uma responsabilização total da esposa em educar os seus filhos e em cuidar dos familiares idosos ou com problemas de saúde. A mulher fica, assim, fortemente limitada porque não pode aceitar um emprego sujeito a um horário nocturno ou por turnos. A mulher tem também de ponderar muito bem a distância entre a casa e o emprego pois, por um lado não tem condições para estar muito tempo ausente, e por outro tem que observar se as condições de transporte são válidas para as suas necessidades profissionais.

Outro aspecto sócio-cultural que condiciona a empregabilidade feminina é a ausência de hábitos e de uma cultura de trabalho, que se prende com a questão das competências pessoais e sociais e conseqüentemente com a motivação/valorização para o trabalho. Muitas mulheres encaram o seu trabalho apenas como uma necessidade imperiosa de rendimento, e não como algo que as satisfaça profissionalmente e orgulhe.

As razões económicas, prendem-se com a necessidade de estabelecer um equilíbrio entre auferido e o despendido para a efectivação de um emprego, ou seja, a ponderação de se vale a pena aceitar um trabalho ou se os gastos inerentes ao mesmo não justificam o esforço. Por vezes o valor do salário é muito reduzido, quase não cobrindo as despesas inerentes à nova actividade da mulher, tais como transporte, alimentação e mensalidades nos equipamentos sociais que respondem às necessidades dos restantes membros do agregado familiar (crianças, idosos, doentes).

A questão das acessibilidades tem implícitos os problemas relacionados com as condições em que se percorre a distância Casa/Emprego. Em algumas freguesias do concelho o principal meio de transporte das mulheres continua a ser a bicicleta e a motorizada. Razões de ordem cultural impedem que muitas delas obtenham a carta de condução de automóveis, e razões de ordem económica dificultam a aquisição de veículo próprio. Perante isto as mulheres vêem-se obrigadas a recorrer aos transportes públicos que continuam a não oferecer horários adequados. A este cenário poderão juntar-se as condições das acessibilidades e de segurança (vias utilizadas em mau estado, ausência de iluminação pública nas mesmas e caminhos secundários pouco frequentados).

Depreende-se, então, que a dificuldade em conciliar as actividades profissionais e a vida familiar é um forte factor que conduz, por vezes, as mulheres para situações de exclusão.



# -3.3.- Terceira Idade

A questão da “Terceira Idade” foi abordada no penúltimo *workshop*, que teve lugar no dia 26.06.2006, contando com a participação das seguintes instituições/entidades:

- |  |  |
|--|--|
| - ASE – Ass. de Solidariedade Estarrejense | - Grupo voluntário “As Mimosas”          |
| - Ass. Humanitária de Salreu               | - Hospital Visconde de Salreu            |
| - Ass. Quinta do Rezende                   | - Junta de Freguesia de Fermelã          |
| - Banda Visconde de Salreu                 | - Junta de Freguesia de Pardilhó         |
| - Câmara Municipal de Estarreja            | - Lar Vida Nova                          |
| - CDSS Aveiro – Serviço local de Estarreja | - Sta. Casa da Misericórdia de Estarreja |
| - Fundação Cônego Filipe de Figueiredo     |  |

Nesta área concreta, o grupo de parceiros considerou que todos os problemas existentes eram chave para o desenvolvimento social do concelho e, neste sentido, não excluiu nenhum do processo de hierarquização.

- Idosos em situação de isolamento
- Resistência dos idosos a saírem do seu ambiente
- Idosos com pouco apoio familiar
- Falta de apoio para idosos durante a noite
- Idosos em situação de dependência
- Baixas qualificações (analfabetismo)
- Idosos pouco "preparados para a velhice"
- Idosos que vivem em habitações precárias

## TERCEIRA IDADE

### PROBLEMAS-CHAVE

1. Idosos com pouco apoio familiar

---

2. Idosos em situação de dependência

---

3. Resistência dos idosos a saírem do seu ambiente

---

4. Idosos em situação de isolamento

---

5. Falta de apoio para idosos durante a noite

---

6. Idosos pouco "preparados para a velhice"

---

7. Idosos que vivem em habitações precárias

---

8. Baixas qualificações (analfabetismo)

---

Tendo por base estes 8 (oito) problemas, os participantes procederam a uma análise causal, a qual está espelhada na tabela apresentada em seguida.

Quadro n.º 29

Causas dos problemas-chave da temática Terceira Idade

| CAUSAS  | PROBLEMAS                       |                                   |   |                                  |  |  |  |                                      |
|---|---------------------------------|-----------------------------------|---|----------------------------------|--|--|--|--------------------------------------|
|   | Idosos com pouco apoio familiar | Idosos em situação de dependência | Resistência dos idosos a saírem do seu ambiente | Idosos em situação de isolamento | Falta de apoio para idosos durante a noite | Idosos pouco "preparados para a velhice" | Idosos que vivem em habitações precárias | Baixas qualificações (analfabetismo) |
| Cultura de propriedade  |                                 |                                   |   |                                  |  |  |  |                                      |
| Más condições habitacionais                                   |                                 |                                   |   |                                  |  |  |  |                                      |
| Sentimento de perda de relações                               |                                 |                                   |   |                                  |  |  |  |                                      |
| Abandono pela família   |                                 |                                   |   |                                  |  |  |  |                                      |
| Problemas de partilhar espaços                                |                                 |                                   |   |                                  |  |  |  |                                      |
| Vergonha  |                                 |                                   |   |                                  |  |  |  |                                      |
| Inexistência de família                                       |                                 |                                   |   |                                  |  |  |  |                                      |
| Sentimento de inutilidade                                     |                                 |                                   |   |                                  |  |  |  |                                      |
| Dificuldades financeiras                                      |                                 |                                   |   |                                  |  |  |  |                                      |
| Questões de doença  |                                 |                                   |   |                                  |  |  |  |                                      |
| Não valorização do idoso                                      |                                 |                                   |   |                                  |  |  |  |                                      |
| Imagem negativa das respostas sociais                         |                                 |                                   |   |                                  |  |  |  |                                      |
| Falta de actividades de ocupação de tempos livres para idosos |                                 |                                   |   |                                  |  |  |  |                                      |
| Insuficientes acessibilidades                                 |                                 |                                   |   |                                  |  |  |  |                                      |
| Falta de respostas sociais adequadas                          |                                 |                                   |   |                                  |  |  |  |                                      |
| Questões culturais e educacionais                             |                                 |                                   |   |                                  |  |  |  |                                      |
| Falta de conhecimento de apoios/respostas existentes          |                                 |                                   |   |                                  |  |  |  |                                      |
| Falta de resposta formal ao nível da educação                 |                                 |                                   |   |                                  |  |  |  |                                      |

No respeitante aos recursos existentes e com possibilidade de serem accionados para minimizar / resolver os problemas associados à terceira idade, o grupo de entidades presentes expôs os que se seguem.

### RECURSOS AO DISPOR NA COMUNIDADE E NA SUA ENVOLVENTE

| RECURSOS ENDÓGENOS  |
|---|
| Existência de pessoas sem ocupação a partir dos 55 anos e que poderiam ser “rentabilizadas” |
| IPSS's do concelho  |
| Lares   |
| Centros de Dia  |
| Apoio domiciliário  |
| Centro de convívio  |
| Câmara Municipal de Estarreja   |
| Escola Municipal de Desporto  |
| Cartão Sénior   |
| Semana Sénior   |
| Programa "Casa Melhor"  |
| Colectividades  |

| RECURSOS EXÓGENOS  |
|--|
| Conjunto de Universidades da Terceira Idade existentes no país |
| PROGRIDE   |
| PAII   |
| PARES  |
| Ensino Recorrente  |
| Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado              |

### PRINCIPAIS CONSTRANGIMENTOS IDENTIFICADOS

- Falta de preparação das direcções das organizações
- Estrutura das organizações (Muito centralizadas no “presidente”)
- Falta de formação para técnicos e voluntários para o trabalho com idosos
- Famílias pouco sensibilizadas para o apoio ao idoso
- Falta de recursos disponíveis
- Custos das respostas para os idosos
- Problemas na partilha de saberes
- Burocracia(s) do sistema
- Falta de um sistema de controle das necessidades reais
- Falta de um levantamento das necessidades reais da população idosa

## Fundamentação

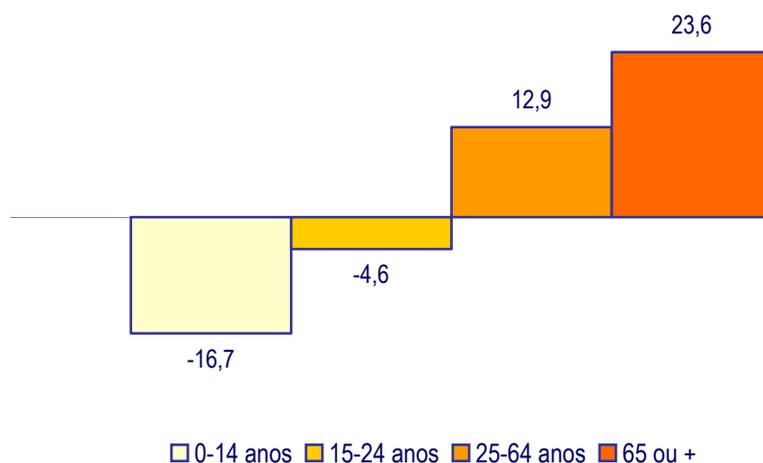
A população residente no concelho com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos tem vindo a diminuir. Paralelamente a população com 65 ou mais anos tem vindo a aumentar progressivamente (Quadro n.º30).

**Quadro n.º 30**  
População residente no concelho, em 1991, 2001 e 2004, por grupos etários

|      | 0-14 anos | 15-24 anos | 25-64 anos | 65 ou + |
|------|-----------|------------|------------|---------|
| 1991 | 5603 ↓    | 4329 ↓     | 13012 ↑    | 3798 ↑  |
| 2001 | 4669 ↓    | 4130 ↓     | 14687 ↑    | 4696 ↑  |
| 2004 | 4482 ↓    | 3800 ↓     | 15109 ↑    | 4888 ↑  |

Fonte: INE, 2004

**Gráfico n.º59**  
Variação da população entre 1991 e 2001, por grupo etário (%)

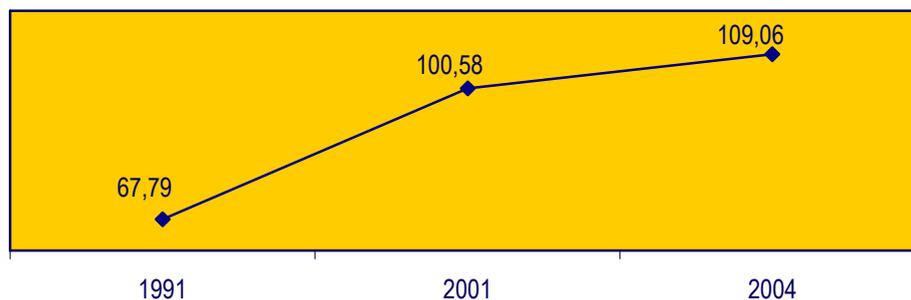


Fonte: INE, 2001

Observando a variação da população entre os dois momentos censitários (1991 e 2001) percebemos que a população mais jovem diminuiu cerca de 17%, enquanto que a população envelhecida cresceu perto de 24% (Gráfico n.º59).

Estamos, assim, perante um cenário de envelhecimento da população do concelho, que tem vindo a agravar-se. Efectivamente, Estarreja apresentava em 1991 um índice de envelhecimento da população na ordem dos 67,8% (Gráfico n.º60). Este valor sofreu variações significativas, primeiro em 2001, subindo para 100,6% e, posteriormente, quando superou a fasquia dos 100, fixando-se nos 109 indivíduos com idade superior a 65 anos por cada 100 indivíduos com idade inferior a 14 anos. Para este panorama terá contribuído, certamente, a percentagem de população muito idosa (com 75 ou mais anos) residente no concelho (7,1%) em 2004.

**Gráfico n.º 60**  
Evolução do índice de envelhecimento no concelho (%)



Fonte: INE, 2004

Analisando o Índice de Envelhecimento, por freguesia, deparamo-nos com 3 freguesias que se afastam expressivamente do valor concelhio: Fermelã (106,7%), Salreu (163,5%) e Canelas (164,8%), sendo esta a que mais idosos regista por cada 100 crianças (Quadro n.º31).

**Quadro n.º31**  
Indicadores sobre estrutura etária da população residente

|                 | Ind. Env. (%) | Ind. Dep. Idosos (%) | Proporção de Idosos (%) | Ind. Dep. Total (%) |
|-----------------|---------------|----------------------|-------------------------|---------------------|
| Avanca          | 93,6          | 22,3                 | 15,2                    | 46,0                |
| Beduído         | 81,2          | 20,6                 | 14,1                    | 45,9                |
| Canelas         | 164,8         | 34,2                 | 22,1                    | 55,0                |
| Fermelã         | 106,7         | 25,7                 | 17,1                    | 49,7                |
| Pardilhó        | 93,2          | 25,0                 | 16,5                    | 51,9                |
| Salreu          | 163,5         | 37,2                 | 23,3                    | 60,0                |
| Veiros          | 75,6          | 21,4                 | 14,3                    | 49,7                |
| <b>Concelho</b> | <b>100,6</b>  | <b>25,0</b>          | <b>16,7</b>             | <b>49,8</b>         |

Fonte: INE, 2001

O envelhecimento da população está directamente relacionado com outros indicadores, nomeadamente com o Índice de Dependência de Idosos e com a Proporção de Idosos na população residente. No concelho de Estarreja existem 26 idosos por cada 100 indivíduos em idade activa, enquanto que o valor para o Baixo Vouga é ligeiramente inferior (24%) e o valor para a Região Centro é ligeiramente superior (30%).

Pelos Índices de envelhecimento que as freguesias de Canelas, Fermelã e Salreu apresentaram, facilmente se entendem que os seus valores ao nível do Índice de Dependência de Idosos e da Proporção de Idosos sejam, igualmente, os mais elevados do concelho.

O Índice de Dependência Total ajuda a conhecer a realidade conhecida. No concelho, para cada 100 indivíduos em idade activa existem cerca de 50 indivíduos “dependentes” (jovens dos 0 aos 14 anos e idosos com 65 ou mais anos). Canelas (55%), Pardilhó (51,9%) e Salreu (60%) são as freguesias que superam o valor concelhio.

A análise qualitativa da falta de apoio familiar, problema considerado cimeiro no workshop realizado para esta temática, resultou do trabalho efectuado no terreno, por técnicos que trabalham directamente com idosos, não só institucionalizados mas também com os que vivem inseridos na comunidade.

É do conhecimento geral que, por tradição, o principal suporte dos idosos deveria ser o dos seus filhos. No entanto, a realidade contemporânea não se processa desta forma tão linear. Esta faixa etária entre os 40/50 anos, tem as suas peculiaridades como sejam a fase da meia-idade, e os seus filhos na fase da adolescência ou pré-adulterez, com todas as problemáticas que acarretam.

A existência de uma cultura de propriedade nas pessoas idosas, e prevalência do culto da auto-suficiência, principalmente nos meios rurais favorece, regularmente, o isolamento dos idosos. Estes recusam-se a abandonar as suas casas, para irem, por exemplo, para casa dos seus descendentes ou para instituições especializadas, conduzindo a situações de ausência de apoio familiar.

Este modo de vida está associado a outro problema: o das más condições habitacionais. Não são só as pessoas que envelhecem, as habitações também e, por vezes, não há condições económicas de as manter ou recuperar. O programa Casa Melhor é prova dessa realidade dado que cerca de 60% das candidaturas são apresentadas por idosos.

O sentimento de perda de relações leva a que os idosos se recolham ao seu espaço e não interajam com a família. As diferenças de interesses acentuam-se, não falam dos mesmos assuntos e a vida exterior é de tal forma frenética que muita coisa não conseguem acompanhar. Surge, então, o sentimento de inutilidade, têm medo de serem esquecidos pela família, e sentem vergonha, vergonha por serem velhos revoltando-se por se sentirem assim.

A não valorização da pessoa idosa leva a que muitos agregados votem o seu idoso ao abandono. As situações de doença são outro motivo justificativo do abandono, pois a família alega não ter condições, financeiras e outras, para cuidar dele convenientemente.

A partilha de espaço está também associada a situações de abandono. Muitas famílias apresentam dificuldades na gestão do espaço habitacional, seja para acolher mais uma pessoa, ou porque o espaço ocupado pelo idoso é necessário para, por exemplo, um filho mais crescido.

O aspecto mais grave e preocupante quando se aborda a questão da terceira idade é a total inexistência de família. A realidade mostra que no concelho de Estarreja existem 1221 famílias unipessoais, e que destas 60% são compostas por idosos. O mesmo é dizer que, por motivos diversos, os idosos vivem sós e/ou não têm qualquer família. O facto de viverem sós não implica que vivam sem apoio, mas essa situação indicia por si só a verdadeira dimensão do problema.

Nas 4 instituições existentes no concelho de Estarreja capacitadas com lares de 3ª idade estão integrados 166 idosos, dos quais 79% (131) pertencem ao concelho (Quadro n.º 32). Destes, 73% (96) são do sexo feminino e 27% (35) são do sexo masculino. Em relação aos idosos com proveniência extra concelhia, totalizam 35, sendo 11 do sexo masculino e 24 do sexo feminino.

**Quadro n.º32**

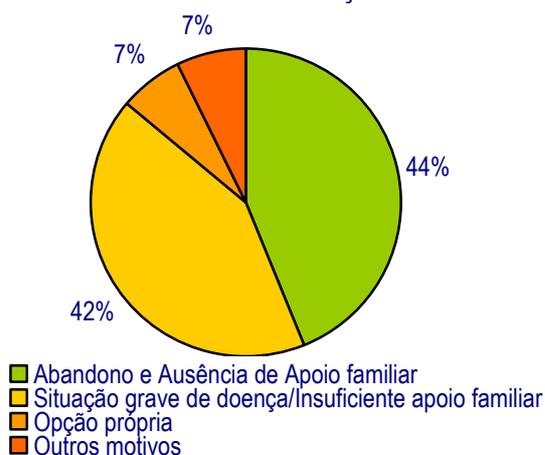
**Idosos institucionalizados nos lares do concelho, por origem geográfica**

|                   | Concelho   |           | Exterior  |           | Total      |            |
|-------------------|------------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|
|                   | Masc       | Fem       | Masc      | Fem       | Masc       | Fem        |
| Ass. Humanitária  | 7          | 20        | 3         | 3         | 10         | 23         |
| C.P. Sta. Marinha | 12         | 35        | 2         | 3         | 14         | 38         |
| Lar Vida Nova     | 4          | 5         | 6         | 18        | 10         | 23         |
| Sta. Casa Mis.    | 12         | 36        | 0         | 0         | 12         | 36         |
| <b>Total Sexo</b> | <b>35</b>  | <b>96</b> | <b>11</b> | <b>24</b> | <b>46</b>  | <b>120</b> |
| <b>Total</b>      | <b>131</b> |           | <b>35</b> |           | <b>166</b> |            |

Para uma melhor apreciação dos motivos que levaram à sua institucionalização categorizámo-los da seguinte forma: “Abandono e Ausência de Apoio Familiar”; “Situações Grave de doença/Insuficiente Apoio Familiar”; “Opção Própria” e “Outros Motivos”.

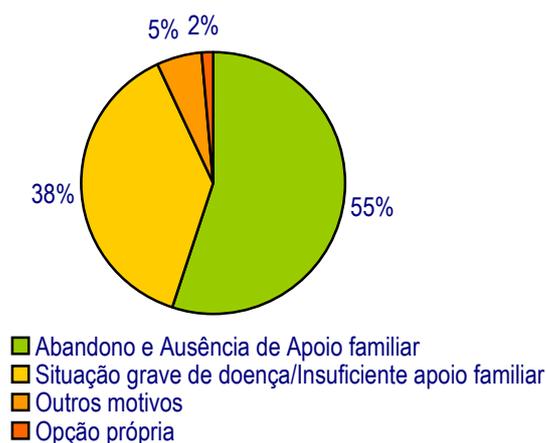
A leitura do gráfico seguinte permite retirar que a categoria “Abandono e Ausência de Apoio Familiar”, lidera as necessidades de institucionalização, a escassa percentagem das “Situações Graves de Saúde/Insuficiente Apoio Familiar”. De realçar que apenas 7% dos idosos se dirigem às instituições por Opção própria. Em “outros motivos” (7%) agrupam-se situações consideradas pontuais e que não se coadunavam com as razões definidas.

**Gráfico n.º 61**  
**Motivos identificados da institucionalização do total de idosos**



O gráfico n.º62 reporta-se à realidade dos idosos institucionalizados nos lares concelhios com origem geográfica no próprio concelho. Para 55% destes a situação de Abandono e Ausência de Apoio Familiar motivou a sua institucionalização, enquanto que situações graves de doença e consequente insuficiente apoio familiar impeliram a entrada neste tipo de instituição de 38% dos idosos. A opção própria é o motivo apontado para 2% dos casos.

**Gráfico n.º62**  
**Motivos de institucionalização dos idosos oriundos do concelho**



As instituições do concelho de Estarreja, estão sujeitas a uma lista de espera de 235 idosos com diversas origens geográficas e que apresentam vários motivos para a sua institucionalização. Do total de indivíduos em lista de espera, 65% (152) são originários de Estarreja.

Após o cruzamento de informações das várias listas apresentadas pelas instituições concelhias, o número de indivíduos em lista de espera diminui para 133 indivíduos, dado que os restantes 19 resultam da multiplicação de inscrições que alguns idosos efectuam em mais do que uma instituição.

Para uma melhor leitura e exposição da situação dos idosos do concelho que se encontram em lista de espera e dada a variedade de motivos identificados pelas instituições, agruparam-se em cinco grandes categorias:

- a) Em “Ausência, Abandono e insuficiente apoio familiar” agruparam-se as situações de ausência de apoio familiar; indisponibilidade em prestar cuidados; impedimentos/inexistência de ajuda familiar ou outra; abandono; conflito familiar, marginalização e exclusão.
- b) A segunda categoria designada por “Situação grave de doença” contempla situações de saúde grave tais como Alzheimer, AVC, Doenças do foro psíquico e acamados.
- c) A categoria “Isolamento” integra situações de indivíduos que vivem sós, resultado, ou não, de situações de conflitos e rejeição familiar.
- d) A quarta grande categoria “Utentes em outras respostas sociais” congrega todos os indivíduos que embora já institucionalizados noutra tipo de resposta social, pretendem integrar o lar por opção própria, embora coadjuvada com outras, como acompanhamento do cônjuge, solidão ou necessidade de apoio.
- e) A quinta categoria reporta-se a situações que pela sua diversidade não encaixam em nenhuma outra categoria. Tais como: más condições habitacionais, inscrições efectuadas para quando necessitarem, etc.

Uma vez que em certas situações foi identificada mais do que uma justificação para a institucionalização do idoso a análise remete para a frequência de motivos assinalados. Assim a Ausência, Abandono e Insuficiente Apoio Familiar foi expressa em 85 situações, enquanto que a Situação Grave de Doença foi enunciada por 60 vezes (Quadro n.º33). De realçar que a questão do isolamento foi também sinalizada (26), assim como o facto dos idosos, apesar de já terem apoio institucional, necessitarem do internamento em lar.

**Quadro n.º33**

**Motivos de institucionalização dos idosos em lista de espera**

|  | N.º sinalizações |
|--|------------------|
| Situação Grave de Doença                         | 60               |
| Ausência, Abandono e Insuficiente apoio familiar | 85               |
| Isolamento                                       | 26               |
| Utentes em outras respostas sociais              | 18               |
| Outras   | 16               |

Existem 5 instituições no concelho de Estarreja a funcionar com a resposta social de Centro de Dia: Associação Humanitária de Salreu, Centro Paroquial e de Assistência de Pardilhó, Centro Paroquial e Social de Stª Marinha de Avanca, Centro Social e Paroquial de S. Tomé de Canelas e Santa Casa da Misericórdia de Estarreja. Estas instituições dão resposta a um total de 91 idosos, dos quais 72% são do sexo feminino (Quadro n.º34).

Do total de idosos em Centro de Dia, 87% residem no concelho de Estarreja, e destes 67% são do sexo feminino. Os restantes elementos pertencem a várias localidades exteriores ao concelho de Estarreja

**Quadro n.º34**

**Idosos institucionalizados em Centro de Dia**

|                       | Concelho  |           | Total     |           |
|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
|                       | Masc      | Fem       | Masc      | Fem       |
| Ass. Humanitária      | 6         | 3         | 6         | 15        |
| C.P.A. F. Pardilhó    | 6         | 8         | 6         | 8         |
| C.P. Sta. Marinha     | 6         | 13        | 6         | 13        |
| C.P.S.S. Tomé Canelas | 6         | 17        | 6         | 17        |
| Sta. Casa Mis.        | 2         | 12        | 2         | 12        |
| <b>Total Sexo</b>     | <b>26</b> | <b>53</b> | <b>26</b> | <b>65</b> |
| <b>Total</b>          | <b>79</b> |           | <b>91</b> |           |

A Santa Casa da Misericórdia de Estarreja é a única instituição que enuncia 8 indivíduos em lista de espera, distribuídos equitativamente pelos 2 géneros. As restantes não têm lista de espera, dado que à medida que vão surgindo vagas e, mediante a procura, vão integrando novos utentes.

Os motivos que levam os idosos a procurarem os Centro de Dia são diversos. A solidão, necessidade de cuidados e acompanhamento diários por questões de saúde, ausência de apoio familiar por inexistência ou por impedimento profissional são as razões mais enunciadas.

Em relação à dinâmica familiar, estabelecida entre os utentes deste tipo de resposta social e a família, é mantida normalmente dada a existência da relação diária e/ou de fim-de-semana, não se registaram situações graves.

Em Estarreja existem 3 instituições a prestar Apoio domiciliário permanente a 109 residentes concelhios. Do total de indivíduos apoiados, 82% (90) são idosos, sendo na sua maioria (53%) mulheres (Quadro n.º35). No global de utentes deste serviço, 47% são dependentes e 27% vive sozinhos.

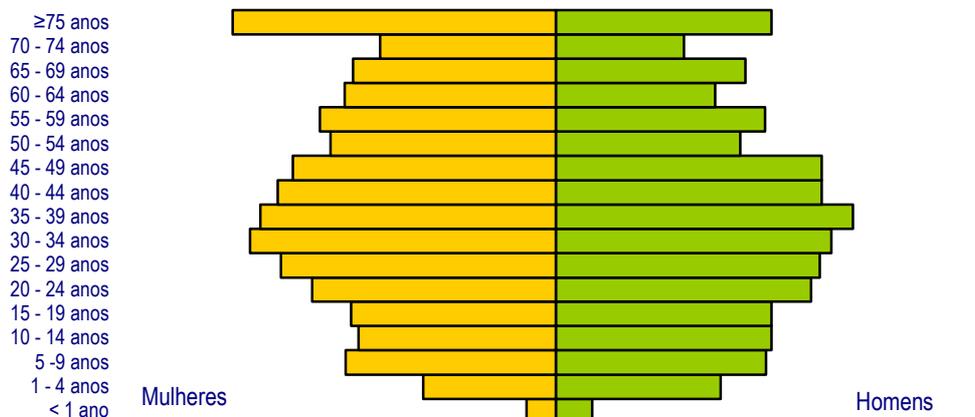
**Quadro n.º35**  
**Idosos com Apoio Domiciliário**

|                    | Masc      | Fem       |
|--------------------|-----------|-----------|
| C.P.A. F. Pardilhó | 6         | 5         |
| C.P. Sta. Marinha  | 14        | 18        |
| Sta. Casa Mis.     | 22        | 25        |
| <b>Total Sexo</b>  | <b>42</b> | <b>48</b> |
| <b>Total</b>       | <b>90</b> |           |

A Santa Casa da Misericórdia de Estarreja é a única instituição particular de solidariedade social a disponibilizar Apoio Domiciliário Integrado, servindo 9 idosos dependentes do concelho. Outra entidade concelhia a prestar o mesmo tipo de apoio é o Centro de Saúde de Estarreja.

No Centro de Saúde de Estarreja regista-se a inscrição de 1490 indivíduos com idades acima dos 60 anos. Nesta faixa etária destaca-se o grupo dos indivíduos com mais de 75 anos, em particular o sexo feminino, tal como revela a pirâmide etária dos utentes desta unidade de saúde. Efectivamente, as mulheres muito idosas (com idades acima dos 75 anos) representam 8,5% do total de utentes do Centro de Saúde.

**Gráfico n.º 63**  
**Pirâmide etária dos utentes do Centro de Saúde de Estarreja**



Em 2005, o Centro de Saúde de Estarreja realizou 6792 domicílios. Do total de 250 indivíduos dependentes apoiados domiciliariamente, 136 têm mais de 75 anos, ou seja, 54% do total de utentes (Quadro n.º36). Destes, 66% são do sexo feminino.

**Quadro n.º36**  
**Utentes dependentes com apoio domiciliário, por grupo etário e sexo**

|              | $\leq 14$ anos | 15-29 anos | 30-64 anos | 65-74 anos | $\geq 75$ anos | Total      |
|--------------|----------------|------------|------------|------------|----------------|------------|
| Masc         | 0              | 1          | 23         | 22         | 45             | 91         |
| Fem          | 0              | 1          | 25         | 42         | 91             | 159        |
| <b>Total</b> | <b>0</b>       | <b>2</b>   | <b>48</b>  | <b>64</b>  | <b>136</b>     | <b>250</b> |

Fonte: Centro de Saúde de Estarreja, 2006

O quadro seguinte mostra a distribuição do total de utentes dependentes a quem foram prestados cuidados de saúde no domicílio, por patologia. As doenças cardiocerebrovasculares são as que mais afectam estes utentes, logo seguida da diabetes, patologias que indiciam um apoio permanente.

**Quadro n.º37**  
**Patologias que afectam os utentes dependentes com apoio domiciliário, por sexo**

|                                   | Masc | Fem | Total |
|-----------------------------------|------|-----|-------|
| Sequelas de acidente              | 2    | 4   | 6     |
| Doenças do foro mental e psiquico | 5    | 27  | 32    |
| Doenças do aparelho respiratório  | 12   | 22  | 34    |
| Doenças cardiocerebrovasculares   | 44   | 35  | 79    |
| Diabetes                          | 16   | 34  | 50    |
| Tumores malignos                  | 4    | 26  | 30    |
| Doenças ortoarticulares           | 8    | 11  | 19    |

Fonte: Centro de Saúde de Estarreja, 2006

No concelho, 18 utentes usufruem do serviço de apoio domiciliário integrado prestado pelo Centro de Saúde de Estarreja (Quadro n.º38). Destes a maioria é do sexo feminino (11) e apenas 2 não são idosos.

**Quadro n.º38**

**Utentes dependentes com apoio domiciliário integrado, por grupo etário e sexo**

|              | ≤ 14 anos | 15-29 anos | 30-64 anos | 65-74 anos | ≥ 75 anos | Total     |
|--------------|-----------|------------|------------|------------|-----------|-----------|
| Masc         | 0         | 0          | 1          | 3          | 3         | 7         |
| Fem          | 0         | 0          | 1          | 5          | 5         | 11        |
| <b>Total</b> | <b>0</b>  | <b>0</b>   | <b>2</b>   | <b>8</b>   | <b>8</b>  | <b>18</b> |

Fonte: Centro de Saúde de Estarreja, 2006

As doenças cardiocerebrovasculares continuam a ser as que mais afectam estes utentes (Quadro n.º 39). As restantes doenças que justificam este tipo de intervenção são as doenças do aparelho respiratório e as do foro mental e psíquico.

**Quadro n.º39**

**Patologias que afectam os utentes dependentes com apoio domiciliário integrado, por sexo**

|                                   | Masc | Fem | Total |
|-----------------------------------|------|-----|-------|
| Doenças do foro mental e psíquico | 1    | 2   | 3     |
| Doenças do aparelho respiratório  | 2    | 4   | 6     |
| Doenças cardiocerebrovasculares   | 4    | 5   | 9     |

Fonte: Centro de Saúde de Estarreja, 2006



3.4.

# Qualificações Escolares e Profissionais

A temática das “Qualificações Escolares e Profissionais” das pessoas residentes no concelho de Estarreja constituiu a última temática a ser abordada. No dia 30.06.2006 o seguinte grupo de trabalho reuniu para o efeito:

- |   |  |
|---|--|
| - Agrupamento de Escolas de Avanca                            | - Centro Paroquial Sta Marinha de Avanca |
| - Associação Artística de Avanca                              | - CERCIESTA                              |
| - Associação de Pais da Terra do Monte –<br>CRESCER           | - Ensino Recorrente                      |
| - Câmara Municipal de Estarreja                               | - Equipa Multiprofissional               |
| - Centro de Saúde de Estarreja                                | - Hospital Visconde de Salreu            |
| - Centro Paroquial de Assistência da<br>Freguesia de Pardilhó | - Junta de Freguesia de Beduido          |
|   | - Junta de Freguesia de Salreu           |
|   | - Sta. Casa da Misericórdia de Estarreja |

Foi então considerado que no concelho existiam os seguintes problemas:

- Falta de informação sobre ensino recorrente;
- Falta de informação em relação aos cursos existentes nas redondezas;
- Falta de informação acerca das saídas profissionais;
- Défice de informação sobre cursos de formação e saídas profissionais destes mesmos cursos;
- Falta de articulação da escola – secundário – com o mercado de trabalho;
- Falta de cursos profissionais nos vários ciclos de ensino;
- Faltam qualificações para áreas específicas face às necessidades de emprego futuro (mecânicos, instrumentistas, etc.);
- Falta de quadros intermédios;
- Falta de cursos profissionais no concelho de Estarreja;
- Défice de cursos de formação para grupos específicos (ex: mulheres);
- Falta de uma escola técnico-profissional;
- Absentismo escolar (2.º e 3.º CEB);
- Insucesso escolar / baixas taxas de aproveitamento;
- Insucesso escolar no secundário;
- Baixa escolaridade do grupo etário > 50 anos;
- Baixas qualificações escolares;
- Escolaridade baixa;
- Saída precoce dos jovens (não concluíram o 12.º ano);
- Abandono escolar (3.º CEB);
- Jovens até 18 anos que não concluem o 3.º CEB;
- Saída precoce da escola;
- Dificuldades de integração escolar das pessoas de etnia cigana;
- Falta de motivação dos jovens para o estudo / hábitos de trabalho;
- Falta de motivação;
- Pouco suporte familiar;
- Pouca valorização por parte da família face à escola e formação, que passa de geração em geração;
- Falta de acompanhamento dos pais em relação aos filhos na idade escolar;
- Falta de adequação dos métodos escolares aos interesses dos alunos;

- Sistema escolar pouco flexível ao nível dos currículos;
- Défice de orientação escolar / profissional;
- Necessidade de envolvimento das empresas no rastreio das qualificações do futuro;
- Pouca diversidade de oferta de cursos no ensino secundário;
- Pouca agilidade por parte da autarquia na resposta à adesão de programas existentes na área, de desenvolvimento de competências pós-secundário.

À semelhança do que aconteceu em *workshops* passados, foi possível encontrar neste conjunto de problemas aquilo que são **os 6 (seis) problemas-chave do concelho nesta área específica**. Mais uma vez os problemas são apresentados segundo uma ordem de intervenção prioritária.

## QUALIFICAÇÕES ESCOLARES E PROFISSIONAIS

### PROBLEMAS-CHAVE

1. Taxas significativas de insucesso, absentismo e abandono escolar
2. Dificuldade de articulação entre as necessidades futuras do mercado de trabalho e as ofertas formativas e educativas do concelho
3. Défice de orientação escolar e profissional
4. Sistema escolar pouco flexível ao nível dos currículos e métodos
5. Circuitos de comunicação pouco eficazes (entre os jovens e população adulta e as entidades públicas)
6. Dificuldades de integração escolar das pessoas de etnia cigana

As causas que estão na base da existência / manutenção dos problemas são diversas e oriundas de contextos, também eles, diferentes, tal como é possível constatar na matriz da página seguinte.

Quadro n.º 40

Causas dos problemas-chave da temática Qualificações Escolares e Profissionais

| CAUSAS  | PROBLEMAS   |  |   |  |   |  |
|---|---|--|---|--|---|--|
|   | Taxas significativas de insucesso absentismo e abandono escolar | Dificuldade de articulação entre as necessidades do mercado de trabalho e as ofertas formativas e educativas do concelho | Défice de orientação escolar e profissional | Sistema escolar pouco flexível ao nível dos currículos e métodos | Circuitos de comunicação pouco eficazes | Dificuldades de integração das pessoas de etnia cigana |
| Falta de motivação da comunidade educativa                                |   |  |   |  |   |  |
| Défice de competências parentais  |   |  |   |  |   |  |
| Mobilidade excessiva dos professores                                      |   |  |   |  |   |  |
| Défice cultural da população  |   |  |   |  |   |  |
| Desvalorização do papel/importância da escola por parte dos jovens e pais |   |  |   |  |   |  |
| Défice de uma cultura de parceria entre as parte interessadas             |   |  |   |  |   |  |
| Burocratização dos serviços   |   |  |   |  |   |  |
| Problema de opções políticas a nível nacional                             |   |  |   |  |   |  |
| Falta de informação sobre ofertas de emprego e formação                   |   |  |   |  |   |  |
| Má utilização dos meios de comunicação                                    |   |  |   |  |   |  |
| Dispersão da informação   |   |  |   |  |   |  |
| Características próprias da etnia cigana                                  |   |  |   |  |   |  |

Ao nível do recursos que são passíveis de ser accionados pela Rede Social com vista à redução ou até mesmo eliminação dos problemas e causas identificados, o grupo de trabalho considerou que no presente momento estão disponíveis vários recursos:

## RECURSOS AO DISPOR NA COMUNIDADE E NA SUA ENVOLVENTE

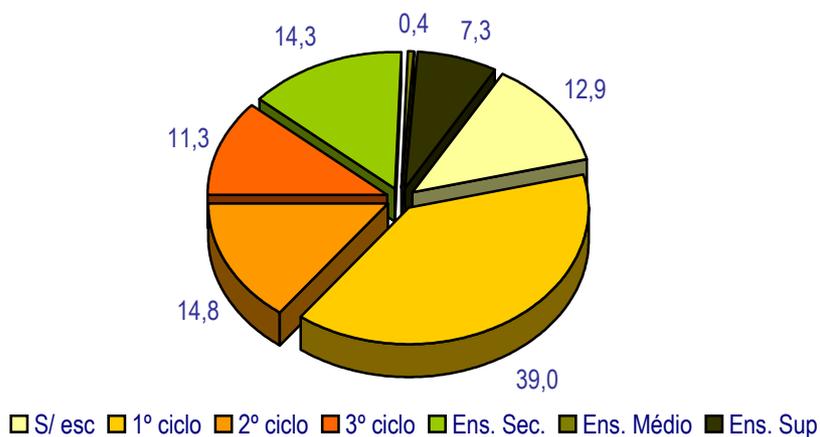
| RECURSOS ENDÓGENOS  |
|---|
| Psicólogos nas escolas e agrupamentos   |
| Cursos locais do ensino recorrente  |
| SEMA  |
| Projecto “Meninos da Ria”   |
| Big Clube   |
| Empresas locais   |
| Cursos tecnológicos do concelho   |
| Escolas públicas  |
| Escola de línguas   |
| Meios de comunicação social locais  |
| Espaço Net  |
| CLAS de Estarreja   |
| IPSS's locais   |
| Agricultura biológica   |
| BIORIA  |
| Oficinas, ateliers, laboratórios existentes nas escolas, empresas e IPSS's            |
| Projecto “Interagindo” (S.C.M.E.)   |
| Clínicas de psicologia privadas   |
| Autarquias  |
| Recursos humanos especializados, reformados e desempregados com competências diversas |
| Centro local de RVCC  |
| CPCJ local  |
| Cooperativa agrícola  |
| Associações culturais, desportivas e recreativas do concelho                          |

| <b>RECURSOS EXÓGENOS</b>   |
|--|
| CPCJ nacional  |
| Aveiro Norte   |
| Instituto Português da Juventude   |
| Universidade de Aveiro e seus institutos   |
| Empresas da região   |
| Escolas Profissionais de concelhos limítrofes  |
| Comissão de Coordenação da Região Centro   |
| Instituto de Emprego e Formação Profissional   |
| PT Inovação  |
| Medidas do Quadro Comunitário de Apoio (5.1, 5.2 e 5.3)                                  |
| Plano de Desenvolvimento para a Região Centro na área da formação escolar / profissional |
| CEARTE   |
| PROGRIDE   |
| AIDA   |
| PRODEP   |
| SER CRIANÇA  |
| PETI   |
| UNIVA  |
| CURSOS EFA   |

## Fundamentação

De acordo com o Recenseamento Geral da População de 2001, 39% da população estarrejense possui apenas o 1º Ciclo do Ensino Básico (Gráfico n.º64). Cerca de 15% da população atingiu o 2º Ciclo do Ensino básico, o que para uma grande parcela da população adulta corresponde à conclusão da escolaridade obrigatória à época. A actual escolaridade obrigatória foi concluída por 11% da população. Conclui-se, portanto, que mais de metade da população não possui mais do que o 3º ciclo de escolaridade, já que apenas 22% da população foi além da escolaridade obrigatória, atingindo os Ensinos Secundário, Médio e Superior.

**Gráfico n.º64**  
População residente no concelho de Estarreja em 2001, por nível de ensino antigido (%)



Fonte: INE, Censos 2001

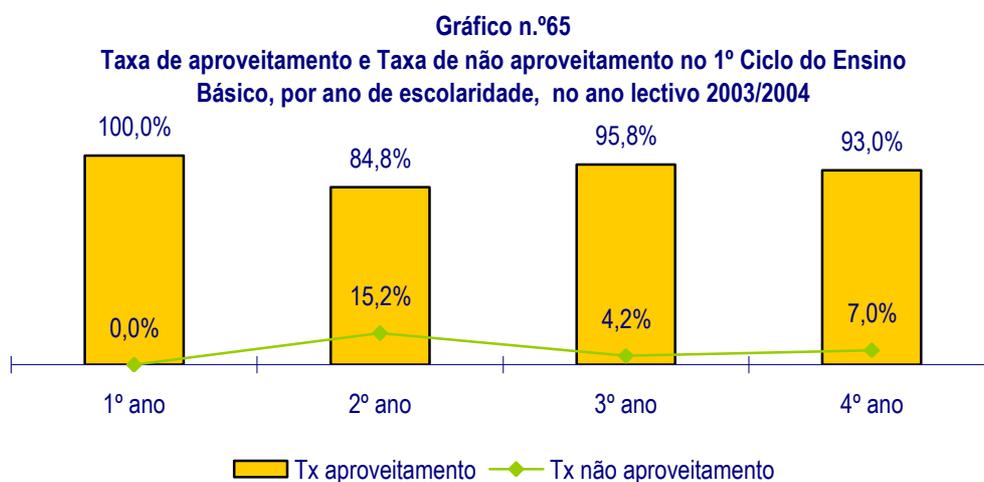
Outros indicadores da área da educação ajudam a conhecer a realidade concelhia.

Na década de 90 os níveis de **abandono escolar** baixaram significativamente. No Continente esta situação, que correspondia a 12,5% da população dos 10 aos 15 anos em 1991, passou para 2,7% em 2001. Na mesma data, Estarreja apresentava o mesmo valor da média nacional, o que representava que no concelho havia perto de 3% de crianças em idade de escolaridade obrigatória que não concluíram o 3º ciclo, e que não se encontravam a frequentar o sistema de ensino.

O norte continental é a região que apresentava valores mais altos de **saída antecipada** do sistema de ensino. Nesta região do país, certos concelhos chegaram a ultrapassar os 50%, o que significa que cerca de metade dos indivíduos dos 18 aos 24 anos não completaram o 3º ciclo, nem se encontravam a frequentar a escola. Em Estarreja, no ano censitário de 2001, a saída antecipada atingiu os 26,3%, valor que se aproxima da média nacional

Relativamente à **saída precoce** do sistema de ensino verifica-se que, em 2001, perto de metade dos indivíduos dos 18 aos 24 anos (50,1%), residentes em Estarreja, não concluíram o ensino secundário, nem se encontram a frequentar a escola. Este valor está um pouco acima da média nacional (44%), mas bastante abaixo de alguns concelhos do norte do país, onde os valores ultrapassam os 70%.

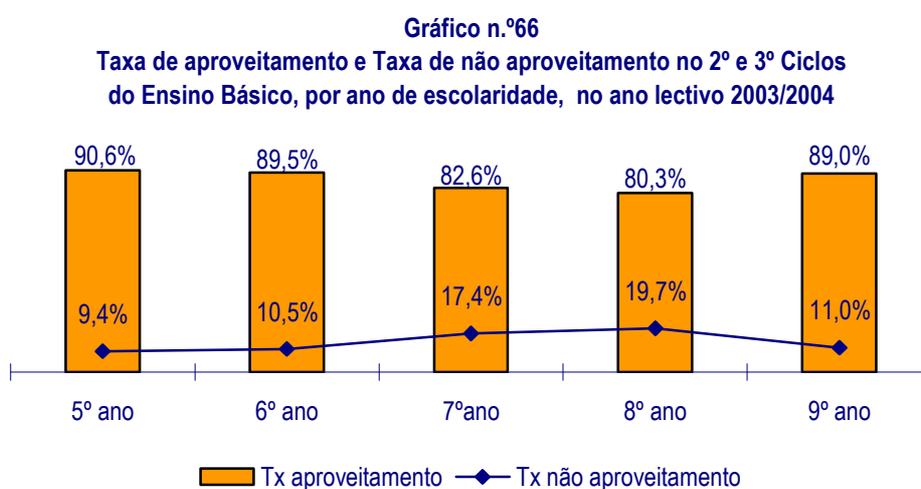
Outro indicador a ter em conta nesta caracterização é a **taxa de retenção** no concelho, que, em 2001, se fixava nos 10,7%. No concelho, no ano lectivo 2003/2004, a taxa de aproveitamento no 1º ciclo fixava-se nos 93%. Consequentemente pode-se afirmar que 7% dos alunos a frequentar o 1º Ciclo da Educação Básica em Estarreja não tiveram aproveitamento escolar. Por força do Despacho Normativo n.º30/2001, de 19 de Julho de 2001, no 1º ano de escolaridade a taxa de aproveitamento é de 100% (Gráfico n.º65). Por conseguinte, a taxa de não aproveitamento começa a ser calculada apenas no 2º ano de escolaridade. Este é, precisamente, aquele que regista a mais elevada taxa de não aproveitamento em todo o ciclo: 15,2%. O 4º ano apresenta valores coincidentes com os valores do 1º ciclo: 93% de aproveitamento e 7% de não aproveitamento.



Fonte: Ministério da Educação, GIASE, 2006

Comparando as taxas de aproveitamento do 2º e 3º ciclos do ensino básico conclui-se que a taxa do 2º ciclo (90%) é bastante superior à do 3º ciclo (83,7%). Estes valores representam um acréscimo na taxa de não aproveitamento na ordem dos 6 pontos percentuais.

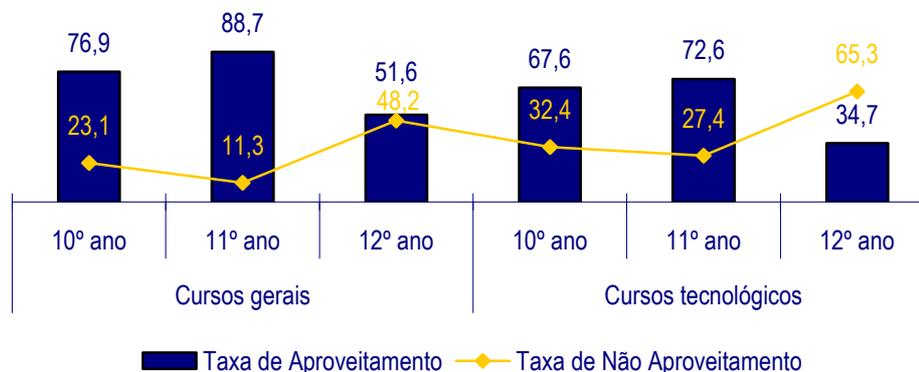
Observando o Gráfico n.º66, e considerando o Despacho Normativo n.º30/2001 de 19 de Julho de 2001, percebe-se que, no 2º ciclo, o ano terminal seja o que registre menor taxa de aproveitamento (89,5). Contrastando com estes resultados, no 3º ciclo, o 9º ano é o que regista maior taxa de aproveitamento (89%).



Fonte: Ministério da Educação, GIASE, 2006

No mesmo ano lectivo a taxa de Aproveitamento Escolar no Ensino Secundário fixava-se nos 65,6%, revelando 34,4% de não aproveitamento. Este marca sobretudo o 12º ano, ano terminal deste ciclo de ensino. Analisando as mesmas taxas por tipo de curso frequentado percebe-se que as taxas de aproveitamento escolar são superiores nos cursos gerais, em todos os anos de escolaridade (Gráfico n.º67). Nos cursos tecnológicos, a taxa de aproveitamento nunca ultrapassa os 75%, e a taxa de não aproveitamento atinge o pico no 12º ano de escolaridade (65,3%).

**Gráfico n.º67**  
**Taxas de Aproveitamento e de Não Aproveitamento no Ensino Secundário, por tipo de curso, no ano lectivo 2003/2004**



Fonte: Ministério da Educação, GIASE, 2006

Dados mais actuais permitem clarificar a realidade concelhia. No ano lectivo 2005/2006 dos 3001 alunos matriculados no ensino básico, 25 abandonaram a escola durante o ano, 64 eram considerados absentistas e 318 não transitaram para o ano/ciclo seguinte (Quadro n.º41).

**Quadro n.º41**  
**Indicadores relativos ao ano lectivo 2005/2006**

|                                | 1º ciclo | 2º ciclo | 3º ciclo | Total |
|--------------------------------|----------|----------|----------|-------|
| Total de alunos                | 1394     | 655      | 952      | 3001  |
| Abandono durante o ano lectivo | 5        | 2        | 18       | 25    |
| Alunos absentistas             | 37       | 11       | 16       | 64    |
| Não transições/ Retenções      | 119      | 41       | 158      | 318   |

Os alunos do sexo masculino são os mais atingidos pelos problemas escolares em análise (Quadro n.º42). Dos alunos do ensino básico que abandonaram a escola durante o ano lectivo de 2005/2006, 60% são do sexo masculino. Percentagem idêntica apresentam os indivíduos masculinos considerados absentistas. Das crianças que não transitaram de ano, 56% são também do sexo masculino.

**Quadro n.º42**  
**Indicadores do Ensino Básico, por sexo (n.º e %)**

|       | Abandono durante o ano |     | Alunos absentistas |     | Não transições/ Retenções |     |
|-------|------------------------|-----|--------------------|-----|---------------------------|-----|
|       | N.º                    | %   | N.º                | %   | N.º                       | %   |
| Fem   | 10                     | 40  | 26                 | 40  | 139                       | 44  |
| Masc  | 15                     | 60  | 38                 | 60  | 179                       | 56  |
| Total | 25                     | 100 | 64                 | 100 | 318                       | 100 |

No Ensino Secundário a tendência registada no ensino básico mantém-se, excepto ao nível das não transições, uma vez que neste item as alunas estão em supremacia (Quadro n.º 43).

**Quadro n.º43**  
**Indicadores do Ensino Secundário, por sexo (n.º e %)**

|              | Desistências |            | Alunos absentistas |            | Não transições/ Retenções |            |
|--------------|--------------|------------|--------------------|------------|---------------------------|------------|
|              | N.º          | %          | N.º                | %          | N.º                       | %          |
| Fem          | 10           | 42         | 9                  | 47         | 75                        | 54         |
| Masc         | 14           | 58         | 10                 | 53         | 63                        | 46         |
| <b>Total</b> | <b>24</b>    | <b>100</b> | <b>19</b>          | <b>100</b> | <b>138</b>                | <b>100</b> |

No 1º ciclo do ensino Básico, 4,4% dos alunos matriculados são de etnia cigana, e destes 63% são do sexo masculino. Dos 62 indivíduos de etnia cigana a frequentar as diversas escolas de Estarreja, 30% têm mais de 10 anos e 74% estão matriculados pelo menos pela 2ª vez no mesmo ano de ensino, o que revela que esta minoria étnica demonstra algumas dificuldades de integração escolar.

No 2º ciclo, 20 indivíduos de etnia cigana frequentam os 3 equipamentos de ensino do concelho, representando 3% do total de alunos matriculados neste ciclo de ensino. A maioria destes alunos é do sexo masculino (55%) e 45% está a repetir o nível de ensino frequentado.

A partir deste nível de ensino a população de etnia cigana deixa de fazer parte dos mapas de alunos das escolas estarrejenses. No 3º ciclo do ensino básico e no ensino secundário não se regista qualquer tipo de matrícula de indivíduos desta etnia, confirmando a ideia de desvalorização da educação formal por parte deste grupo da população.

A procura de qualificação/formação escolar, teimando em dar por terminado um percurso escolar abandonado anteriormente, denota a valorização da educação formal e a importância das habilitações académicas como uma arma para singrar numa realidade cada vez mais exigente e competitivo.

Como reflexo da consciencialização de que são detentores de baixos níveis de instrução, uma franja da população estarrejense procura retomar os estudos, seja através da frequência do Ensino Recorrente dos vários ciclos de ensino, de Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) ou da frequência do Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências.

No ano lectivo 2005/2006, 56 indivíduos matricularam-se para a frequência do 1º ciclo do Ensino Recorrente (Quadro n.º44). Constituíram-se 3 turmas, 2 a funcionar na Escola Básica 2/3 Padre Donaciano de Abreu Freire, e outra na Junta de Freguesia de Avanca, compostas essencialmente por adultos em situação de desemprego ou beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI). Um total de 63 indivíduos frequentou o 2º ciclo do Ensino Recorrente, distribuídos por 3 turmas, que decorreram em Pardilhó, Veiros e Beduido. Dos 25 alunos que se matricularam no 3º ciclo do Ensino Recorrente, na Escola Secundária de Estarreja, 64% eram do sexo feminino e tinham idades compreendidas entre os 19 e os 35 anos.

No mesmo ano lectivo, registaram-se 130 inscrições no nível Secundário do Ensino Recorrente, distribuídos pelo Curso Geral, pelos Cursos Técnico de Contabilidade e Electrotecnia e pelo Curso Tecnológico de Contabilidade. As características dos cursos poderão justificar que o número de indivíduos do sexo masculino seja ligeiramente superior (52%).

**Quadro n.º44**

**N.º de formandos inscritos no Ens. Recorrente, e local de funcionamento, por ciclo de ensino, no ano lectivo 2005/2006**

|            | N.º Formandos | Funcionamento   |
|------------|---------------|---|
| 1º Ciclo   | 56            | Esc. EB 2/3 Padre Donaciano Abreu Freire<br>Junta de Freguesia de Avanca                                  |
| 2º Ciclo   | 63            | Esc. Básica Integrada de Pardilhó<br>Esc. EB 1 Pinheiro n.º1, de Veiros<br>Escola Secundária de Estarreja |
| 3º Ciclo   | 25            | Escola Secundária de Estarreja  |
| Secundário | 130           | Escola Secundária de Estarreja  |

Durante os anos de 2005 e 2006 decorreram no concelho 4 Cursos EFA (Quadro n.º45), envolvendo um total de 58 formandos. Destes, 15 obtiveram a equivalência ao 2º ciclo do ensino básico, após a conclusão do Curso de Jardins e Espaços Verdes – curso B2, promovido pelo Centro Paroquial de Assistência à Freguesia de Pardilhó. Os restantes conseguiram a equivalência ao 3º ciclo do Ensino Básico. Nestes cursos a presença de formandos do sexo feminino é esmagadora. Em todos os cursos a presença feminina ascende os 90%, com excepção do curso de Mecanização Agrícola onde a percentagem ronda os 80%.

Em 2006 está previsto o arranque do Curso Logística e Armazenagem, promovido pela Cooperativa Agrícola de Estarreja, que deverá terminar em Dezembro de 2007.

**Quadro n.º45**  
**N.º de formandos inscritos nos cursos EFA**

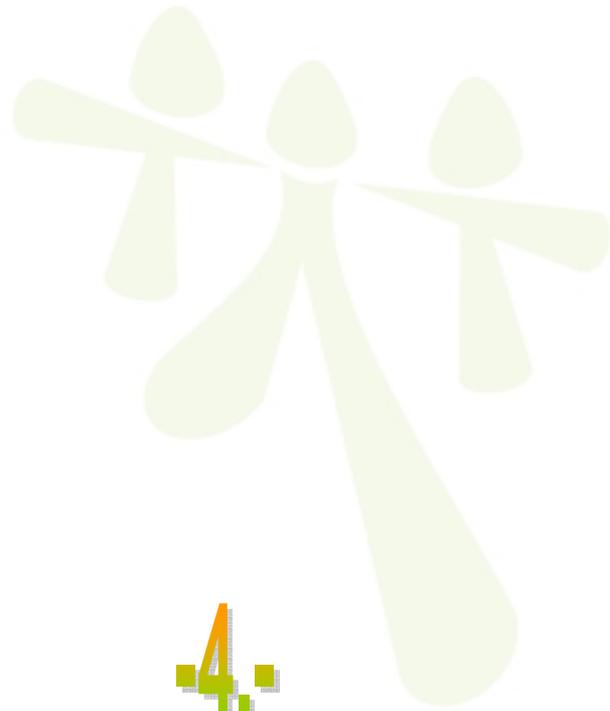
| Curso                               | N.º formandos | Entidades Promotora / Formadora     |
|-------------------------------------|---------------|-------------------------------------|
| Jardins e Espaços Verdes (Curso B2) | 15            | C.P.A.F. Pardilhó / Emp. Zona Verde |
| Jardins e Espaços Verdes (Curso B3) | 14            | Coop. Agrícola / Emp. Zona Verde    |
| Mecanização Agrícola (Curso B3)     | 15            | Coop. Agrícola / Emp. Zona Verde    |
| Serviços de Mesa (Curso B3)         | 14            | Sta. Casa Mis./ MultiAveiro         |
| Logística e Armazenagem (Curso B3)  | *             | Coop. Agrícola / Emp. Zona Verde    |

\* Em Outubro de 2006, o curso ainda não tinha iniciado, pelo que não se dispõe do número total de formandos

A adesão ao Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (CRVCC) tem sido bastante significativa. Desde 2003, que o CRVCC já certificou 286 indivíduos com o 9º ano de escolaridade. Em 2006, 500 indivíduos estão em processo, e 300 estão em lista de espera.

No concelho de Estarreja apenas a Escola Secundária de Estarreja e a Escola Integrada de Pardilhó contam com a presença de um psicólogo na avaliação psicológica, acompanhamento e orientação vocacional dos alunos das suas escolas, não cobrindo, portanto, toda a população escolar concelhia. Verifica-se portanto uma lacuna ao nível da orientação escolar e profissional nos 2º e 3º ciclo do ensino básico.

A criação de um serviço de psicologia na Câmara Municipal de Estarreja, partiu do reconhecimento de que nenhum dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º ciclo do Ensino Básico dispunha do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) previsto no artigo 38º do Decreto-lei 115/98 e pretendeu dar resposta à necessidade de pessoal técnico na área da Psicologia. Este serviço tem como primordial objectivo contribuir para a detecção antecipada de dificuldades de base, de ritmos diferentes de aprendizagem ou de outras necessidades das crianças.



4.  
**Consideração**  
**Final**

#### 4. Consideração Final

A elaboração deste Diagnóstico Social pretendeu mobilizar actores sociais locais, entidades parceiras e outras, no sentido do seu contributo possibilitar a produção de um conhecimento mais aprofundado e próximo da realidade do nosso Concelho, congregador das diferentes visões locais, bem como desenvolver um trabalho de valorização dos recursos e potencialidades do concelho, numa dinâmica de entendimento e reconhecimento de competências locais assente numa perspectiva de intervenção social de desenvolvimento territorializado.

Neste processo de participação, cabe ao Conselho Local de Acção Social de Estarreja, desenvolver um espírito de coesão para que sejamos capazes de decidir, de forma participada e negociada, sobre o futuro do concelho de Estarreja, uma vez que a fase seguinte será a construção do Plano de Desenvolvimento Social, que constituirá a definição dos objectivos e estratégias de intervenção. Neste compromisso, vamos procurar dar respostas às problemáticas identificadas, tendo em vista o desenvolvimento social local e a inclusão social das pessoas mais desfavorecidas.

De realçar que o Diagnóstico Social não é um documento estático; é produto de um trabalho efectuado sobre o território de Estarreja no seu todo, abrangendo cada uma das suas 7 freguesias, através da auscultação dos actores sociais e da visão das realidades locais específicas e que continua aberto e em construção.

Neste âmbito, terá por base um processo de investigação-acção, numa lógica de envolvimento de todos os parceiros e de interacção com outros Programas, Medidas ou Planos, que se revejam nos pressupostos e objectivos da Rede Social, por forma a se intervir para transformar a realidade concelhia, tornando-a mais solidária e garante de plena cidadania para todos os Estarrejenses.



**Recursos**  
**e**  
**Serviços**  
**Concelhios**



## Entidades e Serviços Públicos e Privados com intervenção na área social

### **Divisão de Educação e Assuntos Sociais (DEAS) da Câmara Municipal de Estarreja**

---

Rua das Comunidades (antiga casa dos Magistrados)  
3864-001 Estarreja  
Telefone: 234840600  
FAX: 231840611  
E-Mail: Deas@cm-estarreja.pt

---

A Câmara Municipal de Estarreja, no âmbito das suas competências na área social (art.º 23.º do Decreto- Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro), tem vindo a assumir um importante papel na melhoria das condições de vida da sua população, respondendo com acções, serviços e iniciativas. Neste âmbito, centra a sua atenção na avaliação e/ou acompanhamento de situações de ordem social, na procura de formas mais eficazes de apoio aos indivíduos e famílias, de forma a prevenir e combater a pobreza e exclusão social. Partindo de um entendimento sistémico da realidade concelhia e privilegiando a intervenção consubstanciada nas parcerias sociais, visa promover a melhoria das condições de vida da população e a sua cidadania, com base no respeito pela dignidade humana, através da Divisão de Educação e Assuntos Sociais (DEAS) que desenvolve as seguintes competências:

#### **Sector de Acção Social e Habitação**

- Efectuar estudos que detectem as carências sociais da comunidade e de grupos específicos;
- Colaborar com as instituições vocacionadas em intervir na área de acção social;
- Elaborar propostas para o desenvolvimento do equipamento social do concelho;
- Colaborar no estudo de detecção das carências da população e nas acções de formação complementar de base;
- Propor diligências do município junto de organismos oficiais com vista à resolução dos problemas sociais;
- Assegurar o levantamento da situação sócio-económica referente à habitação de renda social, nomeadamente em articulação com outras entidades;
- Acompanhar e divulgar as medidas e ou programas sociais no âmbito da habitação social;
- Assegurar a organização e a apreciação de processos de concursos de habitação social;
- Assegurar os trâmites processuais relativos à atribuição de habitação;
- Assegurar a gestão do parque habitacional da Câmara recorrendo para o efeito à colaboração de outros serviços municipais;
- Elaborar estudos que detectem as carências de habitação, identifiquem as áreas de parques habitacionais degradados e fornecer dados sociais e económicos que determinem as prioridades de actuação;
- Propor e desenvolver os serviços sociais de apoio a grupos de indivíduos específicos, a famílias e à comunidade no sentido de desenvolver o bem estar social

## **Sector de Educação**

- Garantir a representação da Câmara Municipal em comissões, delegações e outros grupos constituídos para apreciar matérias na área de competências;
- Desenvolver contactos e propor a celebração de acordos e protocolos de cooperação com instituições educativas;
- Elaborar estudos de planeamento da rede escolar, sua instalação, de acordo com as necessidades locais, tendo em vista a optimização da utilização e economia de recursos, sempre em articulação com outros serviços camarários; Colaborar com a comunidade educativa municipal em projectos e iniciativas que potenciem a função social da escola;
- Colaborar e executar actividades complementares de acção educativa pré-escolar e de ensino básico, designadamente nos domínios da ocupação de tempos livres e acção escolar;
- Colaborar na detecção de carências educativas na área do ensino pré-escolar e básico;
- Organizar os circuitos dos transportes;
- Estabelecer contactos com transportadoras;
- Gerir circuitos;

Competindo aos municípios “a participação em cooperação com instituições de solidariedade social e em parceria com a administração central, em programas e projectos de acção social de âmbito municipal, designadamente nos domínios do combate à pobreza e exclusão social”, a equipa da DEAS (7 Técnicos Superiores, das áreas de Serviço Social, Psicologia, Educação Social e Sociologia) participa em diferentes Projectos de Parceria, integrando as equipas dos seguintes projectos:

- Programa Rede Social
- Programa Ser Criança “Meninos da Ria”
- Rendimento Social de Inserção
- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens
- Equipa de Intervenção Precoce
- Equipa Multiprofissional

## **Escola Municipal de Desporto da Câmara Municipal de Estarreja**

---

Rua das Comunidades (antiga casa dos Magistrados)

3864-001 Estarreja

Telefone: 234840600

FAX: 231840606

---

A Escola Municipal de Desporto da CME, integrada na Divisão de Desporto, tem por objectivo principal a promoção da actividade física e desportiva junto dos Municípios.

Recursos Humanos: 2 coordenadores e 9 técnicos especializados, professores de Educação

Física. Encontra-se organizada mediante os seguintes projectos:

- 1.º Ciclo “Educação Física para Todos”
- Escolinhas de Desporto “Vem Jogar”
- +55 “Estarreja em Movimento”
- Terceira Idade
- Domingos em Movimento “Estarreja em Movimento”

## **Serviço Local de Segurança Social de Estarreja**

---

Rua Desembargador Correia Teles, n.º 8

3864-001 Estarreja

Telefone: 234 810 586

FAX: 234 810 586

---

O Serviço Local de Estarreja está integrado no Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro, que compreende 2 áreas distintas:

- a) O serviço de atendimento responsável pelos regimes da Segurança Social (recepção de contribuições, instrução de processos para as diversas prestações sociais; serviço informativo);
- b) A Unidade de Protecção Social de Cidadania (UPSC), que presta apoio ao nível da acção social ao concelho de Estarreja.

A UPSC de Aveiro é constituída por:

- a) Núcleo de Coordenação e Apoio Técnico (NCAT)
- b) Núcleo de RMG e Outras prestações de Cidadania (NRMGOPC)
- c) Núcleo de Intervenção Social (NIS)
- d) Núcleo de Cooperação e Respostas Sociais (NCRS).

Em termos territoriais a UPSC de Aveiro tem 4 zonas, fazendo o Serviço Local de Estarreja parte da Zona 1, que compreende ainda os concelhos de Ovar, Espinho, Murtosa e Santa Maria da Feira. A UPSC actua em diferentes áreas de intervenção, a saber:

- 1) Atendimento / Acompanhamento a indivíduos e famílias
- 2) Apoio a menores em risco
- 3) Equipamentos sociais
- 4) Intervenção Comunitária.

Em Estarreja, na 1ª área de Intervenção verifica-se o Atendimento / Acompanhamento Social de:

- a) **Situações de Carência Económica** (devido a problemáticas como endividamento, desemprego, emprego precário, dificuldade na satisfação das necessidades básicas)
- b) **Situações de Exclusão** (traduzida pela insuficiência e muitas vezes pela inexistência de autonomia social e económica)
- c) **Disfunções familiares** (registo de diferentes conflitos familiares, quer entre casal, quer entre pais e filhos, e de situações ao nível da toxicodependência e do HIV, com as quais as diferentes partes têm dificuldade em lidar e apoiar)
- d) **Procura de Equipamentos e Serviços** (para grupos específicos, tais como elementos activos da família, crianças, pessoa portadora de deficiência e idosos, através do encaminhamento para os diferentes recursos da comunidade, que são muitas vezes insuficientes.)

Em todos estes pontos pretende-se um acolhimento personalizado e diversificado, que esbarra constantemente com a falta de recursos materiais e humanos que permitam uma abordagem multidisciplinar. Procura-se solucionar os diferentes problemas assinalados no Atendimento / Acompanhamento Social através da atribuição de subsídios eventuais ou do encaminhamento para diferentes estruturas - autarquias, I.E.F.P., IPSS's. No entanto, os recursos económicos são por vezes escassos e demorados para satisfazer as necessidades demonstradas pelos indivíduos e pelas famílias.

No Apoio a Menores em Risco destaca-se a:

- a) **Assessoria Técnica a Tribunais** (que consiste na elaboração de relatórios sociais, no acompanhamento na execução da aplicação de medidas de promoção e protecção e na integração de menores em instituições de acolhimento)
- b) **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens** (através da elaboração de relatórios sociais e do acompanhamento na execução da aplicação de medidas de promoção e protecção)
- c) **Famílias de Acolhimento** (conferindo apoio na selecção de famílias de acordo com os requisitos legais, acompanhando as famílias de acolhimento no concelho).

Na área de intervenção dos Equipamentos Sociais, a UPSC, através dos diferentes serviços locais, incluindo o de Estarreja, exerce funções de acompanhamento e apoio técnico em colaboração com o NCRS, em diferentes áreas, nomeadamente: **Infância e Juventude, Deficiência, Envelhecimento e Dependência e Família e Comunidade**. Para tal elabora pareceres sociais para o registo de IPSS's, para o estabelecimento de Acordos Atípicos, e Avalia e Acompanha o funcionamento das IPSS's.

No âmbito da Intervenção Comunitária, e com o objectivo de prevenir situações de exclusão social e de situações de pessoas em situação de maior vulnerabilidade, o Serviço Local de Estarreja, participa em diferentes iniciativas, projectos e parcerias, nomeadamente:

- 1) Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Estarreja
- 2) Equipa multidisciplinar
- 3) Equipa de Intervenção Precoce
- 4) Protecção Civil
- 5) Conselho Municipal de Segurança
- 6) Conselho Municipal de Educação
- 7) Rede Social
- 8) Apoio Domiciliário Integrado (ADI)
- 9) Coordenação do Núcleo Local de Inserção do R.S.I.
- 10) Programa *Ser Criança*
- 11) POEFDS

Em 2005, o Serviço Local de Estarreja procedeu a 967 Atendimentos de Acção Social, o que perfaz uma média de 80 atendimentos por mês. Em termos de acompanhamento, este serviço assiste 106 famílias, 58 menores envolvidos em processos de promoção e protecção do Tribunal de Estarreja e 14 casos da CPCJ. Ao nível das IPSS's, o serviço local faz o acompanhamento das 16 existentes.

---

### **Corporação de Bombeiros Voluntários de Estarreja**

---

Rua Desembargador Oliveira Pinto – Apartado 76  
3864-909 Estarreja  
Telef: 234 810 650

---

Constitui missão e objectivo supremo da **Corporação de Bombeiros Voluntários de Estarreja**

os seguintes tipos de serviços:

- O combate a incêndios florestais, químicos, industriais e urbanos;
- O socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abalroamentos e em todos os acidentes, catástrofes ou calamidades;
- O socorro e transporte de sinistrados e doentes, incluindo a urgência pré-hospitalar;
- A prevenção contra incêndios;
- A colaboração em outras actividades de protecção civil, no âmbito do exercício das funções específicas que lhes forem cometidas;
- A participação noutras acções, no âmbito da prevenção e segurança pública, para as quais estejam tecnicamente preparados.

---

### **Guarda Nacional Republicana de Estarreja**

---

Rua Dr. Pereira de Melo  
3860-375 Estarreja  
Telef: 234 810 690  
Fax: 234 810 698

---

A Guarda Nacional Republicana (GNR) é uma Força de Segurança, que, tem por missão geral:

- 1) Garantir, no âmbito da sua responsabilidade, a manutenção da ordem pública, assegurando o exercício dos direitos, liberdades e garantias;
- 2) Manter e restabelecer a segurança dos cidadãos e da propriedade pública, privada e cooperativa, prevenindo ou reprimindo os actos ilícitos contra eles cometidos;
- 3) Coadjuvar as autoridades judiciárias, realizando as acções que lhe são ordenadas como órgão de polícia criminal;
- 4) Velar pelo cumprimento das leis e disposições em geral, nomeadamente as relativas à viação terrestre e aos transportes rodoviários;
- 5) Combater as infracções fiscais, designadamente as previstas na lei aduaneira;
- 6) Colaborar no controlo da entrada e saída de cidadãos nacionais e estrangeiros no território nacional;
- 7) Auxiliar e proteger os cidadãos e defender e preservar os bens que se encontrem em situações de perigo, por causas provenientes de acção humana ou da natureza;
- 8) Colaborar na prestação de honras de estado;
- 9) Colaborar na execução da política de defesa nacional<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> [www.gnr.pt](http://www.gnr.pt), site acedido em 01/02/06

No concelho de Estarreja, esta missão é levada a cabo pela GNR de Estarreja que tem 2 aquartelamentos: um na sede do concelho, Beduido, e outro na freguesia de Avanca. Estes dependem directamente do comando do Destacamento Territorial de Ovar que, tem ainda sob a sua dependência os postos de Esmoriz, Ovar e Murtosa. O posto de Beduido tem a seu cargo o policiamento das freguesias de Beduido, Canelas, Fermelã, Salreu e Veiros, enquanto que as freguesias de Avanca e Pardilhó encontram-se sob a área de influência do aquartelamento de Avanca.

### **Núcleo de Mulher - Menor (Guarda Municipal Republicana)**

---

O Núcleo de Mulher – Menor é um serviço específico que procede à investigação de crimes relacionados a problemáticas das mulheres e dos menores enquanto vítimas. É constituído por militares de ambos os sexos com formação específica na área, sob o controlo do Comando do Grupo de S. João da Madeira.

### **Sala de Apoio à Vítima (Guarda Nacional Republicana)**

---

A Sala de Apoio à Vítima localiza-se no Posto de Comando da Guarda Nacional Republicana de Estarreja, destinada exclusivamente ao atendimento a pessoas vítimas de violência doméstica.

### **Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's)**

---

- Adigesta – Assoc. para o Desenvolvimento Integral e Global de Estarreja
- Associação Filantrópica Veirense
- Associação Quinta do Resende
- Associação de Solidariedade Estarrejense
- Associação Humanitária de Salreu
- Associação “Vida Nova” – Lar de Idosos
- Centro Paroquial de Assistência da Freguesia de Pardilhó
- Centro Paroquial e Social Santa Marinha de Avanca
- Centro Social de Apoio a Toxicodependentes – Convívios Fraternos II
- Centro Social e Paroquial S. Miguel de Fermelã
- Centro Social e Paroquial S. Tomé de Canelas
- Cerciستا – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas, CRL
- Fundação Benjamim Dias Costa
- Fundação Cônego Filipe Figueiredo
- Jardim-Escola João de Deus
- Santa Casa da Misericórdia de Estarreja

### **Grupos de Solidariedade Social**

---

- **Cáritas Paroquiais** : Beduído, Pardilhó e Veiros
- **Conferências Vicentinas**: Avanca, Beduído, Canelas, Fermelã e Salreu

## Entidades e Serviços Públicos com intervenção na área social

### **Hospital Visconde de Salreu**

---

Rua da Agra  
3864-756 Salreu  
Telefone: 234 810 000  
Fax: 234 841 076

---

O Hospital Visconde de Salreu tem as seguintes áreas: Serviço de Urgência / Serviço de Atendimento Permanente (SAP); Sector de Internamento de Curta Duração (S.O.); Sector de Internamento de Homens; Sector de Internamento de Mulheres; Sector de Consultas de Especialidade (Cirurgia Geral, Medicina, Ortopedia, Ginecologia, Pneumologia, Fisiatria, Dietética, Anestesiologia, Nefrologia, Pediatria, Neurologia e Hipertensão); Bloco Operatório; Serviço de Radiologia e Serviço de Análises Clínicas.

### **Centro de Saúde de Estarreja**

---

Rua Almeida Eça  
Estarreja

---

O Centro de Saúde, inserido na rede de cuidados de saúde primários, está situado na sede do concelho, e funciona todos os dias úteis das 8:00 às 18:00.

Possui as seguintes valências: Planeamento Familiar, Saúde Infantil, Saúde do Adulto, Vacinação, Saúde Materna, Rastreio Oncológico, Saúde do Idoso, Atendimento Juvenil, Domicílios e Atendimento a Ostomizados, Saúde Pública de de STDR, Serviço de Atendimento Permanente (localizado no edifício do Hospital Visconde de Salreu).

## Entidades e Serviços Públicos e Privados com intervenção na área da Educação

### Ensino Básico e Pré-Escolar Público

- **Agrupamento de Escolas de Avanca**, que integra as Escolas do 1.º ciclo e Pré-Escolas de Água Levada, Bandeira, Congosta e Mato Escola e a doo 2.º e 3.º ciclos de Avanca, onde tem a sua sede.

- **Agrupamento de Escolas de Estarreja**, que congrega as Escolas 1.º ciclo e Pré-Escolas do Agro, Barreiro (s/ Pré), Cabeças, Canelas, Laceiras, Paço, Pinheiro, Póvoa, Roxico, Santo Amaro, Senhora do Monte, Terra do Monte(s/ Pré)e Vale de Castanheiro

E a Escola do 2.º e 3.º ciclos Padre Donacianno de Abreu Freire

- **Agrupamento de Escolas de Pardilhó**: dispõe de 1 Escola com Ensino Básico e Pré-escolar.

### Ensino Secundário Público

**Escola Secundária de Estarreja**: ministra o 3.º ciclo do Ensino Básico, Ensino Secundário (Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos) e Ensino Básico (3.º ciclo) e Secundário Recorrente.

### Estabelecimentos de Educação Privados (sem fins lucrativos) - Educação Pré-Escolar

#### **7 Instituições Particulares de Solidariedade Social**

- Centro Paroquial de Assistência da Freguesia de Pardilhó
- Centro Paroquial Santa Marinha de Avanca
- Centro Social e Paroquial S. Miguel de Fermelã
- Centro Social e Paroquial S. Tomé de Canelas
- Fundação Benjamim Dias Costa (Avanca)
- Jardim-Escola João de Deus (Salreu)
- Santa Casa da Misericórdia de Estarreja (Beduído)

### Escola de Educação Especial - Cerciستا

A vertente educativa da Cerciستا tem em consideração o tipo e grau de deficiência das crianças, e idade das mesmas.

No ano lectivo transacto, existiram 3 grupos, que abrangeu um total de 13 crianças portadoras de deficiência:

- O grupo A, designado de *Multideficiência*, era composto por 7 indivíduos com idades compreendidas entre os 12 e os 37 anos;
- O grupo B, designado *Currículo Desenvolvidamental*, integrava 4 crianças entre os 12 e os 14 anos de idade, portadoras de deficiência mental e com problemas comunicacionais. A intenção

era estimular o desenvolvimento de competências das mesmas, para que ao atingirem os 18 anos, pudessem transitar para o CAO – Centro de Actividades Ocupacionais;

- O Grupo C- *Currículo Funcional*, com 7 crianças com idades compreendidas entre 13 e os 16 anos, trabalhava o desenvolvimento de competências funcionais. Objectivo final: As mesmas conseguirem desenvolver a aprendizagem, nomeadamente da leitura escrita e cálculo. Dependendo do nível de aprendizagem conseguido, apresentam-se 2 hipóteses para estas crianças: transitar para o CAO, ou optar pelo investimento na formação profissional. Uma vez que a CERCIESTA não possui a valência de Formação Profissional, as crianças são encaminhadas para a CERCIOVAR. Ainda assim, desde há 4 ou 5 anos a CERCIESTA tem vindo a apostar na formação em contexto real de trabalho. Neste momento 5 indivíduos estão neste contexto, em 4 entidades, privadas e públicas.

### **Associações de Pais e Encarregados de Educação**

---

- Associação de Pais e Encarregados de Educação de Escolas de Avanca
- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Senhora. do Monte
- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Primária e Pré do Agro
- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Primária do Pinheiro n.º 2
- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola das Ladeiras
- Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB 1 Terra do Monte
- Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB 1 de Canelas

### **Concelho Municipal de Educação**

---

O Concelho Municipal de Educação, denominação assumida com o Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, é uma instância de coordenação e consulta que tem por objectivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados e fazendo propostas adequadas ao aumento da eficácia do sistema.

O Conselho Municipal de Educação de Estarreja está sediado em instalações da Câmara Municipal de Estarreja, a quem compete assegurar o apoio logístico e administrativo necessário ao seu respectivo funcionamento e reúne, ordinariamente, no início do ano lectivo e no final de cada período escolar.

Compete ao referido Conselho deliberar sobre as seguintes matérias:

- Coordenação do sistema educativo e articulação da política educativa com outras políticas sociais, em particular nas áreas da saúde, da acção social e da formação e emprego;
- Acompanhamento do processo de elaboração e de actualização da carta educativa, a qual deve resultar de estreita colaboração entre os órgãos municipais e os serviços do Ministério da Educação, com vista a, assegurando a salvaguarda das necessidades de oferta educativa do conselho, garantir o adequado ordenamento da rede educativa nacional e municipal;
- Apreciação dos projectos educativos a desenvolver no município;
- Adequação das diferentes modalidades de acção social às necessidades locais, em particular no que se refere aos apoios sócio-educativos, à rede de transportes escolares e à alimentação;
- Medidas de desenvolvimento educativo, no âmbito do apoio a crianças e jovens com necessidades educativas especiais, da organização de actividades de complemento curricular, da qualificação escolar e profissional dos jovens e da promoção de ofertas de formação ao longo da vida, do desenvolvimento do desporto escolar, bem como do apoio a iniciativas de cariz cultural, artístico, desportivo, de preservação do ambiente e de educação para a cidadania;
- Programas e acções de prevenção e segurança dos espaços escolares e seus acessos;
- Intervenções e requalificação do parque escolar;
- Analisar o funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino, em particular no que respeita às características e adequação das instalações, ao desempenho do pessoal docente e não docente e à assiduidade e sucesso escolar das crianças e alunos, reflectir sobre as causas das situações analisadas e propor as acções adequadas à promoção da eficiência e eficácia do sistema educativo.

Integram o Conselho Municipal de Educação,

- O Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, que preside;
- O Presidente da Assembleia Municipal;
- O Vereador do Pelouro da educação (assegura a substituição do presidente, nas suas ausências e impedimentos);
- O director regional de educação com competências na área do município;
- Um Representante do pessoal docente do ensino secundário público;
- Um Representante do pessoal docente do ensino básico público;
- Um Representante do pessoal docente da educação pré-escolar pública;
- Dois Representantes das Associações de Pais e Encarregados de Educação;
- Um Representante das Associações de Estudantes;
- Um Representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social com funções educativas;
- Um Representante dos Serviços Públicos de Saúde – Centro de Saúde de Estarreja;
- Um Representante dos Serviços de Segurança Social – Serviço Local de Estarreja;
- Um Representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional com abrangência no Concelho;
- Um Representante dos Serviços Públicos da área da Juventude e do Desporto;
- Um Representante das Forças de Segurança – Comandante da GNR de Estarreja.

A elaboração da **Carta Educativa** é da competência da Câmara Municipal, devendo ser aprovada pela Assembleia Municipal, após discussão e parecer do Conselho Municipal de Educação. É um instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação pré-escolar, dos ensinos básico e secundário, incluindo as suas modalidades especiais de educação, e da educação extra-escolar, e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e sócio-económico de cada município.

A carta educativa visa assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário. Deve promover o desenvolvimento do processo de agrupamento de escolas, de modo a criar condições para a gestão eficaz dos recursos educativos disponíveis. E deve também identificar os recursos humanos necessários à prossecução das ofertas educativas.

Incide sobre os estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino da rede pública, privada, cooperativa e solidária; bem como sobre a concretização da acção social escolar no município, nos termos das modalidades estabelecidas na lei e de acordo com as competências dos municípios, do Ministério da Educação e demais entidades; deve prever os termos da contratualização entre os municípios e o Ministério da Educação, ou outras entidades, relativamente à prossecução pelo município de competências na área das actividades complementares de acção educativa e do desenvolvimento de desporto escolar, de acordo com tipologias contratuais e custos padronizados, a fixar em protocolo a celebrar entre o Ministério da Educação e a Associação Nacional dos Municípios Portugueses.

### **Cursos locais de Educação e Formação de Adultos (EFA)**

---

Os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) estão regulamentados pelos Despachos- Conjuntos n.º 1083/2000, de 20 de Novembro e n.º 650/2001 de 20 de Julho, dos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade (actualmente designado por Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social) e da Educação.

Os cursos EFA destinam-se a activos empregados ou desempregados, com idade igual ou superior a 18 anos, não qualificados ou sem qualificação adequada, para efeitos de inserção no mercado de trabalho, que não tenham concluído a escolaridade básica de 4, 6 ou 9 anos.

O objectivo dos Cursos é o de elevar os níveis de habilitação escolar e qualificação profissional da população portuguesa adulta, através de uma oferta integrada de educação e formação que potencie as suas condições de empregabilidade e certifique as competências adquiridas ao longo da vida.

O processo de formação inclui duas componentes: formação de base e formação profissionalizante, além de uma formação prática em contexto real de trabalho, obtendo uma certificação profissional de nível 1 ou 2, associada a uma progressão escolar, com equivalência ao 1.º, 2.º ou 3.º ciclos (4.º, 6.º ou 9.º anos de escolaridade).

No concelho de Estarreja, no âmbito dos **Cursos EFA**, financiados pelo POEFDS (Programa Operacional Emprego Formação e Desenvolvimento Social) – Acção 5.3.1.2 – Educação e Formação de Adultos com Certificação Escolar e Profissional), entre 2004 e 2006 decorreram 4 cursos:

#### **1 Curso B2:**

Jardins e Espaços Verdes (com equivalência ao 6.º Ano).  
Entidade Promotora: Centro Paroquial de Assistência de Pardilhó  
Entidade Formadora: Empresa Zona Verde  
Funcionou nas instalações do Centro Paroquial de Assistência de Pardilhó  
Envolveu 14 indivíduos de Estarreja (92,6% do sexo feminino) e 1 do concelho da Murtosa.

#### **3 Cursos B3:**

Jardinagem e Espaços Verdes (com equivalência ao 9.º ano).  
Entidade Promotora: Cooperativa Agrícola de Estarreja  
Entidade Formadora: Empresa Zona Verde.  
Decorreu na Associação Atlética de Avanca;  
Integrou 14 formandos, dos quais 92,9% (13) mulheres  
Mecanização Agrícola (com equivalência ao 9.º Ano).  
Entidade Promotora: Cooperativa Agrícola de Estarreja  
Entidade Formadora: Empresa Zona Verde  
Decorreu em espaço da Associação Atlética de Avanca  
Formandos: 14 indivíduos do concelho de Estarreja (78,6% elementos femininos) e 1 de fora do concelho  
Serviços de Mesa (equivalência ao 9.º Ano).  
Entidade Promotora: Santa Casa da Misericórdia  
Entidade Formadora: Empresa MultiAveiro  
Realizou-se nas antigas instalações da Escola do Ensino Básico 2,3 Padre Donaciano de Abreu Freire  
Abrangeu 14 formandos (92,9 % do sexo feminino)

## **Cursos locais do Ensino Recorrente**

---

O Ensino Recorrente corresponde à vertente da educação de adultos que conduz à obtenção de diplomas e certificados equivalentes aos conferidos pelo ensino regular, sendo as formas de acesso e os planos e métodos de estudos organizados de modo distinto, tendo em conta os grupos etários a que se destinam, a experiência de vida entretanto adquirida e o nível de conhecimentos demonstrado. Os Cursos do Ensino Recorrente abrangem os níveis de ensino básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos) e do Secundário, visando a eliminação do analfabetismo, a obtenção do diploma da escolaridade obrigatória, a prossecução dos estudos e o desenvolvimento de algumas competências sócio-profissionais.

No concelho, o Ensino Básico Recorrente decorreu nos seguintes moldes:

### **- 1.º Ciclo (em regime diurno)**

No Ano Lectivo 2004/2005, com 41 formandos distribuídos por duas turmas nas antigas instalações da Escola do Ensino Básico 2, 3 Padre Donaciano de Abreu Freire, freguesia de Beduído;

No Ano Lectivo de 2005/2006, com 56 formandos divididos por três turmas: duas já existentes no ano lectivo anterior, e que incluem 41 indivíduos. Outra, constituída com 15 indivíduos, na freguesia de Avanca, com utilização da sede da Junta de Freguesia para as respectivas aulas.

### **- 2.º Ciclo (em regime nocturno)**

No ano lectivo de **2004/2005**, na Escola Básica 2,3 Egas Moniz, em Avanca, estando os 50 formandos distribuídos por duas escolas: Escola Básica 2, 3 Egas Moniz, em Avanca (24) e Escola Secundária de Estarreja (22).

### **- 3.º ciclo**

Leccionado na Escola Secundária de Estarreja, com registo de 22 matrículas no ano lectivo de 2004/2005.

### **- Ensino Secundário Recorrente**

No ano lectivo de 2003/2004, a Escola Secundária de Estarreja efectuou 117 matrículas, para frequência deste nível de ensino: 103 em sistema de unidades (47 em cursos gerais e 56 em cursos técnicos) e os restantes 14 em cursos tecnológicos por Blocos.

No ano lectivo 2004/2005, o Ensino Secundário Recorrente funcionou na mesma escola e teve 141 alunos a frequentá-lo.

## **Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (CRVCC)**

---

O Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências de Estarreja está sediado no Edifício da Escola Primária do Conde Ferreira (antigas instalações da Escola do Paço), é um serviço prestado pela Escola Secundária de Estarreja, entidade pública acreditada pelo Sistema Nacional de Acreditação de Entidades da ANEFA (Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos) e funciona das 9H30 às 21H00, com encerramento no mês de Agosto.

Tem uma equipa de profissionais que actua no sentido de reconhecer, validar e certificar os conhecimentos que os adultos, maiores de 18 anos, foram adquirindo em diversas situações e ao longo do seu percurso de vida pessoal, social e profissional, de modo a que seja obtida uma equivalência desses conhecimentos/competências aos 1.º, 2.º ou 3.º ciclos do ensino básico.

Estiveram constituídos quatro grupos (15 a 18 pessoas), cujos processos foram iniciados de acordo com a disponibilidade dos interessados (período da noite, das 19H00 às 21H00; durante o dia, 10H00 às 12H00). As sessões de trabalho, decorrem uma vez por semana, com a duração de dois meses. Em cada sessão, cada grupo trabalha com um profissional de RVCC e em algumas sessões também com a orientação/accompanhamento do formador. Cada adulto constrói um dossier pessoal, tendo em conta as quatro áreas de competências-chave: Linguagem e comunicação; Cidadania e empregabilidade; Matemática para a Vida, permitindo “identificar de forma ordenada as suas experiências, vivências e potencialidades”, sendo assim, “um arquivo dinâmico de testemunhos pessoais onde são registados e organizados todos os documentos que comprovam os saberes e competências adquiridos ao longo da vida, de forma a facilitar a reflexão sobre o seu percurso de vida e a (re)definição de um projecto pessoal”. Quando esse dossier pessoal é considerado definitivo, a equipa procede à devida avaliação, solicita a presença do Júri de Validação do Centro que, após os procedimentos adequados, dará o seu parecer. Quando este é positivo, o adulto fica certificado de acordo com o nível competente: em B1, B2 ou B3, correspondentes aos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico.

## **Acções de Formação Profissional promovidas por Entidade Privada**

---

A Cooperativa Agrícola de Estarreja, CRL (810 associados), tem como objecto a defesa e promoção dos interesses dos produtores e proprietários agro-pecuários, nomeadamente, através da comercialização de produtos agrícolas e factores de produção, fornecimento de serviços de assistência veterinária ao efectivo pecuário, prestação do serviço de contraste lacto-manteigueiro e inseminação artificial, elaboração e recepção de candidaturas ao Sistema Integrado de Gestão de Controlo, assim como, do **acompanhamento e formação profissional de todos os seus associados**.

A Actividade Formativa é realizada, desde 1999, em parceria com a Zona Verde, Consultoria e Estudos Avançados, Lda. (Entidade Formadora acreditada pelo IQA) e dirige-se a activos no **Sector Agrícola**.

No concelho de Estarreja, entre 1999 e 2005, as duas referidas Entidades promoveram 35 cursos: 3 financiados pelo Programa PAMAF – Medida 6 e 32 pelo Programa AGRO – Medida 7.1, envolvendo um total de 570 formandos. As respectivas acções desenvolveram-se nas freguesias de Avanca e Beduído.

### **Acções de Formação Profissional promovidas por Entidade Pública**

---

O Centro de Emprego e Formação Profissional de Aveiro, entre Junho/2005 e Maio/2006, promoveu no concelho de Estarreja, no âmbito da Medida Formação Social e Profissional, o Curso de Pavimentos e Arruamentos com a colaboração da Câmara Municipal de Estarreja.

O Curso com formação na **área de calceteiros** organizou-se em duas vertentes – teórica e prática (formação científico-pedagógica) e teve como destinatários 11 indivíduos habilitados com a escolaridade obrigatória que, no final da mesma, com aproveitamento, oteriam um Certificado de formação profissional.

A Câmara Municipal de Estarreja colaborou neste processo de formação, através da cedência de instalações para o desenvolvimento da componente teórica. A formação científico-pedagógica (prática) foi realizada na freguesia de Avanca, na Quinta do Gama, com a construção de uma calçada.

### **Escola de Línguas**

---

Av. 25 de Abril, Edifício Palácio R/C – Apartado 108  
3800-355 Estarreja  
Telef /Fax: 234 849 503  
E-mail:estarreja@lancastercollege.pt

Proporciona cursos de Inglês, Francês, Alemão, Espanhol; Explicações Individuais e OTL (segunda, terça, quarta e sexta das 15:30 às 17:30)

## **Associações Desportivas, Culturais e Recreativas**

---

ACADOF – Associação Cultural Amizade Desporto Olímpico de Fermelã  
ACRR – Associação Cultural e Recreativa do Roxico  
Associação Artística de Avanca  
Associação Atlética de Avanca  
Associação Cultural de Salreu  
Associação de Caçadores e Pescadores de Avanca  
Associação de Moradores da Urbanização da Póvoa de Baixo  
Associação Desportiva Arsenal de Canelas  
Associação Desportiva de Santiais  
Associação Motards Amigos de Avanca  
AVANCARTE – Associação Cultural  
Banda Visconde de Salreu  
BCN – Ballet Contemporâneo do Norte  
Cine-Clube de Avanca  
Clube de Campismo de Estarreja  
Clube Pardilhoense  
Estarreja Andebol Clube  
Grupo Cicloturismo de Avanca  
Grupo Cultural e Desportivo de Veiros  
Grupo de Música Tradicional Portuguesa “A Par d’Ilhós”  
Grupo de Música Tradicional Portuguesa “Ventos da Ria”  
Grupo Etnográfico “Danças D’Aldeia”  
Grupo Etnográfico da Casa do Povo de Avanca  
Grupo Motard Samaritano de Salreu  
Populanca – Associação Recreativa e Cultural de Avanca  
Rancho Folclórico “As Tricaninhas do Antuã”  
Sociedade Columbófila de Estarreja  
Tricaninhas de S. Miguel de Fermelã

## **Associações Cívicas**

---

Associação de Dadores de Sangue Terras do Antuã  
Associação Portuguesa de Deficientes (Delegação Local de Estarreja)  
Grupo de Jovens de Veiros – “A Outra Juventude”  
Núcleo de Cruz Vermelha de Estarreja

## **Associações na Área do Ambiente**

---

Associação Recreativa e Cultural dos Apicultores de Terras do Antuã

## **Associação na Área da Economia**

---

A SEMA - Associação Empresarial tem como objectivo a representação e defesa dos seus associados e a promoção das suas actividades. O trabalho na SEMA é assegurado não só por assalariados, como por membros dos corpos dirigentes, por sócios e também por voluntários.

A sua sede, na freguesia de Beduído, é custeada com fundos da associação, empréstimos e donativos dos associados e com o apoio do Programa Associativismo, através do IAPMEI. Com 1550 sócios, os seus meios de funcionamento provêm de:

- Quotas
- Donativos dos Associados
- Prestação de Serviços a Associados
- Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento (IAPMEI) - mediante contratos de incentivos e projectos específicos
- Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS) - apoio a acções de formação profissional.

## Recursos Desportivos

### 27 Equipamentos Desportivos Municipais

---

Dos 27 equipamentos desportivos municipais, 12 abertos ao público em geral, 6 cedidos através de protocolo a várias associações e 9 são utilizados exclusivamente pelas escolas em que estão inseridos (Jardins de Infância),

Compõem-se por:

= 2 **Campos de Futebol**, localizados em Beduído e cedidos ao *Clube Desportivo de Estarreja – CDE*;

= 2 **Piscinas**, de acesso ao público em geral, 1 situa-se na freguesia de Avanca (160 m<sup>2</sup> de área) e a outra, em Beduído (2 tanques, um com 75 m<sup>2</sup> e outro com 300 m<sup>2</sup>);

= 2 **Pavilhões Gimnodesportivos**, de acesso ao público em geral, distribuídos por Avanca (1 239,26 m<sup>2</sup> de área, em piso flutuante – cedido à *Associação Atlética de Avanca*, sendo possível também a sua utilização pelo público em geral, desde que solicitado e autorizado por esta colectividade) e Beduído ( 974,6 m<sup>2</sup> de área, em piso flutuante)

» 8 **Polidesportivos**, 5 de acesso ao público em geral (2 em Avanca - Água Levada e Mato; .3 na sede do concelho – Parque Municipal do Antuã, Santo Amaro Teixugueira, este encontra-se entregue à gestão dos *Bombeiros Voluntários de Estarreja*) e 3 sujeitos aos protocolos existentes (1 em Canelas, *Associação Desportiva Arsenal de Canelas*; 1 em Fermelã, cedido à *Associação Cultural e Recreativa do Roxico*, 1 em Pardilhó , que se situa na Associação Quinta do Rezende, encontrando-se entregue ao *Centro Paroquial e de Assistência de Pardilhó*)

» 11 **Parques Infantis**, 8 servem exclusivamente as escolas e 3 estão abertos ao público em geral:

- 3 em Avanca: 1 de acesso ao público em geral, situado no lugar do Mato e 2 de utilização exclusiva da Escola de Água Levada e da Pré-Escola do Mato.
  - 3 em Beduído: 2 do domínio público (um Parque Infantil, situado no Parque do Antuã e o outro situado no lugar da Teixugueira, em fase de acabamento) e 1 destinado à utilização exclusiva da escola Santo Amaro (no recinto desta, localizado a nascente)
  - 1 em Canelas, (Escola Básica do 1.º ciclo)
  - 1 em Pardilhó (Pré-Escola)
  - 2 em Salreu (Escola Básica 1.º ciclo de Vale dos Castanheiros)
  - 1 Veiros (Escola Básica do 1.º ciclo do Pinheiro)
- » 1 **Campo de Basquetebol**, implantado na freguesia de Salreu (Escola das Ladeiras, com 123 m<sup>2</sup> de área, em betão, e é da exclusiva utilização da escola).
- » 1 **Skateparque**, situado no lugar da Teixugueira, na freguesia de Beduído, de acesso ao público em geral, com 765,50 m<sup>2</sup> de área, em cimento endurecido, e construído em 2005

Na área do desporto, a Câmara Municipal, **tem em curso o projecto do Novo Complexo de Piscinas Municipais de Estarreja**, constituído por 3 pisos, junto ao Estádio do *CDE*, destinado a fins balneares e actividades recreativas, formativas e desportivas<sup>2</sup>. Será equipado com 2 piscinas cobertas, ginásio, “health club”, hidromassagem, 2 campos de squash e 3 de ténis, auditório e bar.

### **Equipamentos desportivos privados**

Existem ainda equipamentos desportivos das Associações e Colectividades do concelho e disponibilizados às Escolas do concelho que leccionam o 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico<sup>3</sup>. O *Vital Fit - Centro de Fitness*<sup>4</sup>, situado na Freguesia de Beduído, é um centro de fitness que disponibiliza os serviços de Vital Power; Lokal/G.a.m.-G.a.p.; Step Alternativo; Stretching; Local Power; Ritmos do Mundo; Yôga (Olá Stress; , Yoseikan Budo; Yoseikan Budo Kids; Capoeira e Yoseikan Training, e ainda Serviço de Relaxamento com Automassagem, Aromoterapia e Musicoterapia; Uma sala de máquinas que se encontra sempre aberta ao público; Banho Turco e Serviço de A.T.L.

<sup>2</sup> A Autarquia prevê lançar o concurso internacional para execução da obra até ao final do ano. A construção deverá ter início ao primeiro semestre de 2006.

<sup>3</sup> Ver capítulo das freguesias

<sup>4</sup> Único estabelecimento do concelho que respondeu aos inquéritos efectuados, no âmbito do a Pré-Diagnóstico do concelho de Estarreja

## Equipamentos Culturais Públicos

### **Biblioteca Municipal**

1 Biblioteca Municipal, localizada no centro da cidade (Largo dos Combatentes da Grande Guerra), de tipologia BM2 com uma área total de 1 700 m<sup>2</sup>.

Horário de funcionamento: Segunda-feira, das 14:00 às 19:00, de Terça a Sexta-feira, das 10:00 às 19:00 e ao Sábado, das 11:00 às 17:00.

Dispõe dos seguintes espaços funcionais:

- Sala de Audiovisuais
- Sala de Adultos
- Sala Infanto-juvenil
- Secção de Periódicos
- Auditório
- Espaços Técnicos
- Sala da Hora do conto
- Depósito

E presta aos utilizadores os seguintes serviços:

- Consulta local;
- Empréstimo domiciliário;
- Hora de conto;
- Acesso ao catálogo (OPAC);

- Acesso à Internet;
- Apoio e orientação bibliográfica;
- Acolhimento e orientação de visitas de estudo;
- Elaboração de estatísticas de utilização dos serviços;
- Elaboração de gráficos, mapas e relatórios de gestão;
- Serviço de Auto-Formação/Aprendizagem;
- Difusão Selectiva de Informação (via portal cultural da biblioteca);
- Portal Web / Informação à comunidade via Internet.

É ainda dotada de um sistema de vídeo-conferência, de datashow para apresentação de colóquios e conferências, equipamento informático para realização de trabalhos pessoais (compensar, de certa forma, os utilizadores que não possuem computadores por falta de recursos económicos)

Dispõe de um **Fundo Documental** constituído:

- Títulos, que englobam: Monografias, Obras de referência, Livros especializados e Obras de carácter literário;
- Periódicos: publicação diária/mensal (Jornais e Revistas);
- Fundo Local: reúne um conjunto de documentos bibliográficos essenciais ao conhecimento e estudo do concelho e região (obras de autores estarrejenses; obras sobre o concelho de Estarreja e Distrito, bem como documentação e informação sobre a região)

## **Casa Municipal da Cultura**

---

Casa Municipal da Cultura, que contém as seguintes valências funcionais:

- **1 Galeria de Exposições**, com uma área de 30 m lineares de exposição
- **1 Espaço Internet<sup>5</sup>** (com 8 postos de acesso gratuito à Internet, 1 posto preparado para cidadãos com necessidades especiais)

Funciona de Segunda a Sábado, das 10:00 às 22:00

- **1 Posto de Turismo**

## **Cine -Teatro de Estarreja**

---

Cine-Teatro de Estarreja, que dispõe de 1 Sala de Espectáculos com capacidade para 520 pessoas/ Auditório de Conferências e outros eventos.

## **Casas – Museu Egas Moniz e Marieta Solheiro**

---

Casas-Museu:

- A Casa-Museu Egas Moniz (localizada na freguesia de Avanca), que se encontra aberta ao público de terça a sexta-feira (9:00 às 12:00 e 13:30 às 16:30), aos sábados e Domingos (14 às 17:00), com encerramento aos feriados.
- A Casa-Museu Marieta Solheiro Madureira (localizada na freguesia de Beduído: Rua Egas Moniz, n.º 300), tem acesso ao público entre as 9H30/12H00 e as 14H00/17H00.

---

<sup>5</sup> Espaço gratuito de apoio ao uso da Internet que pretende promover o acesso de todos os munícipes estarrejenses à Sociedade da Informação, através da formação e certificação básica dos mesmos, bem como concede Diploma de Competências Básicas em Tecnologias da Informação.

## Projectos, Programas e Parcerias

### **“Andanças” – Ludoteca Itinerante**

---

O **“Andanças”** é um projecto de educação itinerante, no âmbito das respostas sociais da competência da Santa Casa da Misericórdia de Estarreja, vocacionado para crianças/jovens com idades compreendidas entre os 3 e os 16 anos (grupo flutuante).

Tem a finalidade de trabalhar grupos sociais diversos apostando na pluralidade de culturas, valorizando desta forma conceitos educativos pela abrangência e diversidade das vivências.

De abrangência concelhia, está acessível aos seus utilizadores de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 17h30 (adaptável em função dos pedidos solicitados).

### **“Big Club” – Centro de Actividades de Tempos Livres, Clube Juvenil**

---

O **“Big Club”** é uma resposta social proporcionada pela Santa Casa da Misericórdia de Estarreja. Dispõe de capacidade para 22 jovens com idades compreendidas entre os 9 e os 16 anos de idade que vivem na área onde se encontra implantada.

Funciona todos os dias úteis, das 13h30 às 20h30 e encontra-se sediado na Urbanização da Teixugueira, Bloco 236, R/C.

No âmbito dos seus objectivos, propõe-se desenvolver um trabalho recreativo, criativo, formativo e cultural junto dos jovens, colaborando na prevenção de situações de risco.

Recursos Humanos: 1 Técnico Superior de serviço social – que coordena; 1 Educadora de Infância e 1 Ajudante de Ocupação.

### **CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Estarreja**

---

Sede: Câmara Municipal de Estarreja  
Divisão de Educação e Assuntos Sociais  
Rua das Comunidades (Antiga Casa dos Magistrados)  
3864-001 Estarreja  
Telefone: 234 840 616  
FAX: 234 840 616  
E-mail: [cpcj@cm-estarreja.pt](mailto:cpcj@cm-estarreja.pt)

---

A CPCJ é uma instituição oficial não judiciária com autonomia funcional, que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações susceptíveis de afectar a sua segurança, saúde, formação ou desenvolvimento integral.

Horário de Atendimento: Todos os dias das 9:30 às 12:30/ 14:00 às 17:00

## **Equipa de Intervenção Precoce (Centro de Saúde de Estarreja)**

---

A Intervenção Precoce é uma medida de apoio integrado, centrado na criança e na família, mediante acções de natureza preventiva e habilitativa, designadamente do âmbito da Educação, da Saúde e da Acção Social.

Dirige-se, sobretudo a crianças dos 0 aos 3 anos, que apresentam deficiência ou risco de atraso de desenvolvimento,

Composição: 1 Enfermeira; 1 Médica; 1 Educóloga (Centro de Saúde);  
4 Educadoras (Ministério da Educação)  
1 técnica Superior de Serviço Social (Serviço Local de Segurança Social)

Área de Abrangência: concelho

A comunicação dos casos à Equipa de Intervenção Directa pode ser feita pela comunidade; Jardins de Infância ou Escolas; Hospitais e pelas educadoras da referida equipa

## **Equipa Multiprofissional**

---

Centro de Saúde de Estarreja  
Rua ....

---

A Equipa Multiprofissional de Estarreja foi constituída como estrutura de resposta ao nível da prestação de serviços de diagnóstico e encaminhamento dos alunos com necessidades educativas especiais, no âmbito da Reforma do Sistema Educativo, nomeadamente no que se refere à integração dos alunos com este tipo de necessidades, de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 319/91, de 23 de Agosto.

Composição: 1 Médica; 1 Educóloga (Centro de Saúde de Estarreja);  
4 Educadoras (Ministério da Educação)  
1 Técnica Superior de Serviço Social (Serviço Local da Segurança Social)  
1 Psicóloga (Câmara Municipal de Estarreja)

Compete-lhe, essencialmente, proceder a diagnóstico clínico, psico-pedagógico e social das crianças observadas; encaminhar as crianças, quando necessário, para serviços de especialidade; acompanhar periodicamente e/ou reavaliar os casos de maior complexidade, sempre que haja disponibilidade dos Técnicos da Equipa.

## **“InterAgindo” – Ludoteca Itinerante**

---

O projecto “**InterAgindo**”, promovido pela **Santa Casa da Misericórdia**, tem como área de intervenção a Urbanização da Teixugueira (freguesia de Beduído).

Os objectivos globais e específicos deste projecto envolvem a actuação nos domínios do aumento do conhecimento da realidade social da Urbanização da Teixugueira e do fomento do desenvolvimento Sócio-Comunitário, no sentido de potenciar a redução de comportamentos de risco e a integração Sócio-Profissional dos seus residentes.

Sede: Urbanização da Teixugueira, Bloco 228, R/C B

Período de intervenção: Março/2005 a Dezembro/2007

## **Projecto “Meninos da Ria”**

---

Entidade Promotora: **Câmara Municipal de Estarreja**

Entidade Executora: **Centro Paroquial de Assistência da Freguesia de Pardilhó**

Intervenção circunscrita à freguesia de Pardilhó

Duração: 3 anos (2006 – 2008).

Sede: Antigas instalações do Centro Paroquial de Assistência de Pardilhó

Entidades parceiras: Junta de Freguesia de Pardilhó; Agrupamento de Escolas de Pardilhó; Centro de Saúde de Estarreja; Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Estarreja; Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Integrada de Pardilhó; Clube Pardilhoense; Grupo Etnográfico de Danças D’Aldeia; Banda Clube Pardilhoense; Associação Cultural e Recreativa Saavedra Guedes.

É propósito do projecto “Meninos da Ria” obter os seguintes resultados:

- Reduzir o absentismo, o insucesso e abandono precoce da escola;
- Prevenir comportamentos de risco;
- Valorizar a criança e as suas necessidades em contexto familiar;
- Potenciar a capacidade de (re)elaborar projectos de vida por parte das famílias.

Recursos humanos: 1 Psicólogo; 1 Animador sócio-cultural; 1 Auxiliar de Acção Educativa e 1 Ajudante Familiar; técnicos das instituições parceiras. e com a colaboração dos diferentes

## Programa “Cartão Sénior”

---

O Programa **Cartão Sénior** é uma iniciativa da **Câmara Municipal de Estarreja** que visa fomentar o convívio, a frequência de espaços culturais e de lazer, o comércio local e a melhoria da situação económica dos seniores.

As pessoas com mais de 65 anos residentes no concelho têm à sua disposição um cartão que lhes atribui determinados benefícios. Existem duas modalidades na sua atribuição, sendo uma mais abrangente e destinada a todos os seniores, independentemente do seu rendimento, e uma mais restrita, dirigida apenas a pessoas cujo rendimento não exceda 70% do Salário Mínimo Nacional.

## Programa Casa Melhor (Habitação Social)

---

O programa **Casa Melhor**, decorre da determinação da **Câmara Municipal de Estarreja**, em contribuir para a redução significativa das edificações sem condições mínimas de habitabilidade e para a melhoria de condições de vida dos agregados familiares economicamente desfavorecidos. Consiste num apoio financeiro à conservação de habitações degradadas de pessoas carenciadas residentes no Município de Estarreja, a fundo perdido.

As participações destinam-se a execução de obras de conservação de habitações degradadas (interior e exterior das mesmas), incluindo ligações às redes de abastecimento de água, electricidade e esgotos.

A responsabilidade pela execução das obras é do candidato. Independentemente do seu custo total, as obras não poderão ser financiadas em montante superior a 3.750 euros por agregado familiar.

Podem candidatar-se ao **Casa Melhor** os agregados familiares do concelho que não possuam capacidade financeira para custear a realização de obras de beneficiação e preencham cumulativamente todos os requisitos fixados no devido regulamento. Podendo também candidatar-se os beneficiários do Cartão Sénior.

Anualmente a Câmara elabora editais através dos quais são publicadas as condições de candidatura a este programa.

## **Semana Cultural do Idoso**

---

A **Semana Cultural** é promovida anualmente pela **Câmara Municipal de Estarreja** com o objectivo de atenuar a solidão dos idosos do Concelho. Insere-se nas actividades de carácter lúdico, cultural e recreativo dirigidas a esta faixa etária.

Todas estas acções, são programadas e desenvolvidas, com a colaboração das Juntas de Freguesia e Instituições concelhias, desde a divulgação, encaminhamento e apoio aos idosos.

## **Projecto Bioria<sup>6</sup> (Câmara Municipal de Estarreja)**

---

O BioRia é um projecto-piloto de carácter local que versa a conservação da natureza e da biodiversidade, a recuperação e requalificação ambiental de zonas degradadas, bem como a sensibilização e a educação ambiental, assente em princípios de desenvolvimento sustentável e visando o equilíbrio ecológico numa perspectiva multidisciplinar e aglutinadora de interesses.

Idealizado para as Freguesias de Salreu e Canelas do Concelho de Estarreja, logo se estendeu a todo o território concelhio, assumindo-se como interlocutor privilegiado da autarquia nas diversas questões de temática ambiental.

Inicialmente dividido em 4 linhas estratégicas fundamentais: infra-estruturas a implementar/recuperar, divulgação, educação e estudos científicos, rapidamente se acresceram outras: actividades de envolvimento da população, estudos de requalificação ambiental, ecoturismo, gestão e monitorização ambiental, etc. (...)

## **CLAS – Concelho Local de Acção Local**

---

Sede: Divisão de Educação e Assuntos Sociais da CME  
Rua das Comunidades (Antiga Casa dos Magistrados)  
3864-01 Estarreja  
Telefone: 234 840  
Fax: 234 840  
E-mail: [redesocial@cm-estarreja.pt](mailto:redesocial@cm-estarreja.pt)

---

<sup>6</sup> Fonte: [www.bioria.pt](http://www.bioria.pt)



# Recursos Exógenos



## Entidades, Serviços e Programas

### **Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV)**

---

A APAV é uma organização sem fins lucrativos fundada em 1990, que tem como objectivo e actividade promover e prestar informação, protecção e apoio às vítimas de crime. Os serviços prestados são gratuitos e confidenciais.

Rua do Comércio, 56 – 5.º  
1100-150 Lisboa  
Telefone: 21 888 47 32  
E-mail: [apav.sede@apav.pt](mailto:apav.sede@apav.pt)  
Website: <http://www.apav.pt/>

### **Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE)**

---

A CITE é uma entidade tripartida, criada em 1979, tutelada pelo Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social. É formada por representantes governamentais e parceiros sociais (Confederação do Comércio e Serviços de Portugal - CCP, Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional - CGTP-IN, Confederação da Indústria Portuguesa - CIP e União Geral dos Trabalhadores - UGT).

Tem como principais atribuições promover, no sector privado e público:

- a igualdade e a não discriminação entre mulheres e homens no trabalho, no emprego e na formação profissional;
- a protecção da maternidade e da paternidade;
- a conciliação da actividade profissional com a vida familiar.

Legislação nacional : Lei n.º 35/2004, de 29 de Julho, que regulamenta a Lei n.º 99/2003, de 27 de Agosto, que aprovou o Código do Trabalho (Artigos 494.º, 495.º e 497.º a 499.º)

### **Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres (CIDM)**

---

A CIDM é um dos mecanismos governamentais para a igualdade de direitos e oportunidades, estando integrada na Presidência do Conselho de Ministros sob a tutela do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros.

Foi criada pelo Decreto-Lei n.º 166/91, de 9 de Maio, e sucedeu à Comissão da Condição Feminina, institucionalizada pelo Decreto-Lei n.º 485/77, de 17 de Novembro, a qual, no entanto, já anteriormente se encontrava em actividade.

Tem como objectivos fundamentais e permanentes:

- Contribuir para que mulheres e homens gozem das mesmas oportunidades, direitos e dignidade;
- Alcançar a corresponsabilidade efectiva das mulheres e dos homens em todos os níveis da vida familiar, profissional, social, cultural, económica e política;
- Contribuir para que a sociedade reconheça a maternidade e a paternidade como funções sociais e assuma as responsabilidades que daí decorrem.

### **DAPHNE III (2004-2008)**

---

O Daphne II 2004-2008 é um programa de acção comunitário quinquenal que visa prevenir e combater a violência contra as crianças, os jovens, as mulheres, bem como as vítimas e grupos de risco.

Estão em causa todos os tipos de violência e todos os aspectos deste fenómeno que ocorrem tanto na esfera pública como privada. Pode tratar-se da violência familiar, nos estabelecimentos de ensino ou outros, no local de trabalho, da exploração sexual com fins comerciais, das mutilações genitais ou tráfico do ser humano.

Objectivos gerais do programa:

- contribuir para garantir um elevado nível de protecção da saúde física e mental, através da protecção de crianças, jovens e mulheres contra a violência, da prevenção da violência, do apoio às vítimas da violência e da protecção de grupos de risco;
- aumentar a base de conhecimentos sobre os mecanismos da violência e sobre o tratamento dos seus autores e melhorar a recolha de dados sobre a violência na Europa;
- apoiar e encorajar as ONG's e outras organizações activas neste campo, bem como promover acções transnacionais.

### **Instituto do Emprego e Formação Profissional**

---

O Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), criado em 1979 (Decreto-Lei nº 519-A2/79, de 29 de Dezembro), é um organismo público, sob a tutela do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, ao qual compete a execução das políticas de emprego e formação profissional, definidas e aprovadas pelo governo.

#### **Centro de Emprego de Aveiro**

Cais da Fonte Nova – Ap. 234  
3811-901 Aveiro  
Telef: 234 370 400  
Fax: 234 370 401  
E-mail: [cte.Aveiro.drc@iefp.pt](mailto:cte.Aveiro.drc@iefp.pt)

#### **Centro de Formação Profissional de Aveiro**

Cais da Fonte Nova – Ap. 384  
3810-200 Aveiro  
Telef: 234 370 450  
Fax: 234 370 451  
E-mail:

## **Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI)**

---

Os Planos Nacionais de Acção para a Inclusão, impulsionados pelo Conselho Europeu de Lisboa de Março de 2000, no decurso da Presidência Portuguesa da União Europeia, expressam o compromisso dos Estados-Membros em desenvolver um conjunto de medidas com vista a erradicação da pobreza, até 2010.

O PNAI 2003/2005, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 192/2003, de 23 de Dezembro, assume como grande finalidade a inclusão de todas as pessoas, com destaque para as mais vulneráveis, por via da promoção do seu acesso ao emprego, aos recursos, aos direitos, aos bens e aos serviços, promovendo a igualdade de oportunidades e a participação social.

As linhas gerais do Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI), para o período de 2006-2008 foram aprovadas em 13 de Setembro em Conselho de Ministros. Trata-se de um documento de coordenação estratégica e operacional das políticas de combate à pobreza e à exclusão social, e tem três prioridades:

- combater a pobreza das crianças e idosos
- corrigir desvantagens de educação e formação
- reforçar a integração de deficientes e imigrantes.

## **Plano Nacional para a Igualdade (PNI)**

---

O II Plano Nacional para a Igualdade (2003/2006) foi aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 184/2003, de 25 de Novembro, e resulta de uma ampla colaboração transversal promovida pela Comissão para a Igualdade e Direitos das Mulheres (CIDM) e pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE).

Segue uma dupla abordagem:

- A integração de uma perspectiva de género em todas as políticas e programas
- A adopção de acções específicas que incluam acções positivas

Inclui medidas estruturantes e por grandes áreas de intervenção

- Medidas estruturantes para a Administração Pública, que constituem os principais requisitos para a integração da perspectiva de género nos seus diversos domínios

- Medidas por grandes Áreas de Intervenção, que estão organizadas em função das áreas de intervenção prioritárias definidas no Programa do Governo para a área da igualdade de oportunidades.  
Estas medidas distribuem-se por quatro áreas de intervenção:
  - . Actividade profissional e vida familiar
  - . Educação, formação e informação
  - . Cidadania e inclusão social
  - . Cooperação com os países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa

## **Plano Nacional de Emprego (PNE)**

---

O PNE 2003/2006 foi aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 185/2003.

Objectivos: A promoção do pleno emprego, a melhoria da qualidade e da produtividade do trabalho e o fortalecimento da inclusão e coesão social

## **Plano Nacional Contra a Violência Doméstica 2003-2006**

---

O II Plano Nacional contra a Violência Doméstica foi aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 88/2003, de 7 de Julho.

No preâmbulo desta, a violência doméstica é entendida como “toda a violência física, sexual ou psicológica que ocorre em ambiente familiar e que inclui, embora não se limitando a, maus tratos, abuso sexual de mulheres e crianças, violação entre cônjuges, crimes passionais, mutilação sexual feminina e outras práticas tradicionais nefastas, incesto, ameaças, privação arbitrária de liberdade e exploração sexual e económica.

Embora maioritariamente exercida sobre mulheres, atinge também, directa e ou indirectamente, crianças, idosas e idosos e outras pessoas mais vulneráveis, como as deficientes. Assim entendida, a violência doméstica abrange uma complexidade de situações ligadas à intimidade dos cidadãos e cidadãs e é, por isso mesmo, extremamente difícil de combater. É um crime público com dimensões alarmantes na sociedade portuguesa e que não se restringe a Portugal.”

À Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres (CIDM) compete a dinamização, o acompanhamento e a execução de todas as medidas constantes do Plano. Para tal, que procurará garantir a estreita colaboração com todos os ministérios mais directamente envolvidos na sua elaboração.

## **Plano de Prevenção das Toxicodependências do IDT**

---

IDT – Instituto da Droga e da Toxicodependência

Delegação Regional do Centro

R. Bernardo Albuquerque,86

3000-071 Coimbra

Telef: 239 481 260 / Fax: 239 487 265

Email: [DRCentro@idtmin-saude.pt](mailto:DRCentro@idtmin-saude.pt)

---

Compete ao Instituto da Droga e da Toxicodependência(IDT garantir a unidade intrínseca do planeamento, da concepção, da gestão, da fiscalização e da avaliação das diversas fases da prevenção, do tratamento e da reinserção no domínio da droga e da toxicodependência, na perspectiva da melhor eficácia da coordenação e execução das políticas e estratégias definidas.

A Prevenção Primária das toxicodependências trata de evitar o uso / abuso de drogas, não de uma prevenção isolada, mas com um conjunto de áreas de intervenção do âmbito da promoção da saúde e do desenvolvimento social e comunitário.

De um modo geral pode dizer-se que a intervenção em Prevenção Primária visa:

- a realização de intervenções coerentes e sustentáveis no tempo;
- a realização de projectos, que, de forma sistemática, integrem e abranjam os níveis individual, familiar e social;
- a implementação de projectos adequados aos diferentes contextos da realidade nacional;
- o desenvolvimento e a aquisição de competências pessoais e sociais junto das populações a atingir, principalmente crianças e jovens;
- a consolidação das parcerias existentes e o estabelecimento de novas redes que permitam actuar no âmbito da prevenção primária de forma articulada e consistente;
- a qualificação e a formação dos agentes interventores no âmbito da prevenção primária das toxicodependências.

Os **Planos Municipais de Prevenção Primária das Toxicodependências** surgiram no âmbito do Plano de Acção de Luta contra a Droga e Toxicodependências - Horizonte 2004 com o objectivo de concertar esforços entre o IDT, as Câmaras Municipais e a Sociedade Civil na partilha de responsabilidades na área da Prevenção Primária das Toxicodependências.

Têm como principais **objectivos**: Responder a especificidades locais; Valorizar recursos do concelho; Garantir a qualidade técnica dos projectos; Uniformizar procedimentos técnicos; Racionalizar apoios financeiros.; como **Áreas prioritárias**: meio escolar; meio familiar; jovens em situações de abandono escolar; espaços recreativos, de lazer e desportivos. E como **População-alvo** crianças, jovens, famílias/pais, técnicos das áreas social e da saúde, professores e educadores, dirigentes associativos, agentes de segurança, e outros.

## Plano Tecnológico

---

O Plano Tecnológico é uma agenda de mudança para a sociedade portuguesa que visa mobilizar as empresas, as famílias e as instituições para que, com o esforço conjugado de todos, possam ser vencidos os desafios de modernização que Portugal enfrenta. No quadro desta agenda, o Governo assume o Plano Tecnológico como uma prioridade para as políticas públicas.

Constitui também o pilar para o Crescimento e a Competitividade do Programa Nacional de Acção para o Crescimento e o Emprego, que traduz a aplicação em Portugal das prioridades da Estratégia de Lisboa.

Em 24 de Novembro de 2005, após um trabalho alargado de recolha de ideias e contributos das diversas áreas do Governo e da sociedade civil, levada a efeito pela Unidade de Coordenação do Plano Tecnológico (UCPT), o Conselho de Ministros aprovou um documento de referência e compromisso público, visando a aplicação duma estratégia de crescimento e competitividade baseada no conhecimento, na tecnologia e na inovação.

Por sugestão do Conselho Consultivo e proposta do Ministro da Economia e da Inovação, a coordenação da implementação do Plano Tecnológico ficou a cargo da estrutura de coordenação da Estratégia de Lisboa, cuja missão essencial é dinamizar e acompanhar a execução das medidas previstas, dinamizando e apoiando também iniciativas no âmbito do Plano Tecnológico desenvolvidas pela sociedade civil.

O Plano Tecnológico, como uma estratégia para promover o desenvolvimento e reforçar a competitividade do país, baseia-se em três eixos:

Conhecimento - Qualificar os portugueses para a sociedade do conhecimento, fomentando medidas estruturais vocacionadas para elevar os níveis educativos médios da população, criando um sistema abrangente e diversificado de aprendizagem ao longo da vida e mobilizando os portugueses para a Sociedade de Informação.

Tecnologia - Vencer o atraso científico e tecnológico, apostando no reforço das competências científicas e tecnológicas nacionais, públicas e privadas, reconhecendo o papel das empresas na criação de emprego qualificado e nas actividades de investigação e desenvolvimento (I & D).

Inovação - Imprimir um novo impulso à inovação, facilitando a adaptação do tecido produtivo aos desafios impostos pela globalização através da difusão, adaptação e uso de novos processos, formas de organização, serviços e produtos. ([www.planotecnológico.pt](http://www.planotecnológico.pt))

## **Programa SOLARH**

---

Câmara Municipal de Estarreja  
Divisão de Educação e Assuntos Sociais  
Rua ....  
Estarreja

---

O SOLARH - Programa de Solidariedade e Apoio à Recuperação de Habitação foi criado pelo Decreto Lei n.º7/99 de 8 de Janeiro (posteriormente alterado pelos Decreto-Lei n.º 39/01, de 9 de Fevereiro e Decreto-Lei n.º 25/02, de 11 de Fevereiro), para apoio financeiro especial, sob a forma de empréstimo sem juros, para a realização de obras de conservação ordinária, extraordinária e de beneficiação em habitação própria permanente de indivíduos e famílias economicamente carenciados.

Podem beneficiar deste apoio:

- As famílias que sejam proprietárias da sua habitação há pelo menos 5 anos, não sejam proprietárias de outra fracção ou prédio de habitação em quota superior a 25%, nem deles recebam rendimentos, não tenham empréstimos em curso para obras e cujo rendimento não ultrapasse duas vezes e meia o valor da pensão social por cada indivíduo maior até ao segundo elemento, duas vezes o valor da pensão social por cada indivíduo maior, a partir do 3º elemento, e o valor da pensão social por cada indivíduo menor.
- Os proprietários individuais (qualquer que seja o seu rendimento) de fogos antigos desocupados que careçam de obras para ser habitados. Após a recuperação esses fogos deverão ser arrendados, no regime de renda condicionada, durante os 8 anos de reembolso do empréstimo sem encargos financeiros
- As Câmaras Municipais, as Instituições Particulares de Solidariedade Social, as Cooperativas de habitação e construção

As candidaturas ao Programa SOLARH, para realização de obras de conservação e de beneficiação em habitação própria permanente e para realização de obras de conservação e de beneficiação em habitações devolutas de que sejam proprietárias pessoas singulares, deverão ser apresentadas junto da Câmara Municipal, que aprecia a sua elegibilidade e as remete,

acompanhadas de relatório técnico dos serviços, ao INH a quem compete a decisão sobre os correspondentes pedidos de empréstimo.

As candidaturas ao mesmo programa para realização de obras de conservação e de beneficiação em habitações devolutas de que sejam proprietários os municípios, as instituições particulares de solidariedade social, as pessoas colectivas de utilidade pública administrativa que prosseguem fins assistenciais e as cooperativas de habitação e construção deverão ser apresentada directamente ao INH.